Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18956
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Sexta-feira, 21 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$ ; Exterior-Anno..... 50$
Brasil-Semestre .. 14$ ; Exterior-Semestre, 30$

# A GUERRA EUROPÉA

## Episodio emocionante

O governo da republica norte-americana enviou ante-hontem ao governo de Berlim uma nova nota, que, segundo parece, se differencia das anteriores na energia da fórma e do fundo. Essa nota, que tem o caracter dum verdadeiro "ultimatum", exige da Allemanha a immediata renuncia aos processos de guerra naval, adoptados por aquella nação belligerante ha mais de um anno, isto é, a contar de fevereiro de 1915. Ou a Allemanha assume o compromisso formal e sem reservas de respeitar os navios mercantes, neutros ou inimigos, onde transitem passageiros e mercadorias norte-americanas, ou os Estados Unidos declararão a ruptura de relações com o imperio germanico. Afim de indicar que este "ultimatum" não é sómente uma medida platonica, destinada a dar satisfacção illusoria aos cidadãos norte-americanos que reclamam e protestam contra os methodos tudescos de guerra naval, o governo dos Estados Unidos adoptou uma série de medidas, destinadas a reforçar o alcance moral da sua justissima reclamação. Uma lei, apressadamente votada pelas Camaras, elevou os contingentes do exercito a um milhão de homens, cifra jámais attingida pelos Estados Unidos, nem mesmo por occasião da guerra seccessionista. Um militar de muito prestigio, o general Ingraham, foi nomeado sub-secretario de Estado para os negocios da guerra. Foi expedida ordem de retirada do exercito norte-americano que se encontra no Mexico. A esquadra, emfim, foi concentrada nos portos do Atlantico, afim de preparar-se para as eventualidades de uma campanha.

Pertencemos ao numero dos que jamais acreditaram que as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha chegassem a esta extremidade; e ainda ha poucos dias externavamos sérias duvidas sobre a efficacia da nota, cuja expedição se dizia imminente, e que os despachos telegraphicos affirmavam ser redigida em tom vigoroso e intimativo. Ainda agora, em presença dos factos de todos conhecidos, nutrimos algumas desconfianças quanto á effectivação do estado de guerra entre as duas nações. E' possivel que a Allemanha, — sem renunciar á campanha dos submarinos que aliás é violentamente exigida por uma grande parte da opinião publica germanica, saturada de odio á Inglaterra, — encontre uma formula feliz, si não de contentar, ao menos de illudir as reclamações norte-americanas. Em todo o caso, a situação chegou a um grau de gravidade, em que todos os recursos extremos se tornam possiveis; e já não haverá surpresas si o telegrapho nos disser, dentro em pouco, que, não tendo dado a Allemanha resposta satisfactoria ao "ultimatum" dos Estados Unidos, o governo de Washington declarou a guerra ao imperio teutonico. As consequencias desta declaração — que arrasta para a fornalha da guerra o unico continente que fóra della se encontra — podem ser complexas. Talvez que os Estados Unidos não possam ou não tenham necessidade de enviar para a Europa o milhão de homens agora mobilizado; mas é seguro que a sua poderosa esquadra cooperará efficazmente na campanha dos alliados, e que o auxilio industrial e financeiro a estes prestado poderá ampliar-se, de fórma a robustecer a sua força. Por outro lado, são os Estados Unidos o paiz extrangeiro onde ha mais fortes capitaes allemães; qualquer medida que os attinja anniquila a obra a que os allemães consagraram tantos annos e tantos desvelos, no intuito de firmarem o seu dominio economico, moral e politico na grande republica. A Allemanha que pensa e reflete, isenta da influencia das baixas e fanaticas excitações do "chauvinismo", deve sentir-se verdadeiramente angustiada deante deste novo e emocionante episodio da contenda, que a priva da neutralidade benevola de uma das maiores nações do mundo.

## DESEMBARCARAM EM MARSELHA FORÇAS RUSSAS, QUE VÃO COLLABORAR COM OS ALLIADOS NA FRANÇA - FOI RESOLVIDA A CRISE POLITICA NA INGLATERRA - A CHEGADA DA NOTA AMERICANA EM BERLIM

### Descripção sombria do estado de espirito das tropas bulgaras

### As declarações da mensagem do presidente Wilson - A tremenda batalha de Verdun - A offensiva franceza - A derrota do kronprinz - Proeza extraordinaria de um aeronauta gaulez - O que diz a "Koelnische Zeitung" a proposito da tomada de Trebizonda - Os gregos massacrados na Turquia

### O CONFLICTO LUSO-GERMANICO

### REUNIÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ - A SERVIA INVADIDA - UM DISCURSO DO OPPOSICIONISTA MILINKOFF NA RUSSIA - NAS LINHAS INGLEZAS - OS DEPUTADOS SOLDADOS

### *Os telegrammas do "Correio Paulistano,,*

## NOTICIAS DA GUERRA

UMA PROEZA EXTRAORDINARIA

PARIS, 20 — "Le Journal" traz uma commovente narração de um official aeronauta francez, que, estando em observação num balão captivo, notou que o cabo que o ligava se partira. Reduziu a pequenos fragmentos os documentos que continha na barquinha, e precipitou-se no espaço, de 2.500 metros de altura.

Ao correspondente do jornal que lhe pediu para citar o nome, recusou-se a isso dizendo simplesmente:

"Nada fiz de extraordinario; apenas bati um "record", que espero conservar durante muito tempo."

OS JUDEUS POLACOS

NOVA YORK, 20 — Telegraphem de Berlim que o comité de soccorros para os judeus desamparados se reuniu, afim de deliberar e estudar os meios de auxiliar 700.000 israelitas distribuidos pelos districtos da Polonia conquistada pelos allemães.

A commissão resolveu que se tornava indispensavel auxiliar os filhos de Israel immediatamente, verificando que eram precisos 125.000 dollars mensaes, para attender as despesas com a alimentação desses judeus.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

MADRID, 20 — Em consequencia de diligencias feitas pelo marquez de Villalobar, ministro da Hespanha em Bruxellas, secundado pelos desejos do rei e do governo do seu paiz, foi posto em liberdade o decano dos advogados belgas, o qual partiu para a Suissa.

OS DEPUTADOS SOLDADOS

LONDRES, 20 — Diz-se que os membros da Camara dos Cummuns, que estão no exercito, só receberão os seus soldos.

AUXILIOS PARA OS POLACOS

ROMA, 20 — A subscripção iniciada para soccorrer as victimas da guerra na Polonia produziu em toda a America a somma de 4.000.000 de libras.



A QUESTÃO DO RECRUTAMENTO NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (Official) — O gabinete chegou a um accôrdo, sobre as propostas relativas ao recrutamento, que o governo submetterá ao Parlamento, em sessão secreta das Camaras dos Communs e dos Lords, na proxima terça-feira.

TENSAS RELAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E OS ESTADOS UNIDOS — PROVAVEL DECLARAÇÃO DE GUERRA

NOVA YORK, 20 — Toda a imprensa norte-americana, mesmo alguns jornaes até agora sympathicos á Allemanha, commenta calorosa e favoravelmente as declarações da mensagem presidencial, attribuindo-lhe uma importancia capital, não só para os Estados Unidos como para a America toda e demais paizes neutros.

O "New York Herald" escreve que a tal ponto chegou a insegurança dos interesses neutraes, que levar além a actual contemporização seria um crime de lesa-humanidade, e termina dizendo:

"Os Estados Unidos não querem a guerra, mas não pódem contemplal-a de olhos fechados e braços cruzados."

A possibilidade da imminente declaração de guerra foi recebida com enthusiasmo em todo o paiz.

SOLTURA DE UM INDIVIDUO

LONDRES, 20 — O individuo Kenneche, a respeito de quem telegraphei a 27 do mez passado, foi solto sob a condição de voltar para o Brasil.

OS ALLEMAES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 — A instrucção sobre o caso do agente allemão von Igel continuará, visto que os factos incriminados são anteriores ao reconhecimento de sua qualidade de funccionario da embaixada allemã, pelo respectivo embaixador, conde de Bernstorff.

AS INTRIGAS DOS ALLEMÃES NO MEXICO

WASHINGTON, 20 — Nos meios diplomaticos inquire-se si a decisão do presidente Wilson de se dirigir ao Congresso, não teria sido devida a revelações encontradas nos papeis apprehendidos em poder de von Igel, sobrevindo dahi provas a respeito das intrigas allemãs no Mexico.

O embaixador allemão, conde von Berstorff, invoca as immunidades diplomaticas para fazer libertar von Igel.

Os Estados Unidos recusam-se a libertal-o, allegando actos criminosos praticados anteriormente á sua aggregação á embaixada da Allemanha.

O embaixador Berstorff esforça-se por obter a restituição dos papeis encontrados em poder de von Igel.



OS RUSSOS NA FRANÇA

PARIS, 20 — Referem de Marselha que esta tarde desembarcaram naquelle porto importantes forças russas, que vão collaborar com os alliados na França.

N. da R. — E' fóra de duvida que essas tropas moscovitas são as embarcadas ha tempos em Dalny, no Extremo Oriente, para collaborar com os inglezes na Mesopotamia, onde já não se tornam tão necessarias, devido ao avanço dos russos de Kermanshah na direcção de Bagdad.

As forças que acabam de desembarcar em Marselha foram transportadas por navios japonezes, que fizeram a viagem pelo canal de Suez.

A CHEGADA DA NOTA AMERICANA A BERLIM

BERLIM, 20 — A nota norte-americana chegou hontem, á noite, a esta capital, sendo apresentada esta tarde á Wilhelmstrasse, pelo sr. James Gerard, embaixador dos Estados Unidos.

FOI RESOLVIDA A CRISE POLITICA NA INGLATERRA

LONDRES, 20 — Uma informação de fonte autorizada annuncia que foi resolvida a crise politica ingleza.

CAVALLOS PARA A INGLATERRA

RIO, 20 — A bordo de um vapor transporte, passou hoje pelo porto desta capital um lote de seiscentos cavallos, comprados na Argentina pelo governo inglez.

AS RELAÇÕES TEUTO-AMERICANAS — MOTIVO DETERMINANTE DA ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 20 — Telegrammas de Washington dizem que, nas rodas diplomaticas, se acredita que a resolução de Wilson, em se dirigindo ao Congresso Nacional, a proposito da attitude dos Estados Unidos, perante a guerra, foi devida a revelações encontradas nos papeis apprehendidos na casa de von Igel. Nestes papeis, o governo norte-americano teria encontrado provas da obra das intrigas dos agentes allemães sobre a actual revolução mexicana, que o obrigou a mobilizar e a enviar tropas para aquelle paiz.

O conde Bornstorff, embaixador germanico, allegando as immunidades de Igel, pede seja relaxada a sua prisão. O governo yankee recusa ao afrouxamento da prisão, argumentando que os actos criminosos de Igel são anteriores á sua aggregação á embaixada tudesca.

Bernstorff se esforça para obter a restituição dos papeis de Igel.

O OURO NA FRANÇA

PARIS, 20 — O Banco de França registou uma nova progressão na entrada de ouro.

A IMMINENCIA DE UMA CRISE MINISTERIAL

LONDRES, 20 — A situação creada pelas divergencias advindas entre os membros do gabinete, a proposito do serviço militar obrigatorio, impressiona, profundamente, o espirito publico, embora haja esperanças na conjura da crise ministerial.

Proseguem, activas, as negociações entre os chefes dos partidos, na intenção de resolver, por um commum accôrdo, a situação.

A MENSAGEM DOS YANKEES

PARIS, 20 — A mensagem dos quinhentos representantes da élite yankee ás potencias da "entente", exprimindo ardentes esperanças e sympathias pela sua causa e votos pela victoria da civilização sobre o militarismo, é a verdadeira expressão da consciencia americana.

Esse documento é considerado como um facto novo de importancia capital, pois que, pela primeira vez, desde o principio da guerra, sobe acima dos sangrentos campos de batalha uma voz collectiva sahida dos paizes neutros.

A PRISÃO DE VON IGEL

LONDRES, 20 — Telegrammas de Nova York annunciam que, apesar de insistentes pedidos, continua preso, como cumplice no attentado para a destruição do canal de Wielland, von Igel.

O conde Bernstorff quer convencer ao Departamento do Estado que Igel tem direito ás immunidades diplomaticas.

As autoridades norte-americanas, que apprehenderam papeis importantes na casa residencial de Igel, estão firmemente dispostas a processal-o como espião e conspirador.

A PSEUDO-ENTREVISTA DO SR. PEDRO DE TOLEDO

RIO, 20 (A) — O sr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil em Roma, telegraphou ao sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, declarando ser absolutamente inexacto que houvesse concedido a jornalistas qualquer entrevista sobre a requisição de navios allemães ou sobre qualquer outro assumpto.

Accrescenta s. exc. que o "Russkoye Slovo", ao qual se attribuiu a publicação de tal entrevista, lhe deu uma declaração escripta, de haver sido victima de um engano.

## No theatro oriental da guerra

NA DUMA RUSSA — UM DISCURSO DO OPPOSICIONISTA MILIUKOFF

PETROGRAD, 20 — Na sessão da Duma, a proposito da discussão do orçamento no Ministerio dos Negocios Extrangeiros, o sr. Miliukoff, chefe da opposição, pronunciou um discurso, refutando as asserções do deputado social-democrata sr. Tchekeidz, que affirmou que a guerra rebentou e se fez contra a vontade da nação russa.

O sr. Miliukoff constatou que o mundo inteiro é unanime em reconhecer a gigantesca effusão de sangue, devido ao governo, ao povo allemão e ao militarismo prussiano.

Fez o elogio da união sagrada do povo francez em homenagem á victoria e testemunhou que o mesmo espirito reina na Inglaterra, que deu ao mundo um admiravel espectaculo.

Referindo-se á Italia, no meio dos applausos de toda a Duma, o orador disse que o governo declarou a guerra sob a pressão da nação mantida por Bissolati e Mussolini.

O sr. Miliukoff protestou contra os que affirmam que o povo russo faz a guerra contra a vontade. — "Bem ao contrario, — exclamou — o povo russo quer a lucta até ao ultimo extremo. Não somos responsaveis das immerecidas desgraças da Belgica, da Servia, da Polonia e da Armenia; mas seremos culpados si terminarmos a guerra sem as restabelecermos na sua soberania.

Abordando os problemas apresentados pela guerra, disse que a Russia obterá no mar a annexação dos estreitos e a Servia o direito de sahida para o mar.

Censurou a politica russa na Bulgaria, dizendo que no futuro a Russia terá de tratar, não com o Coburgo, mas com o povo bulgaro.

As victorias do Caucaso corrigiram os erros da diplomacia. As tropas russas vão estender a mão ás inglezas.

A Armenia deverá ser recompensada dos seus sacrificios por meio da autonomia. A liquidação da Turquia e da Austria será imposta.

Terminou dizendo: — "A Russia tem apenas um inimigo — a Allemanha. Não devemos, portanto, cahir na cilada que ella nos arma com a paz.

Mas enquanto a Allemanha tiver a esperança de vencer, as suas tentativas de paz estão condemnadas a um mallogro certo e não apresentam nem um perigo, dadas as condições exorbitantes que propõe.

O ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Sasonoff, acabou com os boatos de paz separada. Vamos talhar a sorte das gerações vindouras: devemos mostrar maior actividade, devemos mostrar-nos dignos da grande missão que nos cabe.

COMO AGEM OS RUSSOS

PETROGRAD, 20 (Official) — Na região de Dvinsk, ao sul de Garbunovka, os allemães dirigiram terrivel canhoneio contra as nossas trincheiras, capturando-as.

Foram elles, porém, immediatamente expulsos das posições conquistadas, por um energico contra-ataque das nossas tropas.

Um submarino da armada russa afundou um veleiro no mar Negro, á entrada do Bosphoro.

No Caucaso, a oeste de Erzerum, apossámo-nos de uma cadeia de collinas, poderosamente fortificadas.

Os turcos abandonaram ali centenas de cadaveres.

DE COMO OPERAM OS MOSCOVITAS

LONDRES, 20 — Informa um communicado russo:

"Reconquistámos aos allemães as trincheiras que elles nos haviam tomado em Ginovka.

Dispersámos as columnas inimigas que formavam na região de Postavy.

No Mar Negro, um dos nossos submarinos, apesar de alvejado por um "taube", metteu a pique um vapor veleiro turco, proximo á entrada do Bosphoro. As baterias da costa fizeram intenso fogo contra o submarino, não o attingindo, porém.

No Caucaso, assaltámos, durante a noite, uma cadeia de montanhas fortificadas. Encarniçadamente defendidas pelos turcos, os expulsámos dali, fazendo prisioneiros 4 officiaes e 235 soldados. Os restantes se retiraram, abandonando, no campo, centenas de mortos.

Uma columna ottomana, constituida de tropas frescas, procedentes de Gallipoli, atacou as nossas forças e foi anniquilada a cargas de baionetas."

## Os acontecimentos nos Balkans

OS AUSTRIACOS NO MONTENEGRO

MADRID, 20 — Dizem de Vienna que o governo austriaco publicou uma nota, em resposta ás declarações do presidente do conselho do Montenegro, sustentando o que disse nos dias anteriores.

Accrescenta a nota que a Austria se esforça por tornar possivel a vida dos habitantes do Montenegro.

A SERVIA INVADIDA

PARIS, 20 — Informações de Salonica dizem que os allemães executaram em Belgrado dois servios, um austriaco e um croata suspeitos.

A mesma informação accrescenta que foi levada para a Hungria uma centena de familias servias, durante o mez passado, para executarem trabalhos de aterros.

O ESTADO DE ESPIRITO DAS TROPAS BULGARAS

LONDRES, 20 — No seu numero de hoje, o "Times" diz que, segundo um despacho do seu correspondente em Bucarest, os desertores bulgaros chegados ali fazem uma descripção sombria do estado de espirito das tropas do czar Ferdinando.

A inacção dos ultimos mezes e a má organização do Commissariado são as causas do descontentamento dos bulgaros que, sem alimento, estão furiosos, por vêr os allemães em melhor situação.

Os bulgaros começam a considerar os allemães como a causa das suas desgraças.

A camaradagem do começo da campanha cedeu logar ao odio dos bulgaros, que comprehendem que não devem ficar nas fileiras por causa da Allemanha.

Em Varna, os soldados declararam que não combateriam contra as potencias libertadoras da Bulgaria. Por isso, os allemães começam a substituil-os em toda a parte onde fôr necessario.

## A tremenda batalha de Verdun

### Como se desenvolve a lucta

A DERROTA DECISIVA DO KRONPRINZ

NOVA YORK, 20 — O correspondente do International News Service, em Paris, enviou o seguinte despacho para esta cidade:

"A grande batalha, que acaba de empenhar-se na "fronte" de Verdun, numa linha de oito milhas de comprimento, teve como resultado a derrota decisiva dos soldados do kronprinz.

As tropas allemãs combateram durante todo o dia para desalojar os francezes de Le Mort Homme e da collina 304 e leval-os de vencida até Charny, região que constitue uma formidavel linha de defesa ao oeste do Meuse.

A tenaz resistencia dos soldados do general Petain não vacillou um só instante.

As forças francezas rechassaram todos os ataques até ás 21 horas.

Foi uma enorme carnificina. Finalmente, os allemães, exgottados, retiraram-se para as suas trincheiras.

Informaram-me que o primeiro ataque foi levado a cabo entre Avocourt e a encruzilhada que fica ao sul de Bethincourt.

Ali, um contingente, que contava com o effectivo de uma divisão e meia, procurou apoderar-se da côta 304.

Os allemães avançaram desenvolvendo um energico movimento, combinando ataques directos de frente com ataques de flanco.

A columna atacante consistia em uma companhia.

Apesar do violento fogo das forças gaulezas, os tedescos approximaram-se até encontrar-se a uns cem metros das trincheiras francezas.

As metralhadoras mataram-n'os como moscas.

Os soldados do kaiser realizaram tres grandes ataques, antes de considerar-se vencidos.

Ao mesmo tempo, duas divisões frescas trataram de assaltar as posições de Le Mort Homme. O unico resultado desse movimento infeliz foi o terreno ficar juncado de cadaveres de allemães.

Algumas centenas de allemães conseguiram penetrar no barranco situado entre Cumiéres e o Meuse, mas foram isolados e anniquilados.

Ao mesmo tempo, uma brigada inimiga atacava as trincheiras das tropas republicanas entre o reducto de Avocourt e o bosque Carré, com o objectivo de limpar o bosque de Avocourt.

Essa brigada só conseguiu apoderar-se de uns poucos metros de terreno, onde se manteve durante uma hora.

Por fim, foi esse contingente expulso dali, sem difficuldade, por meio de um contra-ataque, ficando assim restabelecida a linha na sua primeira formação."

A OFFENSIVA FRANCEZA EM VERDUN

PARIS, 20 (Official) — Durante a noite, tomámos a offensiva na região de Verdun.

A' margem direita do Meuse, capturámos uma parte das trincheiras allemãs e um reducto, fazendo multas centenas de prisioneiros.

VICTORIAS DOS FRANCEZES

PARIS, 20 (Official) — "Na Argonne, no sector da Haute Chevauchée, assignalou-se uma lucta de minas, cujo resultado redundou em nosso favor.

Os nossos sapadores fizeram explodir um fornilho, que destruiu um trabalho subterraneo do inimigo.

Na margem esquerda do Meuse, continuou o bombardeio do inimigo contra a nossa segunda linha, no correr da noite.

Na margem direita, hontem, no fim do dia, as nossas tropas lançaram-se contra as posições allemãs, a noroeste do açude de Vaux.

Um vivo ataque permittiu aos nossos homens occupar um elemento de trincheira e tomar um reducto fortificado.

No correr da acção, que custou perdas sérias ao inimigo, fizemos prisioneiros 10 officiaes, 16 inferiores e 214 soldados.

Tomámos varias metralhadoras e grande quantidade de material bellico.

Na Woevre, assignalaram-se tiros de concentração da nossa artilharia, sobre uma via de communicação do adversario."

TENTATIVAS ALLEMAS RECHASSADAS

PARIS, 20 — Um communicado official de hontem, á noite, diz que os allemães continuam a bombardear activamente as posições francezas da collina "304", a oeste do Meuse, e bem assim a leste da região de Douamont e Vaux.

Os germanos atacaram terrivelmente as posições francezas de Les Eparges, contra as quaes arremetteram em violentissimos assaltos.

Em ambos os arremeços foram repellidos. Só no decorrer do terceiro assalto conseguiram occupar 200 metros de uma trincheira da primeira linha, donde logo após foram expulsos.

OS FRANCEZES ACABAM DE TOMAR A OFFENSIVA

PARIS, 20 — Os francezes acabam de tomar a offensiva na frente de Verdun, a leste do Meuse.

Esta noticia, de fonte official, não contém mais pormenores, accrescentando apenas que as tropas republicanas avançam e já fizeram muitos prisioneiros.

O ATAQUE A LES EPARGES

PARIS, 20 — O ataque a Les Eparges foi uma diversão importante, que redundou num novo fracasso para o adversario.

Essa acção tinha principiado pelo intenso bombardeio habitual, sem causar impressão, sobre a valente infantaria franceza.

Quando a infantaria allemã correu ao assalto da collina, as metralhadoras, os canhões de 75 e as peças pesadas fizeram devastações importantes nas fileiras inimigas. O primeiro ataque foi infeliz. Do segundo resultou somente a aggravação das perdas dos allemães.

No terceiro, que foi formidavel, conseguiram os teutões levar as columnas assaltantes a uma nossa trincheira avançada, com o comprimento de 300 metros.

Um contra-ataque immediato surprehendeu, confundiu e expulsou o inimigo para fóra das linhas gaulezas, levando a linha de frente ao ponto primitivo.

O terreno ficou coberto de mortos e feridos em numero consideravel.

Esse custoso fracasso demonstra que as tentativas de offensiva do inimigo contra os pontos extremos da defesa de Verdun se chocarão contra a previdencia do nosso commando e a inabalavel coragem e a tenacidade dos nossos soldados.

O inimigo é egualmente esperado de pé firme nas Hautes de Meuse, onde a artilharia gauleza dispersou e desorganizou agrupamentos preparatorios, e na margem esquerda do Meuse.

## A grande batalha

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 20 — (Official) — "Ao oeste do Meuse, na collina 304, as nossas primeiras linhas, entre Mort-Homme e Cumiéres, supportaram a consideravel actividade da artilharia inimiga. Na região de Douaumont e Vaux mantem-se o bombardeio violento. Nos sectores junto das collinas do Meuse, a jornada foi calma. Em Les Eparges, o inimigo atacou por tres vezes, inutilmente, nossas posições, sendo successivamente rechassado. Repellimos logo o inimigo, que tinha tomado pé, momentaneamente, nas nossas trincheiras, em uma frente de duzentos metros, infligindo-lhe perdas importantes."

DUELLOS DE ARTILHARIA

HAVRE, 20 — O communicado official de hoje assignala duellos de artilharia em toda a frente belga, notadamente ao sul de Saint Georges, nas immediações de Dixmude e da Maison du Passeur.

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 20 (Official) — "O inimigo fez explodir em Neuville Saint Waast uma pequena mina em nossas trincheiras, avariando-as.

A nordeste de Carnoy e em torno de Carency, Saint Eloi e Voormoselle, assignala-se violento bombardeio.

Canhoneámos as trincheiras inimigas no Aisne."

## A campanha contra a Turquia

QUATRO ENFORCAMENTOS NA TURQUIA

ATHENAS, 20 — Uns passageiros que vieram de Constantinopla dizem que os allemães fizeram enforcar quatro officiaes superiores turcos, que desaprovaram o regimen germanico.

OS GREGOS EM CONSTANTINOPLA E SMYRNA

LONDRES, 20 — O "Morning Post" publica um telegramma de Athenas, dizendo que os turcos estão massacrando os gregos residentes em Constantinopla, Smyrna e Andrinopla.

A QUE'DA DE TREBIZONDA

AMSTERDAM, 20 — A quéda de Trebizonda provocou em toda a Allemanha uma impressão deploravel.

AS CONSEQUENCIA DA TOMADA DE TREBIZONDA

LONDRES, 20 — A tomada de Trebizonda pelos russos lançou o alarme no seio da imprensa allemã.

O "Koelnische Zeitung" confessa que é uma perda muito sensivel e que poderá ser de effeitos funestos para a Allemanha, si os moscovitas conseguirem avançar para oeste.

Este avanço traria, como certa, a derrota do exercito turco que defende Erzinghon.

## A guerra no mar

VIOLENCIA CONTRA UM VAPOR DINAMARQUEZ

PARIS, 20 — Um telegramma de Copenhague para o "Echo de Paris", diz que um torpedeiro allemão deteve no Baltico o vapor dinamarquez "Davidson", e que dois officiaes allemães que subiram a bordo exigiram que lhes fosse entregue o dr. Beiers, suspeitando que se trata de um desertor, e que ali seguia como passageiro.

AS PERDAS MARITIMAS

MADRID, 20 — Dizem de Londres que foi publicada uma estatistica para explicar a carestia dos fretes.

Desde o começo da guerra a Inglaterra perdeu 455 navios mercantes, num total de 1.506.475 toneladas.

Os seus alliados perderam 167 barcos que representam um total de 442.472 toneladas.

DECLARAÇÕES DE UM SOBREVIVENTE DO "CHIO"

LONDRES, 20 — A "Daily Gazette of Shields" publica a declaração seguinte dos sobreviventes do vapor inglez "Chio", fazendo sobresahir a fria crueldade do commandante do submarino que destruiu esse vapor:

"O submarino allemão foi apercebido pela primeira vez no dia 11 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, a quarenta milhas a sudoeste de Fastmat. A cerca de duas milhas do "Chio", o submarino emergiu até á metade, com o periscopio vizivel, atirando então quatro tiros de canhão rapido, successivamente, contra o barco inglez. Este ficou avariado no castello da prôa e no cabrestante.

Depois, o submarino mergulhou, para reapparecer a distancia de 1.200 milhas á retaguarda do vapor.

Nenhum aviso foi dado pelo submarino, que era de grande typo, quasi tão comprido como o "Chio".

O vaso de guerra allemão não possuia nenhuma marca distinctiva, parecendo munido de dois periscopios.

A equipagem preparava-se para deixar o vapor. Entretanto, um escaler lançado ao mar virou-se, devido ao effeito de uma alta vaga, morrendo afogado um homem.

Parte da tripulação conseguiu tomar logar em outro escaler, que permaneceu atracado ao "Chio", com o auxilio de um cabo.

O commandante, os officiaes e os homens restantes da tripulação permaneceram no "Chio" até que um torpedo foi lançado pelo submarino, cerca de dez minutos depois da primeira fuzilaria cerrada, o que causou violenta explosão.

O submarino, que desappareceu immediatamente, não foi mais visto.

Começando a afundar-se o "Chio", o resto da equipagem embarcou no unico escaler disponivel, que era muito fraco.

O primeiro escaler, que foi quasi engulido pelas vagas, escapou difficilmente ao desastre, sendo arremeçado incessantemente pelas vagas contra o flanco do "Chio".

Os infelizes marujos permaneceram, assim, escondidos dos maus elementos revoltados durante mais de quatro horas, arriscando-se a ser engulidos pelo mar.

A sua posição tornava-se das mais criticas, perto do cahir da noite, quando a chuva desabou em trombas. Os escaleres perderam-se então de vista.

Dezesete sobreviventes e um escaler foram recolhidos 24 horas mais tarde.

Nenhuma noticia foi recebida do outro escaler, onde se encontravam o commandante, o segundo official, o primeiro machinista, o cozinheiro, dois marinheiros, dos quaes um norueguez, e dois bombeiros belgas".

SUBMARINOS ALLEMÃES NAS COSTAS DA IBERIA

MADRID, 20 — Dizem de Cadiz que aerogrammas dos navios de guerra inglezes annunciam que os submarinos allemães circulam nas costas a sudoeste da peninsula iberica.

A RETENSÃO DAS MALAS POSTAES

AMSTERDAM, 20 — As malas sul-americanas, que se achavam a bordo do paquete "Hollandia", foram retidas em Falmouth.

A QUESTÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES

RIO, 20 — As firmas Stolz e Theodor Wille, agentes dos vapores cedidos ao Brasil pelo governo da Allemanha, declararam que o governo brasileiro até agora não propoz nenhum accôrdo, o que attribuem ao facto de manter ainda negociações com os alliados.

SUSPENSÃO DE ENCOMMENDAS

LISBOA, 20 — Devido á falta de segurança nos transportes maritimos, os commerciantes portuguezes suspenderam as encommendas que haviam feito aos Estados Unidos.

# Communicados officiaes

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 19

RIO, 20 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel-general communica em data de 19: "A leste do Mosa completámos o successo obtido ante-hontem com a conquista da pedreira situada junto á parte sul da herdade de Haudromont.

A maior parte da guarnição foi anniquilada em encarniçado combate a arma branca.

Fizemos, alem disso, mais de 100 prisioneiros e conquistámos algumas metralhadoras.

Os francezes effectuaram contra-ataques ás nossas linhas a noroeste da herdade de Thiaumont, que fracassaram.

Pequenos destacamentos do inimigo procuraram approximar-se da nossa frente em varios pontos, sendo, porém, rechassados pelo fogo da infantaria e por meio de granadas a mão.

Nas alturas de Combres, patrulhas allemãs penetraram na posição inimiga, fazendo 77 prisioneiros, entre os quaes um official.

No sector nordeste da frente russa houve vivos combates de artilharia e encontros entre postos avançados."

# O conflicto luso-germanico

O NAVIO "MARIA"

LAS PALMAS, 20 — Fundeou neste porto o vapor inglez, que rebocava o navio de vela portuguez "Maria", o qual tem avarias a bordo.

A CARESTIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

LISBOA, 20 — A policia da Villa de Conde prendeu varios individuos armados, que promoviam manifestações tumultuosas, protestando contra a carestia dos generos alimenticios.

São esperados nesta capital, ainda neste mez, 40.000 saccas de assucar de Moçambique.

ACTUAÇÃO DIRECTA DE PORTUGAL NA GUERRA

LISBOA, 20 — Sob a presidencia do sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, reuniram-se, hoje, os membros do governo.

A sessão foi secreta, havendo grande anciedade por saber das medidas que serão tomadas.

Ha quem acredite que a reunião teve por fim tratar da acção mais directa de Portugal contra a Allemanha.

Esta acção se desenvolverá nos campos do norte da França e na Belgica.

UMA REFUTAÇÃO

MADRID, 20 — A embaixada allemã nesta capital, autorizada pela extincta legação do mesmo paiz em Portugal, refuta as noticias de que os subditos teutonicos estejam envolvidos no incendio do Arsenal de Lisboa, declarando que o diminuto numero de allemães que preferiram a emigrar ficar em Portugal, é todo composto de antigos moradores daquella nação, pessoas essas altamente collocadas e já identificadas com a sociedade lusitana, incapazes, portanto, de um acto de patriotismo de tal temeridade.

PRO'-CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

RIO, 20 — O espectaculo, realizado no Theatro da Natureza, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, no dia 9 do corrente, deu a renda liquida de . . . . 16:200$000.

O SENADO PORTUGUEZ E A COLONIA LUSA NO BRASIL

RIO, 20 — O Gremio Republicano Portuguez recebeu do Senado de Portugal o seguinte officio:

"E' com a maior satisfacção que tenho a honra de communicar a v. exc. que o Senado, sob minha presidencia, approvou, na sessão de hontem, por acclamação e com applauso de todos os lados, a seguinte proposta, apresentada na mesma sessão pelo senador José Maria Pereira: "O Senado, tendo tomado conhecimento, pelos telegrammas publicados nos jornaes, das manifestações de solidariedade da nossa colonia no Rio de Janeiro com o sentir da mãe patria na conjunctura e no momento historico que a nação atravessa, resolve saudar os nossos irmãos de além-mar pela sua patriotica attitude e manifestação do seu acrisolado amor patrio, dando conhecimento deste voto do Senado á Camara Portugueza de Commercio e ao Gremio Republicano Portuguez da mesma cidade, como entidades representantes dos nossos compatriotas na Capital Federal. Saude e fraternidade. Palacio do Congresso, 16 de março de 1916. — (a) Antonio Xavier Corrêa Barreto."

O Gremio Republicano Portuguez encerrou a sessão permanente em que se achava desde 10 de março, data em que foi conhecida a declaração de guerra por parte da Allemanha.

O AFUNDAMENTO DO "TERGEVIKEN" E O INCENDIO DO ARSENAL DE MARINHA DE LISBOA

LONDRES, 20 — Informam de Lisboa que o sinistro que levou ao fundo, á entrada do Tejo, o "Tergeviken", por ter batido numa mina, e o incendio do Arsenal de Marinha, occasionaram em todo o paiz a mais funda impressão, pois parece mettido no caso o dedo dos allemães.

Com effeito, as minas que determinaram o afundamento do "Tergeviken" eram allemãs, como tambem se suspeita que o incendio do Arsenal não seja mais que um attentado criminoso, levado a effeito pelos agentes teutonicos.

O governo portuguez tomou medidas energicas para neutralizar, sinão impedir, a acção dos agentes tedescos no seu territorio.

INSTRUCÇÕES RELATIVAS A' MOBILIZAÇÃO

LISBOA, 20 — O "Diario do Governo" publicou o decreto approvando as instrucções relativas á nomeação do pessoal que vai ser mobilizado.

Assim, logo que uma unidade receba ordem de mobilização, todo o seu pessoal será considerado individualmente nomeado para marchar.

As vagas existentes dos postos de inferiores da unidade que se mobiliza serão preenchidas dentro dessa unidade, a começar pelas mais modernas.

O INCENDIO DO ARSENAL DE MARINHA DE LISBOA

PARIS, 20 — Telegrapham de Lisboa:

Accumulam-se provas de que o incendio do Arsenal de Marinha foi obra dos agentes allemães. O guarda José Costa, preso hontem por suspeição e para averiguações, foi posto em liberdade, visto ter provado a sua innocencia.

No incendio, ficaram feridas 50 pessoas. Entre os instrumentos scientificos, principalmente agulhas, chronometros e outros apparelhos maritimos destruidos se encontravam alguns pertencentes aos navios allemães requisitados pelo governo e que, ha poucos dias, tinham sido substituidos.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RIO, 20 — O "Gremio Republicano Portuguez" encerrou hoje a sessão permanente em que se achava desde o dia 10 de março.

O Gremio recebeu um officio do presidente do Senado Portuguez communicando que foi approvada por acclamação naquella casa do Parlamento, a idéa de dirigir-se uma saudação á colonia portugueza do Brasil.

# ULTIMA HORA

OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

RIO, 20 (A) — O sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil em Washington, telegraphou ao sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, communicando que o secretario de Estado, sr. Lansing, lhe enviou uma cópia do telegramma expedido para Berlim, dando instrucções ao embaixador James Gerard, dos Estados Unidos ali, para dirigir uma nota ao governo allemão declarando que este se deve submetter na guerra submarina ás regras do direito internacional, si quizer manter relações diplomaticas com a America do Norte.

A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS A' ALLEMANHA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 20 — Todos os jornaes desta capital, em despacho de Washington, reproduzem a mensagem do presidente Woodrow Wilson, lida perante o Congresso.

Na nota enviada pelos Estados Unidos á Allemanha, sobre a guerra submarina, o presidente Wilson disse, em essencia: "Os submarinos allemães estão perseguindo os vapores mercantes de todas as nacionalidades e cada vez extendem mais o seu raio de acção.

Os cidadãos norte-americanos, mortos em consequencia disso, attingem a algumas centenas. Julguei, pois, do meu dever declarar ao governo imperial que si elle tem o proposito de continuar sem consideração pelos direitos e interesses dos neutros nessa guerra, e apesar de demonstrada a impossibilidade de fazer uma campanha de accôrdo com os Estados Unidos, a União Norte-Americana, que considera como leis sagradas e indiscutiveis os dictames do Direito Internacional e os interesses da humanidade, ver-se-á obrigada a chegar a uma conclusão que não póde sinão romper as suas relações diplomaticas com a Allemanha, a não ser que esta declare que abandonará immediatamente os actuaes processos de destruição contra os vapores de passageiros e de cargas.

Devemos, em consideração aos nossos direitos e ao nosso dever, como representante dos direitos de todos os neutros e da humanidade, adoptar esta attitude com a maior solemnidade."

Os jornaes, commentando essa declaração do presidente Wilson, realçam a gravidade da situação e acreditam na sua maioria que a Allemanha não accederá a pôr um fim na guerra submarina.

O rompimento com os Estados Unidos póde ser considerado como inevitavel.

Sallentam ainda esses jornaes, para demonstrar a gravidade da situação, o facto do conde de Bernstorff, embaixador allemão em Washington, haver declarado hontem á tarde, ao sr. Lansing, secretario de Estado, que estava prompto a discutir a questão da guerra submarina.

O sr. Lansing foi ouvir, a respeito, o presidente Wilson, e, voltando a conferenciar com o embaixador allemão, declarou que o governo não podia discutir mais cobre tal assumpto. E' que o sr. Wilson já havia resolvido assumir uma attitude energica, submettendo-a ao Congresso.

# Commissão Portugueza "Pró-Patria"

ESPECTACULO DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

A Commissão da Colonia Portugueza "Pró-Patria" inicia os seus trabalhos de propaganda e collecta de donativos em favor da Cruz Vermelha Portugueza por um espectaculo no nosso Theatro Municipal.

Será representada uma das melhores operas do repertorio da empreza Rotoli-Billoro, que está funccionando com successo no theatro S. José.

Tratando-se da primeira festa a favor da Caixa Portugueza de Assistencia para as victimas do conflicto luso-germanico, esta empresa theatral esforça-se por apresentar um espectaculo digno do monumental salão em que se vai exhibir e da assembléa de elejção que promette concorrer a esta festa. Será augmentado o corpo coral e o numero de professores de que se compõe a orchestra.

O espectaculo está marcado para a noite de 28 do corrente, e consta-nos que será escolhida uma das operas "Gioconda" ou "Carmen".

Não é necessario encarecer perante o generoso publico paulista o significado desta festa por meio da qual se pede a favor dos portuguezes que se vão empenhar na conflagração mundial, em que estão em jogo os mais elevados dogmas da humanidade e os mais intimos interesses da raça latina.

Além destes motivos de suprema importancia, são portuguezes que pedem para a defesa de Portugal e esta razão particular tem justamente emocionado todos os brasileiros, despertando-lhes sentimentos da mais piedosa affeição, que naturalmente brotam do mais intimo da sua alma e com viva e sincera espontaneidade.

Cumpre-nos lançar sobre essas mãos que se nos extendem mais do que as flores do nosso carinhoso amor de filhos e de irmãos. Nunca lhes faltará, a portuguezes, o dedicado e firme apoio de brasileiros.

A sala do Municipal será pequena, de certo, para receber tantos quantos ahi desejam levar por este meio o seu obolo para a Caixa Portugueza.

E, de facto, segundo nos informa a Commissão Executiva, são numerosos os principaes logares já tomados pelas familias mais distinctas da sociedade paulista.

Este gesto de benemerita espontaneidade lisonjeia-nos deveras, porque elle é a mais expressiva demonstração da nossa inalteravel e fiel amizade pelo nobre povo de Portugal. Assim esperavamos e assim será.

Por telegramma recebido pelo dr. Ricardo Severo está confirmado que o embaixador da Republica Portugueza, sr. dr. Duarte Leite, chegará a esta capital no dia 28 de manhã, em caracter particular, vindo especialmente para assistir a este espectaculo de gala e inaugurar a nova installação da Camara Portugueza.

# CALVARIO

Era pela hora quinta, quando Jesus, depois de condemnado, tomando sobre os hombros o madeiro infamante, a testa rasgada pelos espinhos, as carnes dilaceradas, abertas em chagas violaceas, no meio de dois ladrões tambem condemnados á morte na cruz, começou a caminhar para o termo da redempção dos homens.

Uma grande multidão o seguia, e os gemidos das mulheres que, chorando, faziam tristes lamentações, misturavam-se aos gritos sediciosos do agrupamento phariseu.

Os paralyticos que elle fizera andar, os cégos que por sua graça enxergavam, os mortos resuscitados, os furiosos acalmados, as crianças que lhe tinham brincado no regaço, todos o queriam ver nas horas derradeiras, e as almas torturavam-se deante do ensanguentado corpo de Jesus. E elle, ferido, mas heroico, semi-subjugado pelo peso do lenho, se arrastava quasi moribundo, sob a canicula impiedosa, debaixo do chicote dos algozes.

Tombou desfallecido; os soldados, aos empurrões, fizeram-no andar. O pranto das mulheres chegou até aos seus ouvidos; então, serenamente triste, prevendo toda a desgraça que succederia á cidade deicida, falou-lhes:

— Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas por vós mesmas e pelos vossos filhos! Tempos virão em que felizes serão os ventres estereis e os seios onde não se tenha gerado nenhuma gotta de leite!

Opprimido pelo cançaço, a cambalear, foi seguindo, coberto de pó e de injurias da populaça.

Prostrou-se de novo; uma mulher, afouta, rompendo a multidão, carinhosa, com um sudario muito branco, enxugou-lhe as faces camarinhadas de suor sangrento. No tecido de linho ficaram impressos os traços physionomicos de Jesus; e lacrimosa, a soluçar, mostrou ao povo assassino o rubro retrato da victima divina.

A chalaça, os escarneos humilhantes, cahiram sobre aquelle gesto de piedade. E o prestito seguiu...

Todas as voltas do caminho tinham sido dadas; transpostas as ingremes ladeiras, afinal o cortejo chegára ao cimo do Calvario. Brutalmente, de Christo arrancaram a tunica, que se collava ás grandes feridas, muito abertas e profundas. Com um murro jogaram-no por terra, em cruz extenderam-lhe os braços; as carnes, os musculos das mãos e dos pés foram rasgados, arrebentados pelos longos cravos. Sob o impulso das fortes martelladas que ecoavam pelas ribanceiras, nas mattas vizinhas, nos campos desertos, fazendo os passaros assustados fugirem dos ninhos para o alto das grandes arvores, e os bichos das selvas esconderem-se medrosos no fundo das tócas, — os ferros aguçados separaram as fibras do madeiro, cravaram-se solidamente, prendendo no instrumento do supplicio o corpo do homem-Deus, agonisante.

Fitando a multidão que o escarnecia, e depois o céo, de onde o sol começava a desapparecer, docemente murmurou:

— Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!...

Indifferentes a tudo, os centuriões jogavam dados, disputando a tunica de Christo.

— Tenho séde!...

Elle, que já tinha experimentado, no jardim das Oliveiras, a amarugem do calix das sobrehumanas provações, do alto da cruz, ulcerado e semianime, sentiu na bocca o gosto acido, amáro, de vinagre e fel, que, numa esponja presa á ponta da lança, um soldado lhe chegou aos labios lividos e seccos.

Furioso, um dos ladrões gritou-lhe:

— Si és verdadeiramente o Christo, salva-te e a nós tambem!

— Estamos padecendo o castigo dos nossos crimes; mas elle nada fez! O temor de Deus, nem nesta hora em que a morte está prestes a colher-nos, não te enche o coração de fé? — retrucou-lhe o companheiro; e, virando-se para Jesus, lacrimante, arrependido, supplicou:

— Senhor, lembra-te de mim, quando entrares na tua gloria!

— Em verdade te affirmo: hoje estarás commigo no paraizo!...

A materia succumbia. O coma, a gangrena, anniquilavam, faziam tremer as carnes decadentes. O sol perdia o brilho, apagava-se, sumindo-se por trás das nuvens negras que enlutavam o céo; e o Christo expirante, num supremo esforço, elevou a voz tremula:

— Pae, nas tuas mãos encommendo o meu espirito!...

A cabeça desgovernada inclinou-se sobre o peito, a vida se lhe extinguiu. O ribombar dos trovões fez tremer a terra, as arvores torceram os galhos numa derradeira contracção, abateram-se fulminadas pelos raios, que, faiscantes, se cruzavam na téla negra do infinito! Surdos rumores vinham das entranhas da terra, blócos de pedras desappareciam nas fendas que no sólo se abriam.

Horrorizados, os judeus dispersaram-se a bater nos peitos, dando gritos de susto, correndo espavoridos, sentindo a cada instante o rugir dos elementos em revolta.

E pelo espaço a fóra, as nuvens, em furiosas arremettidas, chocavam-se, trepavam umas por cima das outras, fazendo chover fogo, ensurdecendo a natureza...

Hygino XAVIER

EMQUANTO o nosso planeta é ensanguentado pela grande guerra e numerosos povos se trucidam, o professor Richard Garner volta aos seus estudos, desesperado da fallencia do pacifismo, no qual tinha fundado tão vastas esperanças. E os seus macacos o consolarão de certo. Richard Garner é, com effeito, o sabio americano que se dedicou, nas florestas africanas, ao estudo da linguagem dos gorillas e dos chimpanzés. Depois de alguns annos de vida sedentaria, empregados em coordenar os materiaes que precedentemente recolhêra, elle se dirige ao continente africano.

Vai, com o auxilio de um phonographo, que leva ao Congo, augmentar o seu lexico simiesco. E' na bacia do lago Fernandez que se installará a dois graus ao sul do Equador e a 150 milhas do littoral. Morará numa gaiola de aço, coberta de ramos e folhagens. E ahi tentará comprehender o que dizem os quadrumanos; procurará tambem communicar com elles pela palavra. Os futuros viajantes encontrarão, talvez, graças ao professor Garner, macacos que comprehendam ou falem a lingua do presidente Wilson. Esses felizes macacos saberão, então, o que é o pacifismo e o que é a neutralidade; esses termos não terão, porém, mais valor, pois a grande guerra já estará terminada...

# A MORTE DE JESUS

"Perdoai-lhes, meu Pae; elles não sabem o que fazem."

(Para o prezado amigo monsenhor d. Alberto Gonçalves, illustre bispo de Ribeirão Preto.)

A noite cahia silenciosamente sobre a terra, e, ao longe, no extremo do horizonte, o sol, vermelho-rubro, qual um globo ensanguentado, desprendia os ultimos raios que illuminavam de uma luz extranha, de extranhos reverbéros, as pallidas e meigas feições de Jesus — o divino Rabbi da Galiléa.

Era a hora triste do crepusculo.

A ultima claridade do dia fugia aos poucos.

A treva ia escondendo a fórma de todas as cousas, tudo cobrindo de sombra e de silencio.

A noite se avizinhava melancolica e tristonha, apenas pondo em relevo na téla escura do céo, longe, muito longe, as torres e minaretes da cidade deicida, e as "silhouttes" de algumas grandes arvores esguias, desfolhadas, quaes phantasmas, que se levantavam no topo verde-negro das collinas distantes.

Judas Iscariotes fôra enforcar-se.

A abobada celeste parecia contemplar melancolicamente a terra, envolvendo num olhar recriminativo de censura a humanidade inteira pelos olhos azuladamente desmaiados das primeiras estrellas que surgiam!...

Tres horas de agonia! Tres horas de terriveis soffrimentos, augmentados pelos improperios e insultos dos esbirros do governador da Judéa!...

E elle, o sublime martyr, com os olhos resignadamente fitos no "alto", deixava que se lhe desprendesse das feridas aquelle sangue preciosissimo que devia remir os seus proprios algozes — os que lhe cuspiram nas faces e o crucificaram!

Com a pequena bocca entreaberta, como uma rosa vermelha que desabrocha, os cabellos anelados a cahirem-lhe pelas faces maceradas, em alguns pontos arroxeadas pelas sevicias dos phariseus, esperava Jesus a hora fatal — para elle a da suprema felicidade — porque já descortinara o Paraizo ao longe, em uma nesga azul do firmamento.

Repentinamente a natureza experimentou uma transfiguração sobrenatural.

Em um momento, densas sombras pesadamente cobriram as cousas e envolveram os "séres"; a terra estremeceu e horriveis estrondos repercutiram no ar.

Ouviu-se um confuso murmurio entre os carrascos, que exclamaram: "Na verdade, elle era Deus!!".

E, pelo espaço a fóra, perdia-se, repassado de indefinivel angustia, o ultimo, o supremo alento de Jesus, longo, profundo, ao lado sublime das suas ultimas e sublimes palavras "Consummatum est!!!" O silencio era apenas interrompido pelas exclamações de espanto dos soldados e pelo soluçar amargurado das mulheres da Galiléa!...

E' que, antes de expirar, tinham visto todos, nos labios do Crucificado, — entreabertos como uma rosa que desabrocha — despontar um sorriso bom, doce, feliz e resignado, e das suas pupillas brotar uma luz celestial, que, mais tarde, devia descer ao fundo de todos os corações e subir ao alto de todas as consciencias!

A noite cahia, silenciosamente, e, no occaso, o sol, com reverbéros phantasticos, apresentava num poente de purpura e ouro — um "vermelho", que era o sangue precioso de Christo, derramado pela Humanidade inteira; um "roxo", que bem traduzia as chagas que os phariseus abrito haviam no corpo divino do Nazareno.

A abobada celeste tinha um ar concentrado, um ar de quem escuta, e a lua, merencoria e triste, illuminava as faces do Nazareno, emquanto as estrellas, pelos seus olhos, azuladamente desmaiados, mandavam os seus ultimos raios de luz suave e doce ao sagrado lenho e ao corpo divino do martyr do Golgotha, do redemptor dos homens.

Tancredo DO AMARAL

Quinta-feira santa, de 1916. S. Paulo.

# Theatros e Salões

## S. JOSE'

A companhia lyrica Rotoli e Billoro deu hontem, em "reprise", a "Aida", de Verdi, tendo desempenhado a parte de "Radamés" o tenor mexicano Manuel Salazar. O desempenho da grandiosa opera verdiana foi bem, melhor mesmo do que das outras vezes em que foi levada á scena. O soprano dramatico sra. Elvira Galleazzi cantou superiormente a parte de protagonista, não dando demonstração da mais ligeira fadiga durante a execução. No concertante do 2.o acto alteava-se-lhe a voz, sobreexcedendo a todos com os seus bellos agudos; e no 3.o acto, em que o seu trabalho é maior do que o dos demais interpretes, phraseou com extraordinario sentimento o trecho "O Patria mia, non ti rivedrò più mai", e deu vibrante expressão dramatica á parte que tem nos duos com o tenor e com o barytono. Não ha duvida alguma que a sra. Galleazzi é uma cantora "di primo cartello", digna de figurar com honra em companhias de primeira ordem. Tem boa figura, tem boa voz, tem boa dramatização, tem, emfim, elementos seguros de successo, como se deu hontem, em que estava numa das suas noites felizes. Escusado dizer que a distincta cantora despertou freneticas palmas.

Quanto ao tenor Manuel Salazar, sua estréa foi auspiciosa. Dispõe de voz potente, com volume e extensão extraordinarios, segura na passagem dos registos, mas de timbre um pouco aspero. Cantou com bravura toda a sua parte, notando-se, porém, que nos trechos de maior suavidade não alcançava o desejado effeito. Sua dramatização é sobria e correcta.

O 3.o acto é a "pedra de toque" dos bons tenores dramaticos: pois o sr. Salazar transpoz com gloria esse Rubicon vocal. O publico applaudiu-o com enthusiasmo.

A sra. Agozzino e o sr. Maturano, optimamente, nos respectivos papeis.

Córos, bailados e orchestra, bem conduzidos.

## APOLLO

A companhia Weiss-Maresca descançou hontem e ainda hoje descançará, tendo reservado esses dias para ensaio da opereta de Leoncavallo, "La Reginetta delle Rose".

—— Amanhã, grandioso espectaculo-baile á phantasia, dedicado aos clubs carnavalescos desta capital e com o concurso de todos os artistas da companhia Maresca-Weiss.

Antes do baile, representar-se-á a opereta "La Reginetta delle Rose".

## IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "A pena de Talião" e "Pathé Jornal".

# NOTAS

Hoje, dia em que a Egreja commemora a Paixão de Jesus Christo, estarão fechados o escriptorio, a redacção e a administração desta folha, a qual, por isso, não será publicada amanhã.

Pelo mesmo motivo, não circulará hoje a nossa edição da noite.

No Brasil, commemora-se hoje a morte de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, esquartejado no Rio de Janeiro, como o principal dos conjurados da Inconfidencia Mineira.

A nação inteira presta homenagem neste dia á memoria do modesto patriota de Minas Geraes, cujo ideal nobilissimo era ver a independencia do nosso paiz.

O dia de hoje é de festa nacional, sendo praticados os actos da praxe, em taes occasiões.

Como informámos, não funccionarão hoje e amanhã as repartições publicas desta capital, nas quaes será facultativo o ponto.

Não haverá tambem expediente na Associação Commercial, na Bolsa, na Caixa Economica, nos bancos e na Camara Ecclesiastica.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista continua a receber, de varios pontos do interior do Estado, officios e cartas, apresentando pezames pelo infausto passamento do seu illustre presidente, o saudoso general Francisco Glycerio.

Entre esses officios estão os da Camara Municipal de S. José do Barreiro, Camara Municipal de Itapecerica, Prefeitura Municipal de S. Vicente, Camara Municipal de Avaré, Camara Municipal de Pilar, Camara Municipal de Guarulhos, Camara Municipal de Bom Successo.

Escreve-nos o sr. Enrique A. Fucnzalida:

"Al entregar á la digna redaccion de "Correio Paulistano" algunos apuntes, relacionados con la figura politica del dr. Hipolito Irigoyen, candidato del partido radical á la presidencia de la Republica Argentina, no lo hice invocando titulo alguno, y mucho menos el de consul de Chile, puesto que no ejerzo ese cargo, y convencido, ademas, de que las consideraciones emitidas son incompatibles con las funciones consulares.

Lo publicado respecto al dr. Irigoyen, obedece a conceptos de carater particular y a simpatias puramente personales, que excluyen del firmante todo titulo oficial.

Espero de la hidalguia de "Correio Paulistano" se digne publicar, en debido lugar, estas justas observaciones. — *Enrique A. Fucnzalida*, S. Paulo, 19 de abril de 1916."

Fecham-se malas, hoje, pelo "Itapura", para Bahia, Sergipe, Jaraguá, Maceió, Parahyba, Natal e Recife e pelos vapores "Itau'ba" e "Mayrink", para os portos do Sul.

Em resposta ao telegramma do delegado fiscal do Piauhy, communicando ser insufficiente o prazo de 45 dias, fixado pelo regulamento respectivo para sellagem de "stocks" de mercadorias, o sr. ministro interino da Fazenda mandou declarar-lhe que o prazo citado não deve correr contra pessoas a quem não são concedidos os meios para satisfazer as exigencias legaes, devendo o dito delegado, caso ainda não o haja feito, requisitar da Casa da Moeda as fórmulas de franquia necessarias para dar execução ao regulamento approvado pelo decreto n. 11.951.

No requerimento em que Leoncio Augusto de Castro e outros, funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, pediram fosse sustada a execução dos avisos ns. 36 e 51, de 5 e 14 de fevereiro ultimo, até que o Congresso Nacional se pronuncie com mais clareza ácerca da questão de gratificação addicional, o sr. ministro da Viação deu este despacho:

"Os avisos foram expedidos de accôrdo com o que propoz o Ministerio da Fazenda, tendo em vista os dispositivos legaes e as decisões do Tribunal de Contas. Não é possivel, portanto, sustar a sua execução.

O sr. ministro interino da Fazenda indeferiu o requerimento em que Horacio Augusto Nabuco Caldas se propôz a vender pelo preço de libras 520.000 os vapores denominados "Nevadau" e "Nebraskan", depois de examinados por perito official.

O sr. ministro da Agricultura, em solução ao pedido do presidente da Federação das Associações Ruraes, communicou á mesma que a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil resolveu conceder os seguintes favores para excursionistas ou animaes que se destinem á Exposição de Bagé:

1.o — Abatimento de 30 o|o sobre o preço de passagem ida e volta aos excursionistas;

2.o — Transporte gratuito, na volta, para os animaes que não forem vendidos na feira.

O sr. ministro da Guerra, em virtude de consulta, declarou ao director da administração da Guerra que, não estando ainda sendo feita a remonta dos corpos de tropa, pelo processo indicado no respectivo regulamento, deve o producto da venda dos animaes que se tornarem inuteis recolher-se ás Delegacias Fiscaes.

# Registo de arte

FESTIVAL DE BENEFICENCIA

A festa de beneficencia, organizada pela colonia hespanhola, afim de soccorrer as viuvas e orphams dos marinheiros naufragados na catastrophe do "Principe das Asturias", realizar-se-á no proximo dia 29, com a execução do seguinte programma:

*1.a parte*

1.o — Glazounow — a) Interludium; b) Orientale, pelo quartetto da Sociedade de Cultura Artistica.

2.o — Donrak Humores — a) Sarasate; b) Zapateado, solo para violino, pelo professor Autuori.

3.o — J. Mendelssohn — Quartetto n. 1, a) Canzonetta; b) Allegro com brio.

*2.a parte*

1.o — Bizet — Romanza "Pescador de Perle", J. Alvarez; romanza hespanhola "Lejos de mi Patria", pela senhorita Esperanza Clacenti.

2.o — Solo de harpa, pela sra. Massucci Costabile.

3.o — L. Renza — Vieni; Mascagni, "Voi lo sapete, ó mamma", da "Cavalleria Rusticana", por mme. Greka.

4.o — A. Fischer — "Dance hungara", solo de violoncello, pelo professor L. Figueras.

*3.a parte*

1.o — J. M. Alvarez — "La Partida"; Donizetti, "Una furtiva lagrima", do "Elixir d'Amore", pelo joven tenor hespanhol sr. Guilherme Canals.

2.o — Matucci — a) Momento musicale; b) Minuetto, pelo quartetto da Cultura Artistica.

3.o — L. Gama — a) "Valsa dos que soffrem", E. Cannio; b) "Garrufarela", pela senhorita Carmen Chige.

4.o — "Rondalla Aragoneza", canto, bandurras e guitarras...

Acompanhará ao piano o maestro Murino, e o quartetto da Cultura Artistica compor-se-á dos srs. professores Autuori, A. Cancelli, E. Gonzalez e L. Figueras.

# O ALEXANDRINO

## A proposito de Metro & metro

A belleza harmonica do verso decassyllabo vem-se affirmando de longa data, sonora e vibratil nas estancias victoriosas de Camões, na doçura e no mimo dos seus sonetos de amor; cantando como o doce murmurio dos tanques e cascatas daquella erma e poetica *Tapada* onde Sá de Miranda consumiu os seus dias no afan de deixar para a posteridade a hellenica esculptura de alguns versos perfeitos; borbulhando na obra de Elmano, como perola de esplendido lavôr.

E, através da evolução da nossa lingua e das literaturas portugueza e brasileira, através de todas as gerações e todas as escolas, a preferencia dada ao metro decassyllabo é uma verdade incontestavel. Na simplicidade syracusana das estancias pastoris de Marilia de Dirceu, na funérea melancholia dos sonetos de Quental, no delicado lavôr das estrophes de Monsaraz, na serenidade sulcida das producções de Vicente de Carvalho, na riqueza magnifica de Bilac, todo triumpho se resalta do verso decassyllabo. Baptista Capellos e Humberto de Campos, que, a nosso vêr, são os que conseguiram as mais bizarras combinações, as mais extranhas tonalidades no manejo magistral desse verso, confirmam largamente o seu preço e o seu merito, porque, de facto, malleavel e ductil, espontaneo e sonoro, elle se presta admiravelmente a todas as manifestações da emoção.

Entretanto, não se pode contestar a majestade serena do *alexandrino*.

Não temos, comtudo, preferencias intransigentes, nem desprezamos o decassyllabo. O estado d'alma, a intensidade da emoção, o valor e a natureza desta, o estado morbido do espirito no momento da concepção, tudo isto é o que impõe a escolha deste ou daquelle metro. Do estado embryonario das volições e das imagens no campo do pensamento, através a gestação da forma á floração impulsiva do estylo, não presidem caprichos e preferencias tolas, a não ser que se trate de um temperamento mediocre.

Todos os versos são bellos. Nem póde o artista encerrar as suas emoções, tão variadas, tão novas, tão desconhecidas por vezes, dentro de uma unica especie de verso. Guerra Junqueiro, que apesar do despeito ladrador, é, com o voto dos Lusiadas, como bem ponderou o nosso admiravel Aristêo, a maior gloria das letras lusas, procurou na sua grande obra — "Patria" — novos tons, novas melodias, bellezas ineditas, indo, além do *alexandrino*, transpondo a bitola do classicismo, buscar bizarras sonoridades, vibrações nunca d'antes conhecidas (fazendo o que em época anterior tentára fazer Basilio de Magalhães com menos talento), — desprestigiando a metrologia tradicional da palavra com a creação de versos originaes que vibram em nossos ouvidos, impressionando-os deliciosamente...

Entre os "novos" que ultimamente têm surgido, alguns de uma esthesia superior e um talento raro, capazes de impôr lições aos velhos idolos das nossas letras, um delles ha, — Durval de Moraes — que expandiu a sua imaginação em versos de 17 syllabas, como este, harmonioso e expressivo:

*Sino azinhavrado, velho sino doido, tra-*
*[guejando ao vento...*

A imaginação não se submette a systemas metricos convencionaes. Larga, errante, fecunda, obedece unicamente á harmonia e desconhece o absolutismo archaico das velhas tradições. Materializada no marmore ou na palavra, ella obedece unicamente á eurythmia da fórma, que é a sua condição essencial.

Ardem nos céos astros de todas as grandezas, enchem o espaço as mais variadas melopéas, brilham ao resplendor matutino as mais diversas côres e o artista que canta a belleza objectiva dos céos e da terra, para bem exprimil-a, deve buscar a expressão livre que possa contel-a. E a emoção, que não se mede, não pode tambem ser contida em expressões systematicas invariaveis.

Não ha nenhuma affinidade entre as medidas do commercio e as medidas transcendentes da harmonia. Apollo não se concilia com Mercurio e nem adopta no seu reino a metrologia decimal de Mechin e Delambre. Neste caso, os extremos não se tocam.

E' por isso que nos aprazem versos de todos os metros, particularmente o malleavel decassyllabo e o não menos malleavel *alexandrino*.

A artificialidade do verso de 12 syllabas, si, de facto, existe, — não lhe tira o valor. Por isto, os *alexandrinos* são bellos quando exprimem movimento:

*Ao galerno fagaz que as velas arredonda,*
*O navio veloz resvala de onda em onda...*

* *

*Fórmas quebram, dançando, escravas em*
*[chorêa...*

* *

*A tropa chega, avança e passa victoriada...*

* *

*Pandas de vento, as velas tremem de ale-*
*[gria...*

movimento, som, detonações, brutalidade:

*Pencdia onde o mar atropelado ronca*
*Ribomba, estoura, estruge, espouca, estron-*
*[da, esbarra.*

furôr, delirio, voluptuosidade:

*Que espouca, doida e brava, e ruge, e canta*
*[e dança.*

emoção e deslumbramento:

*Velas ao mar! Velas ao mar! Desponta o*
*[dia!*

amargura:

*E todo choro humano embebe o meu suda-*
*[rio...*

*Que, emtanto, eu busco, em vão, no amargo*
*[peito meu...*

anceios:

*Porém, no cranco vão, nenhuma voz res-*
*[ponde...*

*D'onde vieste tu, argila rude, donde...*

*Porque morreu sem éco o éco dos teus*
*[passos?*

galanteio e graça:

*Coram, quiz apertal-a, — ao que o pudor*
*[obriga —*

Mas não ha artificio algum na composição do *alexandrino*. Conquanto elle se componha de dois versos de 6 syllabas, elle é natural, espontaneo, insubstituivel, sonoramente diverso dos seus componentes. Castilho, que apesar das divergencias, rinhas de escola, recepções, etc. — ainda é o mestre, mórmente dos parnasianos, distingue, em absoluto, o duodecassyllabo do hexametro. Beber meio copo d'agua e depois mais meio e beber um copo d'agua de uma vez, são cousas muitissimo differentes. O argumento é do mestre. Mas aquelles que não têm os tympanos rebentados e não são teimosos perceberão facilmente a differença que existe entre estes versos de 6 syllabas de Castilho:

*Sumiu-se o sol esplendido*
*Nas vagas rumorosas...*
*Em trevas o crepusculo*
*Vae desfolhando as rosas...*

e estes *alexandrinos* de Junqueiro:

*E a lagrima celeste, ingenua, luminosa,*
*Tremeu, tremeu, tremeu... e cahiu silen-*
*[ciosa!*

Decomponhamos os hemistichios e escrevamos:

*E a lagrima celeste,*
*Ingenua, luminosa,*
*Tremeu, tremeu, tremeu...*
*E cahiu silenciosa.*

Ha agora tonalidades novas incontestaveis. Um trote. Um tango. O hexametro não comporta a idéa. Nem o decassyllabo, malleavel, ductil e sonoro, seria capaz de exprimir a indecisão, a resolução repentina daquella gotta d'agua brilhante que, recusando a gloria dos diademas reaes, a epica belleza da espada do cavalleiro, a ostentação do judeu avaro, ante a supplica lascinante e dorida do miseravel cardo agreste,

*Tremeu, tremeu, tremeu... e cahiu silen-*
*[ciosa.*

Isto, em se tratando do *alexandrino* classico, parnasiano, obediente á cesura na formação dos hemistichios. Dos mais breves, adoptados — cremos que por Junqueiro — em nosso idioma, a belleza é incontestavel.

Para que se dê valor aos *alexandrinos*, basta que se leia: — *In extremis* de Bilac, os seus ultimos sonetos; *A lagrima* de Junqueiro; *As procellarias*, de Theophilo Dias; *A ceia dos cardeaes*, de Julio Dantas...

As melhores producções de Machado de Assis, Augusto de Lima, Bilac, Emilio, Alberto e outros que não nos occorrem, são vazadas em *alexandrinos*.

Mas não temos preferencias.

O merito não está no metro, está no verso que espelha todas as nuances, todos os sons, todos os perfumes da alma do artista.

E tudo isto que aqui fica escripto, são as notas deixadas á margem de um artigo brilhante. E' a timida opinião de quem muito admira Hermes Fontes, extasiando-se ante a belleza dos seus *alexandrinos*.

Acabamos mesmo de ler um lindo soneto de Hermes Fontes, em versos duodecassyllabos, para os quaes elle "tem mais quéda" e os seus *alexandrinos* ainda cantam, dentro de nossa alma, com a persistencia dos versos bons.

Deus queira que o illustre poeta não se encarcere no metro decassyllabo. A obra dos classicos portuguezes, onde abundam esses versos, exclusivamente, — é extraordinariamente bella... mas é monotona... Não ha negar.

Não desprezemos, pois, os *alexandrinos*. E não o despreze quem, como Hermes Fontes, os tiver tão bellos...

Elles cantam, sonoros e serenos... persistentes como este que decorâmos:

*Si acho som, falta luz, si acho luz, falta*
*[som.*

E essa angustia, e esse anhelo, de quem procura na insufficiencia da palavra as tintas e os sons que exprimir possam o dulcissimo amor de mãe, só o *alexandrino* reflecte na serena majestade dos seus accentos, na sonoridade rythmal dos seus hemistichios.

E Hermes Fontes é um alexandrinista admiravel...

Plinio SALGADO.

Abril — 11 — 916 — S. Bento.

# Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Raul, filho do sr. Emilio Mesquita;

os meninos Alcides e Brigida, filhos do sr. Francisco Pires da Silva;

a senhorita Aureliana, filha do sr. Jorge do Nascimento Rocha;

a sra. d. Elvira Guimarães da Fonseca, esposa do sr. dr. Alonso Guayanaz da Fonseca, lente do Gymnasio do Estado;

a sra. d. Maria de Alvarenga Peixoto, esposa do sr. dr. Alvarenga Peixoto;

a sra. d. Leonor Machado Fernandes Costa, esposa do sr. José Fernandes Costa, commerciante desta praça;

o joven Moacyr Tobias de Oliveira;

o sr. Benedicto Neves de Assumpção;

o sr. Benedicto Anselmo Pierrotti;

o sr. Constantino Rodrigues;

o sr. Norberto João Antunes Jorge;

o sr. Augusto Fagundes;

o sr. David Carlos Pereira Ramos;

o sr. Fernando Funicelli;

o sr. Benedicto de Paula Neves.

CORSO NA AVENIDA

Além do grande corso, com batalhas de confetti, serpentinas e lança-perfumes, do proximo sabbado de Alleluia, cujos preparativos proseguem activamente, na avenida Paulista, haverá, domingo, uma batalha de flores, que será, certamente, um espectaculo delicioso e inedito para a nossa população.

Haverá tambem batalhas de confetti e de serpentinas, graças á licença que para esses torneios obteve do dr. Washington Luis, prefeito municipal, a commissão promotora da festa.

Durante a tarde tocarão ali duas bandas de musica da Força Publica.

FESTAS E BAILES

Um grupo de socios do Centro Republicano Portuguez promove para amanhã um sarau literario e musical.

A festa iniciar-se-á com uma sessão solenne, fazendo-se ouvir por essa occasião o sr. dr. Ricardo Gonçalves, orador official.

Seguir-se-á um concerto, em que tomarão parte, além de outros, o professor Pio Castagnoli, barytono De Marco e senhoritas Amelia Castagnoli e Helena Ferreira Junior, dando-se depois começo ao baile, que promette brilhantismo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou hontem de Avaré, onde esteve em visita ás suas propriedades agricolas, o sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura e prestigioso chefe politico.

NECROLOGIA

Succumbiu hontem, ás 4 horas, em sua residencia, á rua Coronel Xavier de Toledo, 66, o sr. coronel Guilherme Xavier de Toledo, pae do sr. Guilherme Xavier de Toledo Filho, irmão do sr. dr. Xavier de Toledo, ministro e presidente do Tribunal de Justiça, e da exma. sra. viuva do dr. Pedro Arbues da Silva.

O finado exerceu varios cargos, tendo sido tabellião em Araras, e era tio dos drs. Pedro Arbues Junior, advogado na capital; dr. Renato Silva, juiz de direito de Soccorro; dr. Paulo de Toledo Silva, advogado em Araraquara; dr. Raul Silva, autoridade policial no Rio, e de d. Ciníra T. Silva, casada com o dr. Henrique Fagundes Junior; d. Judith de Toledo Fogaça, casada com o dr. José Fogaça de Almeida, medico; d. Edméa Fogaça, casada com o sr. Ruy Fogaça, commerciante nesta capital.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 16 horas, sahindo da rua Coronel Xavier de Toledo, 66, para a necropole da Consolação.

Acompanharam o corpo até aquella necropole numerosos amigos do extincto.

Sobre o ataude viam-se ricas corôas, com sentidas dedicatorias.

—— Falleceu hontem, ás 7 e meia horas, nesta capital, á rua Voluntarios da Patria, 520, a sra. d. Adalgisa Bodra Bertazza.

A finada contava 41 annos de edade, era filha do sr. Vicente Bodra e de d. Rosa Bodra, e irmã dos srs. Luiz Bodra, procurador da Casa João Briccola; Pedro, Dino, Aleardo e Alfredo Bodra, e das sras. dd. Amabile, Romilda, Irene Bodra e cunhada do sr. Henrique Stori.

Deixa os seguintes filhos: Renato, Luiz e Julio.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas.

# SEMANA SANTA

## O Mysterio da Cruz

Commemora hoje a Egreja Catholica o acontecimento mais grandioso, mais incomprehensivel, que á humanidade foi dado contemplar e que se tornou o centro de todos os tempos, o occaso do mundo antigo e a aurora do mundo novo.

Tres annos depois que o Precursor, João Baptista, annunciou este mysterioso aviso: "Preparai os caminhos do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus!", ao meio dia do decimo quarto dia de "Nizan", na vespera da grande festa da "Paschoa", no anno 786 ou 787 da fundação de Roma, no Imperio de Tiberio Cesar, na prophetica cidade de Jerusalem expirava sobre o patibulo da cruz um Homem que, poucos dias antes, tinha sido honrado com um triumpho pomposo e pacifico.

Quem era este Homem extraordinario? Não nasceu no meio das grandezas luxuosas da realeza; não era um conquistador, nem um fundador de Imperio; não occupava logar assignalado entre os grandes e poderosos do mundo.

Sem o prestigio das tres forças que governam os povos, a riqueza, o genio e o poder, passou quasi toda a sua vida á sombra da obscuridade.

Entretanto este Homem falou como nenhum outro jámais tivera falado. Seus actos não foram os de simples mortal. Seus ensinamentos fecundos e admiraveis reproduziam as licções de seus exemplos.

Falava; e o céo e a terra, os ventos e as ondas, os espiritos e os corpos obedeciam á sua voz, proclamando-lhe a soberania do poder na supremacia do amor.

Falava; e o povo, attrahido pelos divinos encantos de sua palavra, ouvia sequioso e admirado verdades então desconhecidas, trazendo novas forças regeneradoras, novas esperanças consoladoras, novas promessas celestiaes.

E' o Doutor prodigioso, cujos ensinos são fontes unicas de verdade e de virtude. E' o Thaumaturgo caridoso que deixou os sulcos fulgurantes de sua passagem ao serviço do bem. E' o amoroso Propheta que chorou em estrophes de lagrimas as futuras desgraças de sua patria.

E' o Messias promettido aos patriarchas da Antiga Lei, predito pelos prophetas, o Desejado das nações, o Mediador entre o céo e a terra, Jesus Christo, que veiu ao mundo para dar á verdade o supremo testemunho de seu sangue.

Não é de surprehender que tanta doutrina, tantas grandezas se terminassem nas ignominias dum supplicio, porque um mysterio de iniquidade reclamava sobre a terra um mysterio de justiça e de amor.

A transgressão primitiva, cavando um abysmo entre Deus e o homem, deshonrou a humanidade, trazendo-lhe um nefando cortejo de desordens e de ruinas. O homem era um sêr cahido pelo crime, precisava de resgate pela expiação, que satisfizesse a justiça divina.

Os seculos, antes do Christo Redemptor, empenharam-se em offerecer a Deus sacrificios, tomando o que na creação e na propria humanidade havia de melhor: a mocidade, a belleza, a virgindade e a innocencia.

A historia registou nos antigos fastos da humanidade os innumeros sacrificios. Altares de pé, altares em ruina revelam as grandes hecatombes de victimas immoladas. E o abysmo entre o céo e a terra continuava incommensuravel, o abysmo do infinito e que só o infinito poderia remover.

A reparação infinita é que poderia equilibrar a balança da justiça eterna.

Eis porque o Verbo Divino feito Homem, capaz de soffrer e morrer, foi elevado sobre uma cruz, em que refulge o mysterio da redempção humana.

Os soffrimentos e a morte foram os instrumento de gloria redemptora, tanto para Jesus Christo como para os que soffrem e morrem com Elle. Os soffrimentos e a morte ganharam estar em contacto com o Divino Redemptor.

Atravessando o sombrio valle do "Cedron", dirigia-se a victima sacrosanta ao jardim de "Gethsemani", para lavar as culpas humanas nos suores da mais dura agonia. Dahi foi conduzida como vil malfeitor pelas ruas de Jerusalem, soffrendo os insultos da população, as calumnias da Synagoga, as injustiças do pretorio, as irrisões do pro-consul romano, representante do mais alto poder politico do mundo antigo, e a crueldade dos principes dos sacerdotes, representantes do mais elevado poder religioso do povo judaico.

Não oppondo a estes ultrajes sinão a calma da resignação e a majestade do silencio, o Cordeiro Immaculado é exaltado e sacrificado sobre a ara sanguinolenta da cruz para tomar posse de sua realeza divina, como prophetizou o inspirado cantor de suas misericordias: Deus reinará sobre a cruz, "regnavit a ligno Deus!"

Profundas e commoventes são as licções do Calvario.

Tres grupos estadeavam-se junto da cruz, estandarte eterno da divina realeza de Jesus.

A' direita, a Virgem Mãe, o Evangelista da caridade e algumas piedosas mulheres: "Stabant juxta crucem". Sua attitude não é a do abatimento pela dôr. "Stabant": estavam de pé, mostrando a grandeza da fé e a sublimidade da esperança na força de resignação sobrenatural.

E' o grupo providencial que, nesta hora de tanta solennidade, representa as gerações christãs.

Jesus agonizante é o Redemptor da vida sobrenatural da humanidade, o Principe dos seculos futuros. Assim, o piedoso grupo figurava a posteridade christã pela firmeza de sua attitude, "stabant". Não denunciava fraqueza, porque a fraqueza é filha da corrupção e da morte.

Em seguida achava-se o grupo dos phariseus. Eram os scepticos, os impios, os que insultavam a Divina Victima, dizendo-lhe: "Tu, que te declaraste Deus, desce dessa cruz si fores capaz".

Insensatos! Queriam que Jesus renunciasse a dignidade de Redemptor e Salvador do mundo, interrompendo o sacrificio começado com tanto amor. Ao milagre reclamado pela insolencia, Jesus oppõe um milagre maior: o de sua caridade.

Ao lado destes estava o grupo dos curiosos, dos indifferentes, dos que não permittem que a graça da salvação venha tocal-os um instante no curso indecoroso da vida.

Em logar opposto ás almas fieis, estava o centurião romano, "stabat ex adverso". Era o representante da guarda de Tiberio. Contempla o Deus martyr. Viu de Roma, da séde do Imperio universal. Viu o "forum", as legiões, o imperador, a tribuna. Conhece a grandeza do supremo dominio romano. Entretanto, o Christo, que agoniza nos braços duma cruz, de subito, lhe appareceu maior que o "forum", mais poderoso que o Cesar, mais sublime que o Capitolio. E então, levando a mão ao peito, donde sómente sahia a palavra do commando, exclamou, dando testemunho á gloria do Crucificado, quando ainda repercutiam as blasphemias de um furor impio: Verdadeiramente este é o filho de Deus, "vere Filius Dei erat iste"!

Convidados pela Egreja Catholica a collocar-nos ao pé da cruz neste dia, em que commemora a divina investidura do Rei Jesus pelo supplicio da cruz, retemperemos nossa fé, fortifiquemos nossa esperança, formando com o grupo dos fieis e o Centurião convertido a solidariedade de soldados de Christo, de defensores da fé, neste seculo de vaidade e de corrupção, á sombra protectora do labaro sagrado da Cruz, glorioso estandarte que encerra em suas dobras mysteriosas a verdade, a justiça e o amor!

"Ecce lignum crucis! Venite, adoremus"!

N. CASTRO

A morte do Redemptor

## SACRIFICIO REGENERADOR

Desde que por um peccado de soberba e desobediencia abdicou das primordiaes prerogativas, sempre desejou o homem cahido, com uma ancia sequiosa, tornar a vêr com os proprios olhos o Deus que o creára, o pae que offendera.

Fizera imagens da divindade, ou, por outra, vasára em fórmas materiaes as desvairadas imaginações e excentricos conceitos do proprio coração, as quaes, cahindo de joelhos, adorára. Devassára o universo, em procura dum vislumbre da divina presença, ou de algum rasto indicador de sua passagem, vestigios cada vez menos perceptiveis á medida que ao infortunoso crescia o afastamento da primeva convivencia e união com o Ser Supremo.

Desde o dia da solenne promulgação da Lei de Moysés, porém, começou a arder, com renovado brilho, o pharol da esperança. Desejaram ardentemente os santos presenciar o dia que agora, mercê das prophecias messianicas cada vez mais completas, se annunciava mais proximo. A humanidade toda, representada pelo que havia nella de mais puro e nobre, suspirava, qual esposa solitaria, pelo supremo osculo de amor e união que havia de conjugar a terra com os céos e unir a fragilidade da carne humana com a gloria e omnipotencia divinas.

Respondendo aos seculares anhelos dos humanos, revestiu-se o Filho de Deus com a natureza fragil, que é a nossa, para que, sendo a nós semelhante, facilmente comprehendessem nossos corações as amorosas pulsações do seu, e "o Verbo se fez carne e habitou entre nós". Mas o mundo não o conheceu; as trevas não comprehenderam a luz divina resplandecente no seu meio, e eis que, exaltando-se contra Elle as humanas paixões, rebellando-se as ingratidões, — pois no meio dos homens passára fazendo o bem, — jurou uma facção prepotente arrancar-lhe a vida.

Vingadas as machinações, coroadas de successo as insidias, conseguiu ella conduzir ao patibulo a victima innocente, collocando inconscientemente, por este acto deshumano, no altar da propiciação, o holocausto para o nosso salvamento, o preço superabundantemente valioso de nosso resgate.

Eil-a agora, a divina victima, presa ao patibulo, que lugubremente remata o monte Golgotha. Eis o Deus feito homem, a agonizar na cruz que lhe prepararam os que tão sequiosos se apparentavam da vinda do Messias.

Então soffre um Deus, e pode agonizar e morrer a divindade?

Nem soffrer, nem morrer!... Na cruz do Calvario, porém, achava-se pregado um sêr extraordinario, a um tempo divino e humano; como Deus, impassivel e incapaz de soffrer; como homem, saturado de opprobrios, maltratado pelos soffrimentos, minado pelas dôres, e como tal agonizava e morria.

Não se achava ligada ao infame patibulo a divindade gloriosa e omnipotente, assim como não realizára estupendos prodigios, proprios dum Deus, a alma humana, que breve havia de se desprender do corpo exsangue e dilacerado, agora pendente do patibulo.

Reune, porém, a ambas uma só pessoa: o "sêr humano", com o corpo desapiedadamente maguado e a alma saciada de dôres e tristezas, e o "sêr divino", que operou as maravilhas e prodigios relatados nos Evangelhos. Pertencem á mesma pessoa o sêr divino e o sêr humano, sendo esta pessoa a de Jesus Christo. Pois, em Christo, salvador nosso, ha duas naturezas: a divina e a humana.

Antes de tudo chama-se Deus a Jesus Christo, e com toda a verdade, pois realmente o é. Assim como posso, no meio, da multidão, designar um homem e dizer delle, em determinadas condições, "este é meu irmão" ou "é meu amigo", assim, com a mesma verdade, podemos dizer de Christo: "Este é o Deus eterno, creador do céo e da terra, nosso Supremo Juiz, nossa inquebrantavel esperança". Fez-se homem o Verbo Divino, não deixando, porém, de ser Deus. Nada perdeu do que é desde toda a eternidade, embora em Belem começasse a ser homem.

Embora verdadeiro Deus, é ainda homem real e verdadeiro. Não é ficção sua humanidade, ou apparencia irreal e enganadora, feita para illudir os sentidos humanos. E' verdadeiro corpo humano o seu, que nasceu da virgem Maria e foi pregado no Madeiro. Nem é algum organismo sem alma, posto em movimento pela divindade nelle residindo. E' com effeito pela alma que o ser humano é homem, e Christo tem uma alma humana intimamente unida ao seu corpo como aos nossos as nossas almas.

Possue ella as faculdades que distinguem todas as congeneres, intelligencia, vontade, razão, imaginação, memoria e tudo quanto serve aos humanos para actuarem e communicarem-se com o mundo exterior. Corre-lhe pelas arterias o sangue quente, rico e vivificante, ao pulsar do coração que rythmicamente se lhe agita no peito, ora mais rapida, ora mais lentamente, conforme a onda variavel de sentimentos que age no homem inteiro. Como nós sentimos, assim sente Elle, amor ou tristeza, afflicção ou dôr, admiração ou alegria.

O estremecimento da carne, culminando no suor de sangue, á lembrança da morte proxima, é verdadeira e profunda dôr, assim tambem são reaes os soffrimentos que padece na flagellação, na coroação de espinhos, em todos esses passos dolorosos que convergem para a agonia sobre a cruz.

A pessoa, porém, que ahi agonizava não era pessoa humana, e, sim, divina, dando um valor infinito de propiciação e satisfacção a cada lagrima que os olhos humanos vertiam, a cada suspiro escapado do peito da divina victima, a cada ancia de seu coração e a cada fremito de sua alma, de dores amargurada.

Deste corpo que, no cume sinistro do Calvario, se ergue exangue e pallido, destacando a lividez por sobre as trevas prodigiosas que lhe acompanharam a agonia, — do Coração de Jesus, varado pela lança do Centurião, dimanaram inexgottaveis mananciaes de perdão pelos crimes da humanidade, de consolo para todas as afflicções, de balsamo para todos os desesperos, de amor e caridade para saciar todos os justos anhelos.

Parece impossivel que após tal exemplo de amor fraternal e de incommensuravel magnanimidade para com os proprios inimigos, — pois do alto da cruz orou Jesus agonizante pelos algozes que nella o pregaram, — após tão empolgante façanha de Caridade, parece impossivel que ainda existam odios entre individuos, luctas entre nações.

E, comtudo, ahi vão vinte mezes, estamos presenciando uma lucta fratricida entre christãos, nações que podiam e deviam ser irmãs a se degladiarem.

Soffre actualmente a humanidade toda, como nunca dantes soffreu.

Nunca dantes tambem amontoara tamanhas e tantas iniquidades, como a sociedade moderna, ha tres seculos entregue ao racionalismo, materialismo, atheismo e aos egoismos de toda a classe. Padecem agora os horrores da guerra as nações mais adeantadas pela cultura, algumas das quaes com graves responsabilidades perante o Altissimo, secularmente accumuladas; como victimas extendidas sobre o altar offerecem o sangue generoso ás golfadas: ah, sirva-lhes de banho regenerador o sangue do holocausto. Banhada no sangue, lavada nas lagrimas, surja a sociedade humana renovada, purificada, regenerada na fé e nos costumes!

Do alto da Cruz, préga-nos, ha dezenove seculos, Jesus agonizante a aurea lei da Caridade, que com o proprio sangue sellou. Escutem os humanos a empolgante e grandiosa licção e deixem de fomentar descommedidas ambições e insaciaveis egoismos, cedendo o passo aos preceitos do amor fraternal de que Christo nos legou o imperecivel e commovedor exemplo, morrendo sobre o Golgotha para salvar e irmanar a todos os homens.

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

## JESUS

Quando o meigo Jesus as terras percorria,
Para semear o Bem, propagar a Virtude,
A populaça ignara, odienta, louca, rude,
Viu nas suas acções o embuste, a hypocrisia.

O seu verbo de amor, que o Eterno Pae ungia
De Inspiração, de Fé, de santa beatitude,
Jorrava como a luz na intensa magnitude
De ethereas vibrações, de mystica harmonia.

Só um pequeno escól de crentes a seu lado!
Trévas por toda a parte; a turbamulta insana
Clamava por que fosse o Cordeiro immolado.

E Elle, o Bondoso, o Justo, a Divindade Humana,
Morreu, dando o perdão, redimindo o peccado,
Fundando a Religião Catholica Romana!

João Silveira JUNIOR.

## AS CERIMONIAS RELIGIOSAS

### O DIA DE HONTEM

Os mysterios da Paixão e morte de Jesus Christo estão sendo commemorados com muita piedade e devoção pelo nosso povo catholico.

E' consideravel e extraordinaria a concorrencia de fieis aos nossos templos.

E, apesar da extraordinaria affluencia de povo, não se registou a menor perturbação da ordem, prova dos sentimentos de religiosidade do povo paulista.

Vestidos de luto, olhos baixos, desviados dos divertimentos profanos, dirigem-se os fieis para os templos, afim de adorarem a Jesus-Hostia, encerrado na urna, no dia que precede á sexta-feira santa.

E é bem de vêr-se deante de Jesus Sacramentado a nivelação das classes sociaes.

Todos, pobres e ricos, grandes e pequenos, prostrados aos pés de Jesus, prestam a homenagem do seu amor ao Homem-Deus, salvador da humanidade.

Edificante o exemplo do povo paulista!

### NA CATHEDRAL

Compareceu o sr. arcebispo metropolitano, ás 9 horas, acompanhado pelo cabido, clero secular e regular e Seminario.

Recebido de accôrdo com o cerimonial das grandes solennidades, dirigiu-se o venerando metropolita á capella do SS. Sacramento, onde orou por alguns instantes.

Dahi seguiu para a sacristia, onde tomou os paramentos pontificaes, emquanto os alumnos do Seminario e capitulares recitavam a hora "Tertia".

O sr. arcebispo iniciou, então, a solenne missa pontifical, tendo como presbytero assistente, ministro do baculo, diacono e subdiacono assistentes, respectivamente, os capitulares monsenhores arcediago Galvão da Fontoura, drs. Benedicto de Sousa e Pereira Barros e conego Antonio Lessa; diacono e subdiacono da missa, os capitulares conegos dr. Martins Ladeira e Adoniro Kraus e acolytos os alumnos do Seminario.

As cerimonias foram dirigidas pelo sr. padre Pericles Barbosa, mestre de cerimonias do solio archiepiscopal, auxiliado pelo minorista Joaquim Nabuco Filho.

Entrando, processionalmente no templo, o coro entoou o "Sacerdos et Pontifex", sob a regencia do maestro Franceschini.

A matriz de Santa Iphigenia, servindo de Cathedral, conservou-se repleta e a capella-mór, bem como a do SS. Sacramento, revestidas de galas, como nos dias de grande festividade.

A festa de hontem é uma das maiores na Egreja Catholica.

### SERMÃO DA INSTITUIÇÃO

Após o Evangelho, assomou á tribuna sagrada a figura sympathica de monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado, que produziu uma bella peça oratoria.

### SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

O sr. arcebispo metropolitano sagrou os santos oleos, que devem servir para a administração do baptismo, chrisma e extrema uncção.

Esta cerimonia resultou brilhantissima, com o concurso do clero da archidiocese e dos alumnos do Seminario.

Pudemos notar hontem na Cathedral a presença de todos os srs. conegos e sacerdotes do clero secular e regular, actualmente na capital, attendendo ao edital da autoridade ecclesiastica.

Isto vem provar a sua disciplina e união com o illustre metropolita, que o dirige com acendrado zelo.

Após a sagração, seguiram-se as cerimonias proprias do dia: procissão, encerramento de Jesus-Hostia na urna, onde se encontra á adoração dos fieis, até ao final da missa de Presantificados.

### LAVAPE'S

Na cathedral, ás 18 horas, officiou o sr. arcebispo, acolytado pelos srs. capitulares dr. Martins Ladeira e Luiz Sangirardi.

Prégou o sermão do mandato o consagrado orador conego Manfredo Leite.

Na V. O. T. do Carmo officiou, ás 20 horas, o revmo. monsenhor commissario dr. Camillo Passalacqua.

Occupou a tribuna sagrada o illustre orador conego Manfredo Leite, que desenvolveu com erudição o thema do evangelho do dia: "Dilexti eos usque in finem".

Nas egrejas do Coração de Jesus, Coração de Maria, convento da Conceição e matrizes de S. João Baptista, S. José do Belém, Sant'Anna, Braz e egreja do Calvario realizaram-se tambem as cerimonias do lavapés, prégando distinctos oradores.

### A GUARDA DO SS. SACRAMENTO

Ornado com apurado gosto e muita piedade, encontram-se nas diversas egrejas, as urnas encerrando a Jesus Hostia.

A guarda tradicionalmente feita pelo nosso povo, até pelos indifferentes, constitue uma licção da divindade de Jesus Christo.

Ha egrejas em que a ornamentação da capella mór é encantadora.

Na V. O. T. do Carmo assemelhava-se a um verdadeiro jardim, tal a profusão de flores, a sua disposição e o carinho com que ali se fazem as cerimonias externas do culto catholico.

Durante todo o dia e toda a noite foram os fieis prestar a sua homenagem a Nosso Senhor, fazendo a chamada "hora de guarda".

A' noite especialmente o movimento nas egrejas era incalculavel.

A's portas dos templos apinhava-se uma multidão, sendo até difficil obter-se ingresso.

### SEXTA-FEIRA SANTA

A Paixão e Morte de Jesus Christo torna tão celebre o dia de hoje, que desde os primordios da religião christã os fieis o veneram com singular piedade e devoção.

Segundo Euzebio, no livro II da Historia Ecclesiastica, capitulo 10.

Chama-se o dia de hoje "Parascéve", isto é, preparação, porque na sexta-feira os hebreus preparavam os alimentos para o sabbado, que era, para elles, de santificação.

A Egreja Catholica serve-se da expressão "Feria sexta in Parascéve", para dar a entender a sexta-feira santa.

Os altares, o throno do bispo e as cathedras dos conegos conservam-se enlutadas e sem tapetes nos respectivos degraus em memoria da paixão de Christo, que morreu, despido de suas vestes, na cruz.

Os paramentos usados no dia de hoje, são de côr negra.

### AS CERIMONIAS

Paramentados os ministros, dirigem-se para o altar.

Ahi prostram-se com a face em terra, para demonstrar com esta posição, a profunda humilhação de Jesus Christo na sua paixão.

Para mostrar o profundo amor que tinha pelos homens, estende-se sobre o altar uma toalha branca simples.

No dia de hoje não se celebra o santo sacrificio da missa, em recordação do sacrificio consummado por Jesus Christo sobre a cruz, por amor dos homens, como diz em suas decretaes Decenzio, bispo de Gubbio, Innocencia, papa I, que governou a Egreja no principio do seculo V, tendo sido eleito precisamente no anno 402.

Não se celebra missa no dia de hoje, como de costume, para dar a entender que foi sufficiente o sacrificio do Calvario, tão grande quanto ineffavel offerta, para satisfazer a bondade e a majestade de Deus offendido.

A Egreja Catholica apresenta aos fieis a cerimonia da adoração da cruz como um signal de regeneração.

### MISSA DOS PRESANTIFICADOS

A missa dos presantificados, vulgarmente chamada "missa secca", é aquella em que não ha consagração, mas é a communhão da Hostia consagrada na quinta-feira santa e que se conserva na urna, á adoração dos fieis.

A missa secca é aquella sem consagração e sem sumpção, pelo que não ha razão de sacrificio.

Esta cerimonia é para secundar simplesmente a devoção e piedade dos fieis.

E porque essa cerimonia era praticada de ordinario nos navios, chama-se por este motivo, tambem, "missa nautica".

Depois que o sacerdote, com os ministros, já estiveram por algum tempo, prostrados com a face em terra, ascende ao altar, osculando-o no meio.

Lê-se a prophecia de Oséas, que começa pelas palavras: "Haec dicit dominus", etc.

O phopheta avisa os rebreus, na tribulação e no captiverio, que logo se hão de voltar ao Senhor, e exorta-os á penitencia. Fala o propheta de Israel, conduzido á Babylonia pelo exercito de Nabuchodonosor.

Seguem-se o Tracto com os versiculos e as orações proprias do dia.

O sacerdote pede pela Egreja Santa de Deus, pelo papa, pelo prelado da diocese, pelos representantes dos poderes constituidos, pelos catechumenos, afim de que augmente o numero de christãos, consolação para os afflictos, fortaleza para os que soffrem e cessação da tribulação, pelos pagãos herejes e infieis, pela unidade da Egreja, etc. E' de notar que ninguem fica esquecido nestas orações.

O sacerdote canta: "Oremus"; o diacono "Flectamus genua", e o subdiacono, "Levate".

Aquelle convida os fieis á oração, o diacono a que se prostrem e o subdiacono a que se levantem.

### ADORAÇÃO DA CRUZ

Bella e tocante cerimonia, que arranca lagrimas aos assistentes.

Findas as orações acima descriptas, o celebrante vai ao meio do altar, sem a casula, tendo a seu lado os dois ministros, voltados todos para o povo, cantam em voz pouco elevada: "Ecce lignum crucis". Os ministros proseguem "Venite adoremus". A estas palavras prostram-se todos, adorando a Cruz. O sacerdote descobre um dos braços da cruz e repete o "Ecce lignum" em voz pouco mais elevada. Terminando, adoram novamente a cruz.

A descida da cruz

O celebrante, com voz ainda mais elevada, canta: "Ecce lignum", etc., descobrindo então a cruz, que é adorada novamente pelos circumstantes. E' então exposta á veneração dos fieis. O celebrante tira os sapatos e leva a cruz ao logar adrede preparado, para a adoração, geralmente no meio da capella-mór, onde é collocada sobre uma almofada de côr violacea.

Todos, a começar pelos ministros do altar, para ali se dirigem e após tres genuflexões profundas osculam-na reverentemente.

Emquanto dura esta cerimonia, o côro canta o seguinte trecho: "Popule meus qui feci tibi? Aut in quo contristavi te? Responde mihi. Quia aduxite de terra Aegypti e tu parasti crucem Salvatori tuo".

Cantam-se os hymnos "Crux mundi benedictio", etc., de S. Pedro Damião, ou "Crux orbis salus", etc., e assim termina a cerimonia da adoração da cruz, que no dia de hoje, segundo S. João Chrysostomo, se torna o precioso instrumento de piedade e devoção, em uma de suas homilias.

* *

Prosegue a missa dos Presantificados.

Accendem-se as velas do altar, o diacono leva a bolsa ao meio do altar, collocando em seguida no seu logar a cruz que serviu para a adoração.

Organiza-se a procissão que deve trazer da urna o SS. Sacramento.

Observadas as cerimonias prescriptas, faz-se esta procissão com solennidades, velas, tochas accesas e thurybulo fumegante.

Emquanto durar a procissão, o côro canta o hymno: "Vexilla Regis prodeunt".

Chegando ao altar, o sacerdote incensa a hostia consagrada, que elle deverá commungar. Lava as mãos e diz: "Orate fratres" e a oração "Pater noster". Eleva então a hostia com a mão direita, de modo que possa ser vista pelo povo. E, com a communhão do sacerdote, termina a cerimonia.

VARIAS NOTAS

Canta-se no dia de hoje o "Passio", segundo S. João Evangelista.

Costuma-se tambem falar ao povo sobre a paixão e morte de Jesus Christo.

Nas grandes cathedraes e nas principaes egrejas a tribuna sagrada é occupada por eminentes oradores.

Hoje prégará na matriz de Santa Iphigenia, servindo de cathedral, o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

AINDA AS CERIMONIAS

Damos abaixo o historico ou a significação das cerimonias de hoje.

Antes da missa, as velas do altar estão apagadas, que é para significar a tristeza, o desanimo e a desolação pela morte de Christo.

E' muito antiga na Egreja a missa de Presantificados, conforme attesta a prophecia de Oséas, que a precede. Isto se encontra no Sacramento Gelasiano.

A segunda lição é a do Exodo.

A Egreja determina a leitura destas duas lições, precedendo as cerimonias para explicar ao povo que não só os prophetas, mas tambem os livros da lei Mosaica, annunciaram a cruz, na qual devia morrer Jesus Christo.

A descoberta da cruz dá a entender que os judeus a desprezavam, emquanto os christãos a amam.

"Quod judaeis tectum erat, nobis revelatur".

O descobrimento da cruz do alto da cruz para baixo significa a desnudação de Jesus Christo. "Quia nudatur Christus ni cruce".

Essa cerimonia começa do alto da cruz para mostrar que por meio della foram revelados os mysterios celestes.

A adoração da cruz em toda a Egreja tem origem naquella que se fazia em Jerusalem, somente.

Adorava-se a propria cruz em que morreu Jesus Christo, segundo S. Paulino na sua carta a Severo.

Desse costume generalizou-se a cerimonia em toda a Egreja, segundo Amalario, afim de termos mais facil o piedoso meio de que nos não pudessem ir a Jerusalem.

HORARIO DAS SOLENNIDADES
MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA, SERVINDO DE CATHEDRAL

Hoje, depois da recitação das Horas Menores, missa dos presantificados; ás 9 horas, procissão e adoração da Cruz, prégando o sermão da Paixão o revmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; ás 18 horas, procissão do Enterro, prégando o sermão da Soledade o revmo. sr. monsenhor dr. Pereira Barros, em seguida, officio de trevas.

Amanhã, ás 9 horas, depois da recitação das Horas Menores, bençam do fogo novo e do cirio paschal, canto das prophecias, bençam da pia baptismal e missa de Alleluia.

Domingo, ás 5 horas, matinas e laudes, seguindo-se a procissão da Resurreição; ás 9 horas, após o cantico de "Tertia", missa pontifical pelo revmo. sr. arcebispo metropolitano, prégando ao Evangelho o revmo. monsenhor arcediago Galvão de Fontoura, finalizando esses actos religiosos com a bençam papal.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Hoje, ás 18 horas, exposição do Senhor Morto.

Domingo da Resurreição — Missas ás 6 e meia, 8, 9 e 10 horas.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje, ás 7 horas, missa dos Presantificados; ás 15 horas, sermão da Paixão, por monsenhor dr. Benedicto de Souza.

Domingo da Resurreição — Missas ás 6 e meia, 7 e meia, 9 e 10 horas.

MATRIZ DE S. GERALDO

Hoje, ás 15 horas, Via-Sacra, sermão da Agonia, por monsenhor dr. Silveira Barradas, e adoração da Santa Cruz.

Domingo da Resurreição — Missas ás 7 e meia e ás 9 horas; ás 9 horas, canto de "Regina Coeli" e bençam do SS. Sacramento, ás 16 horas.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, ás 7 horas e meia, missa dos presantificados, adoração da Cruz, procissão do Santissimo; ás 14 horas, exposição do Santo Lenho, Via-Sacra, Sermão da Paixão, bençam do Santo Lenho; ás 18 e 1/4, officio de Trevas, sermão da Soledade.

Sabbado, ás 7 horas e meia, bençam do fogo e do cirio; canto do "Exultet", das prophecias e ladainhas, missa de Alleluia.

Domingo da Resurreição, ás 9 horas, missa solenne; ás 18 e 1/4, canticos sagrados, sermão da resurreição, e bençam solenne.

Continuará hoje a adoração do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna é reservada aos socios da guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus.

SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Hoje, ás 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

A's 12 horas, solenne cerimonia das tres horas de agonia, com sermão sobre as Sete Palavras, e os intervallos, acompanhados por brilhante orchestra, dirigida pelo revmo. maestro Capochi.

A Schola Cantorum deste Santuario executará as Sete Palavras, do maestro C. J. Dubito.

A's 17 horas e meia, procissão do Enterro ou do Senhor Morto.

Esta procissão percorrerá as ruas Jaguaribe, Palmeiras e avenida Angelica.

Dia 22 de abril, sabbado de Alleluia, ás 6 horas, bençam do fogo e do cirio paschal; canto "Exultet", prophecias e missa de Alleluia.

Dia 23 de abril, domingo de Resurreição, ás 4 horas, procissão de Resurreição e sermão.

Esta procissão percorrerá as avenidas Angelica, Hygienopolis, ruas Veridiana, Canuto do Val e Martim Francisco.

Missas ás 6, 7 e 8 horas.

A's 18 e meia, terço, breve exercicio e sermão.

ABBACIAL EGREJA DE S. BENTO

Sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e Adoração da Cruz.

A's 12 horas, Via-Sacra.

A's 14 horas, Via-Sacra, com sermão em allemão.

A's 19 horas, as Trevas.

Sabbado de Alleluia, ás 8 horas, bençam do fogo e do Cirio Paschal; canto do "Exultet", prophecias e missa de Alleluia, com a bençam do Cordeirinho.

Domingo da Resurreição, missa pontifical, ás 9 horas.

De noite, ás 18 horas e 30, Vesperas pontificaes e bençam do Santissimo Sacramento.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje — A's 8 e meia, missa dos "presantificados", pelo revmo. auxiliar do revmo. commissario Bernardo Antonio Cabrita e canto da Paixão e Adoração da Cruz. A's 20 horas, tradicional procissão do Enterro do Senhor, com sermão da Soledade, pelo revmo. padre Bernardo Cabrita.

Sabbado santo — A's 8 e meia, bençam do fogo novo, do cirio paschal, canto do "Exultet", pelo revmo. irmão padre Marcello Franco e canto das "Prophecias", pelos irmãos da Ordem e das Ladainhas, pelos mesmos e missa pelo revmo. irmão conego Antonio Augusto Lessa.

Domingo da Resurreição — A's 8 e meia, missa e sermão por monsenhor commissario, communhão paschal, pelos irmãos e irmãs e mais fieis, procissão do Senhor resuscitado, pelo pateo, canto do "Regina Coeli" e bençam solenne com o Santissimo Sacramento.

Além dos revmos. sacerdotes referidos, tomará parte o revmo. frei Delgado, religioso Recolleto. As partes de orgam e canto estão confiadas aos dignos professores maristas do Gymnasio do Carmo e alumnos.

Na sacristia da Ordem, estarão affixadas as nominatas dos irmãos e irmãs que devem fazer guarda diurna e nocturna ao Santissimo Sacramento e tambem a lista dos irmãos que hão de cantar as Prophecias.

CONVENTO DE SANTA THEREZA

Sexta-feira santa — A's 8 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz e missa dos presantificados. Durante o dia exposição da imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 8 horas da manhã, missa solenne da Resurreição.

Em todas estas cerimonias, as religiosas Carmelitas executarão o canto simplicissimo, que Santa Thereza legou a suas filhas para as não distrahir da vida de austeridade e penitencia que levam.

MATRIZ DO BRAZ

Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e sermão, pelo padre Joaquim Canto; ás 15 horas, officio de Trevas, procissão do Enterro e sermão da Soledade, pelo padre dr. Emilio Teixeira.

Sabbado de Alleluia — A's 10 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo revmo. padre Joaquim do Canto.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, procissão e sermão do Encontro, pelo padre Joaquim do Canto.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados e adoração da Cruz; ás 19 horas, procissão do Senhor Morto, prégando á entrada, o revmo. padre Joaquim Antonio do Canto.

Sabbado de Alleluia — A's 8 e meia horas, coroação de Nossa Senhora, prégando o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Souza, vigario geral do arcebispado.

Domingo de Paschoa — A's 5 horas, imponente procissão da Resurreição, em seguida missa cantada.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELE'M

Sexta-feira santa — A's 9 horas, desnudação e adoração da Cruz e em seguida missa dos Presantificados. Missa dos Presantificados. A's 19 horas, Via-Sacra solenne, em seguida procissão do Enterro de Nosso Senhor e sermão da Soledade.

Sabbado santo — A's 9 horas, bençam do fogo e do cirio paschal, da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa; ás 18 e meia horas, ladainha da Nossa Senhora, sermão e coroação. Canto do Coeli.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, procissão e sermão, por occasião do Encontro. Missa solenne; ás 15 e meia horas, bençam do SS. Sacramento.

CONVENTO DA CONCEIÇÃO

Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz. Das 12 ás 15 horas, o piedoso exercicio das "Tres Horas de Agonia", em que tomará parte o distincto côro de mme. Benzaude, acompanhado pela orchestra.

A's 18 e 20, officio de trevas, descobrimento do Calvario, deposição da Cruz, e, o tempo permittir, procissão. Finalmente, sermão da Soledade.

Sabbado santo — Começam as cerimonias ás 7 e meia horas, com missa e em seguida, sermão e coroação de Nossa Senhora.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, permittindo o tempo, haverá procissão da Resurreição; em seguida, missa cantada, com sermão ao Evangelho.

Haverá missas rezadas ás 7.30, 8.30 e 10.30.

A's 19 horas, "Te-Deum" cantado e bençam do SS. Sacramento.

EGREJA DO RECOLHIMENTO DE N. SENHORA DA LUZ

Sexta-feira santa — A's 7 horas, canto da Paixão e adoração da Cruz e missa dos presantificados.

A's 14 horas e meia, Via-Sacra e exposição da imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Sexta-feira santa — A's 9 horas, missa dos presantificados, adoração da Cruz, e ás 15 horas, exposição do Senhor Morto, na qual as CC. Irmãs deverão fazer a guarda, de accordo com a nominata affixada na sacristia. A's 19 horas, procissão do Enterro.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas, procissão do Encontro, prégando o revmo. monsenhor Benedicto Alves de Souza, vigario geral do arcebispado; em seguida a procissão, missas, encerrando-se as festividades ás 19 horas, com solenne "Te-Deum".

MATRIZ DO CAMBUCY

Sexta-feira santa, ás 7 horas, missa dos Presantificados, adoração da cruz; ás 19 e 30, via-sacra solenne, sermão da Paixão, procissão do Senhor Morto, no atrio da egreja;

Sabbado santo, bençam do fogo novo e do cirio paschal; canto das prophecias, bençam da pia baptismal e missa de alleluia; ás 19 e 30, sermão e coroação de Nossa Senhora, canto da Regina Cœli;

Domingo de Paschoa, ás 6 e meia horas, missa rezada; ás 8 e meia, missa com canticos, communhão geral; ás 10 horas, missa cantada e solenne.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Sexta-feira santa, ás 7 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e Adoração da Cruz; ás 17 horas e meia, procissão do Enterro, sermão da Soledade, pelo padre Agostinho Poncet;

Sabbado de Alleluia, ás 6 horas e meia, bençam do fogo, da pia, do cirio, canto do "Exultet" e missa de Alleluia;

domingo da Resurreição, ás 7 horas e meia, missa com canticos e communhão geral.

MATRIZ DOS PINHEIROS

Sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos Presantificados, Paixão e adoração da Cruz; ás 14 horas, via-sacra; ás 18 horas, officio de trevas e em seguida procissão do Senhor Morto e sermão da Soledade.

Sabbado santo — A's 7 horas, começarão as cerimonias e terminarão com a missa de Alleluia; ás 18 horas, haverá coroação de Nossa Senhora, com o respectivo sermão.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas sahirá a solenne procissão do Encontro. Em seguida haverá missa com sermão e depois missa cantada e bençam com o SS. Sacramento.

V. O. T. DE S. FRANCISCO

Sexta-feira santa, proseguimento da adoração do Senhor Sacramentado, até ás 9 horas.

Exposição do Senhor Crucificado, durante todo o dia.

A's 19 horas, via sacra solenne, sermão e absolvição geral, exposição da imagem do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia, as solennidades principiarão ás 7 horas; ás 9 horas e meia, missa solenne, cantada, de alleluia e absolvição geral.

A' tarde não haverá a devoção do costume, para os fieis bem se prepararem para a festa da Resurreição.

Domingo da Resurreição — A's 8 horas, missa rezada e communhão geral dos irmãos e irmãs e fieis; ás 9 horas, missa cantada e, ás 10 horas e meia, missa cantada em rito grego.

A' tarde, encerramento da festa com sermão, solenne "Te-Deum", bençam e absolvição geral.

EGREJA DO CALVARIO
(Villa Cerqueira Cesar)

Hoje, ás 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz, e procissão do Santissimo Sacramento; ás 17, sermão da Paixão; ás 18, procissão do Enterro, que percorrerá as ruas da Villa Cerqueira Cesar; á entrada, sermão da Soledade.

Sabbado, ás 8 horas, os actos proprios desse dia; em seguida, missa do Alleluia.

Domingo, ás 5 horas, procissão.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DA BARRA FUNDA

Hoje, ás 12 horas e meia, Via-Sacra, adoração da Cruz e sermão de Paixão.

Domingo, ás 7 horas e meia e 9 e meia, missas, sendo a ultima com pratica; ás 18 horas e meia, as devoções costumadas, com bençam do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DO PARY

Hoje, ás 7 horas, missa dos presantificados e adoração da Cruz; ás 13, Via-sacra e canto do Stabat Mater; ás 19, sermão da Paixão.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

Hoje, ás 15 horas, exposição do Senhor Morto; ás 18 e meia, officio de Trevas.

Domingo, ás 6 e 10 horas, missas; ás 18 e meia, ladainha e bençam com o Santissimo Sacramento.

EGREJA DE S. GONÇALO

Sexta-feira, ás 7 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz; e procissão do Santissimo Sacramento; ás 12, em ponto, a tocante devoção das Tres Horas da Agonia, prégando nessa augusta solennidade o revmo. padre Theophilo Ledigrand, S. J.; á tarde, exposição do Senhor Morto.

Sabbado, ás 7 horas, os actos proprios deste dia e missa de Alleluia.

Domingo, ás 8 horas, missa solenne e communhão geral; ás 18 e meia, pratica, e ladainha, terminando com bençam solenne do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO DA BELLA VISTA

Hoje, ás 12 horas, exposição do bellissimo Calvario e canto do Stabat Mater.

Domingo, as missas do costume; á tarde ladainha e pratica; em seguida, bençam com o Santissimo Sacramento.

TURF

O "CLASSICO OUTONO"

Apesar de não haver corridas no prado da Mooca, depois de amanhã, nota-se certo movimento nos centros turfistas da nossa capital, movimento esse provocado pelo programma do Jockey-Club do Rio, a realizar-se domingo proximo.

Em diversos pareos desse programma acham-se inscriptos animaes de proprietarios paulistas, provindo dahi essa natural curiosidade.

O encontro mais sério desse dia, e tambem o mais anciosamente esperado, é o "Classico Outono", no qual toma parte o valoroso Interview, afamado crack da turma do anno passado.

Os competidores do glorioso filho do Haras Palmeiras são todos parelheiros de classe, e que certamente não se deixarão vencer tão facilmente, mesmo porque, além da sensação da victoria, o premio de 4 contos deve, por sua vez, exercer nos respectivos jockeys algum poder attractivo.

Mas, seja pela gloria de derrotar o grande crack ou pelo prazer de abocanhar os quatro pacotes, a verdade é que o encontro vai ser crespo.

Os palpites fervilham de todos os lados.

Como, porém, a cousa é muito problematica, deixamos de lado todas essas opiniões e vamos aguardar com calma o grande dia do desenlace.

* *

O sr. Domingos Pereira Filho, estimado turfman carioca, passou antehontem pelo rude golpe de perder o seu estremecido progenitor, sr. Domingos José Pereira, honrado commerciante naquella capital.

* *

Deve embarcar amanhã para o Rio de Janeiro o cavallo Feniano, de propriedade do sr. José Garitano.

FOOT-BALL

ARGENTINO F. B. C. vs. PALPALMEIRAS F. B. C.

Promette ser disputadissimo o encontro que se realiza depois de amanhã, no ground do Minas Geraes, á rua Muller, n. 57, entre os primeiros e segundos teams do Palmeiras e do Argentino.

Ambos os teams estão preparados para o encontro, e por isso é de esperar que o ground seja pequeno para conter a grande assistencia, que affluirá para victoriar os vencedores.

Conhecido negociante daquelle bairro offereceu duas ricas medalhas, que serão entregues aos respectivos vencedores do primeiro e segundo teams.

O jogo começará ás 14 horas.

Os teams serão annunciados opportunamente.

"Correio Paulistano,,

O sr. Carlos de Mello está investido das funcções de representante geral do "Correio Paulistano" no Estado de Matto Grosso, com poderes para crear agencias nas localidades que visitar, angariar assignaturas e publicações e enviar correspondencias para esta folha.

Esse cavalheiro iniciará, dentro em breve, as suas viagens.

# TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

# INTERIOR

## Santos

ANNIVERSARIO — CLUB XV—FOOT-BALL — CONTRABANDO — GENERAL GLYCERIO — CONSUL FRANCEZ — VISITAS DO VICE-PREFEITO — DILIGENCIA POLICIAL — SEMANA SANTA — FALLECIMENTO — ASSASSINATO — HOSPEDES E VIAJANTES — PARQUE BALNEARIO — CLUB MIRAMAR — ACCESSO DE LOUCURA — QUARTEL DE POLICIA — MOVIMENTO DO PORTO — NOTAS VARIAS

SANTOS, 20 — Festejou hoje o seu anniversario natalicio o sr. dr. Samuel Prado, clinico aqui residente.

—— Conforme noticiámos, realiza-se no proximo sabbado um baile á phantasia no "Club XV".

—— Pelo vapor "Acre" segue amanhã para o Rio o 1.o team do Santos Foot-Ball Club, que vai disputar um match de football com o S. Christovam Athletico Club.

—— O 1.o official aduaneiro, sr. Agostinho Chaves, de serviço a bordo do vapor "Indiana", apprehendeu de um individuo, quando pretendia lesar o fisco, 200 charutos toscanos, que conduzia occultos.

—— A mesa da Camara Municipal officiou á exma. sra. d. Adelina Cerqueira Leite, viuva do eminente senador general Francisco Glycerio, e á Camara Municipal de Campinas, dando conhecimento das homenagens prestadas em sessão de hontem, por indicações dos vereadores srs. Alvaro Pereira Guimarães e Benedicto Pinheiro, á memoria do inolvidavel republicano.

—— Em viagem de recreio, seguirá em breve para Buenos Aires e dali para a Europa o sr. conde de Courte, consul da França, nesta cidade.

Na ausencia do sr. conde de Courte, o consulado ficará a cargo do sr. Vicente de Susini, chanceller do consulado francez em S. Paulo.

—— O sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito, em exercicio, fez uma visita aos bairros de Nova Cintra e Macuco.

—— Em uma busca que a policia deu no botequim n. 31 da avenida Taylor, apprehendeu diversos objectos para jogo, sendo presos os seguintes individuos: Manuel Francisco, Abilio Gonçalves, Jorge Quintanilha Martins, Gabriel dos Santos, Theodoro Garcia, Antonio G. Junior, Gabino Gomes, Emilio Serpa Lopes, Felicio Peres, Julio de Carvalho, Mario Alves, Olympio Teixeira, Manuel Fernandes, Ulysses Nobrega, José Soares e Domingos de Faria.

—— Por motivo das solennidades da Semana Santa, não funccionaram hoje os bancos, Associação Commercial e diversas repartições publicas.

A "S. Paulo Railway" tambem considera feriado o dia de hoje e o de amanhã.

Em todas as repartições municipaes serão considerados feriados hoje e amanhã.

Em todas as egrejas foram celebradas missas, havendo outras cerimonias religiosas.

No theatro Guarany foi exhibido o film "O martyr do Calvario, ou a Paixão de Christo".

Amanhã, ás 8 horas, realizar-se-á a procissão do Enterro e no domingo a procissão de Jesus Resuscitado.

—— Sabe-se nesta cidade haver fallecido em Lisboa a sra. d. Maria Ribeiro Marquites, viuva do sr. José Ferreira Marquites e tia do sr. coronel Constantino Xavier.

—— Foi hoje autopsiado no necroterio do cemiterio do Saboó, o cadaver de Francisco de tal, que hontem quando ia para o sitio Quilombo, pelo rio do mesmo nome, viajando em uma lancha em companhia de 4 companheiros, foi morto por um destes de nome Theophilo Gomes Peixoto.

O criminoso veiu para esta cidade, sendo na policia central aberto inquerito.

Pelas declarações de diversas testemunhas, o facto foi casual, pois Theophilo e Francisco iam brincando com uma garrucha, quando aconteceu esta disparar, ferindo este, que falleceu pouco depois.

—— Pelo vapor "Mayrink", chegaram hoje a esta cidade, vindos de Villa Bella, os srs. drs. Roque Roux e Eugenio Romano.

—— Seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Elias Bueno, 1.o delegado.

—— Segue amanhã para Cananéa o sr. capitão Orosimbo Carneiro, tabellião daquella comarca.

—— Para S. Paulo, seguiu hoje o sr. capitão Antonio Lopes Guimarães, commandante do destacamento local, que foi removido para essa cidade, sendo substituido pelo sr. capitão João Pedroso de Oliveira.

—— No proximo dia 3 de maio realizar-se-á no "Parque Balneario Hotel" um baile inaugural da estação balnearia, do corrente anno.

Afim de assisti-o foi enviado um amavel convite ao representante do "Correio Paulistano".

—— No dia 23 do corrente realiza-se um baile á phantasia no "Club Miramar", para o qual foram convidadas diversas familias.

Ao representante do "Correio Paulistano" tambem foi enviado um convite.

—— Foi recolhido ao quartel de policia, um soldado que hoje chegou a esta cidade de S. Sebastião, pelo vapor "Mayrink", e que em meio da viagem foi accomettido de um violento accesso de loucura.

—— Conforme noticiámos, deve realizar-se segunda-feira proxima a inauguração dos melhoramentos feitos no quartel de policia, sito á rua S. Leopoldo.

Assistirá a esse acto o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: americano "Segurança", para Nova York, carga café; nacional "Piauhy", para o Rio de Janeiro, carga em lastro; nacional "Jacuhy", para o Rio de Janeiro, carga varios generos; inglez "Rio Verde", para Nova York, carga café; argentino "Cabo Corrientes", para Paranaguá e escala, carga em lastro.

—— Foram hoje visitados os vapores: hespanhol "Valbanera", procedente de Buenos Aires e escala, 3.300 toneladas de registo, com 70 passageiros para este porto e 331 em transito; nacional "Mayrink", procedente do Rio de Janeiro e escala, de 234 toneladas de registo, com 48 passageiros para este porto e 5 em transito; americano "Hattie Luckenback", procedente de Buenos Aires, de 3.516 toneladas de registo; italiano "Orlana", procedente de Genova e escala, de 1.984 toneladas de registo.

—— De bordo dos paquetes nacional "Mayrink" e hespanhol "Valbanera", entrados hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: Evaristo Lisagarra, Domingos Babestrello, Virginia Buruchegui e familia, Bernardo Talgod, Encarnacion Lomas, Juan Mender, Nascimento Amado, Helena Moreira, José Elias, Sebastiana Moreira, Roque Raukder, dr. Eugenio Roma, Raul P. de Oliveira, João Estevam do Amaral, dr. Carlos Pereira, Antonio Farias, João Gaio Sant'Anna, Ezequiel Ozores, Ezequiel Ribas, Thereza Rosa de Jesus, João da Luz, José Vaz de Toledo, Gustavo Envemse, dr. Lourenço Granato, Felicio Granato, Francisco Santos, Jacomo Onelio, Luiz Paesos, Maria José dos Santos, Maria Campos, Porfirio Paulino, Miguel Gaspar, Joaquim Elias, Philophio Moraes, Oscar Salinas, Antonio Laeves, Benedicto Alves e Maria da Gloria.

—— Mediante guia fornecida pela Saude do Porto, foi submettido a consulta medica no hospital da Santa Casa, H. Hotellier, francez, com 36 annos, casado, marinheiro do vapor francez "Amiral de Kersaint".

—— São esperados amanhã, neste porto, os vapores: do norte: dinamarquez "Hommeshurs" e nacionaes "Itauba" e "Iris", do sul, nacional "Jupiter" e argentino "Independencia".

—— Por promover desordem, foram hoje presos, ás 2,45, na praça da Republica Amadeu Banada e Jacintho dos Santos, e ás 15 horas, á rua Martim Affonso, José Dori e Antonio Rodrigues.

—— Em virtude de carta precatoria das Justiças da capital deste Estado, pelo juizo de direito da 1.a vara desta comarca, foram arrecadados os bens da massa fallida da "Standart Oil Company", calculados em mais de mil contos de réis, e que foram recebidos pelo syndico dessa massa. No processado, representaram a Companhia o dr. Ignacio Paschoal Bastos e por parte do syndico Lino Rodrigues, funccionou o dr. Ernesto Pujol, residente nessa capital.

—— Passou hontem mais um anniversario natalicio do sr. José Antonio Marinho, leiloeiro official nesta praça, que por esse motivo foi muito felicitado.

## Campinas

MOVIMENTO ESCOLAR — GRUPO DOS MONOCULOS — O CAFE' — A SILHUETA — SEMANA SANTA — INSTITUTO PROFISSIONAL — VISITA — CONFERENCIA — ENCONTRADO MORTO — EXCURSIONISTA

CAMPINAS, 20 — Na Escola Normal desta cidade e nos estabelecimentos annexos acham-se matriculados 1.191 alumnos, assim distribuidos:

Escola Normal, secção masculina, primeiro anno, 39; segundo anno, 43; terceiro anno, 30; quarto anno, 24. Total, 136.

Secção feminina, primeiro anno, 45; segundo anno, 47; segundo anno supplementar, 48; terceiro anno, 52; quarto anno, 40; quarto anno supplementar, 39. Total, 271. Total da Escola Normal, 407.

Grupo modelo, secção masculina, 351; secção feminina, 358. Total, 709.

Escolas isoladas, masculina, 45 e feminina, 30. Total, 75.

—— O director da Escola Normal e o do grupo escolar modelo pretendem installar um gabinete dentario no grupo, exclusivamente para os alumnos.

—— No proximo sabbado, effectua-se no theatro S. Carlos, o espectaculo organizado pelo grupo dos Monoculos e Lunetas, em beneficio da Maternidade.

As localidades do velho theatro já estão quasi todas tomadas.

—— A Companhia Mogyana entregou á baldeação da Paulista 3.153 saccas de café despachadas para Santos.

—— No proximo sabbado sahirá mais um numero da "Silhueta", apreciada revista de Victor Caruzo.

—— Na Cathedral, realizou-se hoje a tarde a cerimonia do Lavapés, sendo officiante o exmo. sr. conde d. João Nery, bispo diocesano, occupando a tribuna sagrada, nessa occasião, o monsenhor Ribas d'Avila, secretario geral da diocese.

Nas solennidades de amanhã, occupará a tribuna, fazendo o sermão da Paixão, o monsenhor dr. Octavio Chagas; das Tres horas da Agonia, o conego Oscar Sampaio, e, da Soledade, o conego Carlos Cerqueira.

A procissão do Senhor Morto sahirá ás 20 horas, percorrendo as ruas do costume.

—— Em reunião dos directores do Instituto Profissional "Bento Quirino", foi approvado o orçamento na importancia de 470:000$000, para a construcção do predio em que o mesmo se installará.

—— Em visita aos mananciaes da Companhia Campineira de Agua e Exgottos, em Rocinha, seguiram hoje pelo trem da manhã os srs. dr. Thomaz Alves, presidente; dr. Augusto de Figueiredo, gerente; Francisco de Paula Simões dos Santos e José Ferreira Bento, funccionarios daquella empresa.

—— O professor Ottoniel Motta, lente de portuguez do nosso gymnasio, realizará na séde da Associação Christã de Moços dessa capital, uma conferencia, no proximo sabbado.

—— No bairro do Mattão, proximo á chave do Deserto, da Estrada de Ferro Funilense, foi hoje pela manhã, encontrado morto, o individuo de nacionalidade italiana João Bandoni, de 30 annos de edade.

O seu corpo foi transportado para esta cidade, sendo depois de examinado pelo sr. dr. Ponciano Cabral, medico legista, sepultado no cemiterio do Fundão.

—— Em visita á fazenda Chapadão, estiveram hoje nesta cidade, acompanhados de suas familias os srs. H. Theo Moller, Germano Wahrlick e Julio Issler, abastados negociantes em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

## Ibitinga

(Retardado)

HOMENAGENS FUNEBRES — G. DRAMATICO E MUSICAL — VARIAS NOTICIAS

IBITINGA, 18 — Em signal de pesar pela morte do general Francisco Glycerio, foi hasteado nos edificios publicos o pavilhão nacional em funeral. No edificio onde funcciona o grupo escolar, o referido pavilhão ainda permanece hasteado, envolto em crepe.

—— Na matriz local foi celebrada hontem uma missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Urbano J. de Freitas, fallecido em Borborema, conforme noticiámos.

—— Confirmando a noticia de nossa ultima correspondencia, aqui chegarão hoje ou amanhã, afim de dar varios espectaculos as 30 educandas que compõem o Grupo Dramatico e Musical filiado á Associação Feminina Beneficente e Instructiva dessa capital, da qual é directora a sra. d. Analia Franco.

—— Completaram annos hontem o menino Waldomiro, filho do tenente-coronel Custodio Ribeiro dos Santos, e o joven José Fructuoso de Oliveira, escripturario da estação local.

—— Angariando donativos para a Créche e Asylo D. Analia Franco, de Brotas, da qual é directora, aqui se encontra a sra. d. Emilia Silva.

—— Esteve hontem entre nós, a serviços do "O Alpha", popular diario que é publicado em Rio Claro, o joven Plinio Leite.

—— Está annunciado para hoje, no Rio Branco, um espectaculo cinematographico, cujo liquido é destinado á compra dos objectos precisos para a cultura do interessante de lawn-tennis em nosso grupo escolar.

—— Afim de assistir á missa do seu finado cunhado Urbano de Freitas, esteve nesta cidade hontem, acompanhado da exma. familia, o sr. João Baptista Leme, digno escrivão de paz e annexos do districto de Borborema.

—— Está em visita á importante fazenda de sua propriedade, Laranja Azeda, neste municipio, o sr. coronel Pedro Alexandrino de Carvalho, influencia politica em S. João da Bocaina.

—— Esteve na cidade o capitão Manuel Silveira Bueno, energico subdelegado de policia em Borborema.

—— Regressou de sua viagem a essa capital, em companhia da exma. familia, o sr. coronel Pedro D. Roberto.

—— Tambem já está de volta de Poços de Caldas o sr. Luiz Gonzaga da C. Barros, fazendeiro no municipio.

—— Afim de providenciar sobre a vinda a esta cidade do Grupo Dramatico e Musical, chegou hontem a sra. d. Philomena Bastos, secretaria da Associação Feminina.

—— Acha-se em Araras, a passeio, o sr. major Adão Moreira.

## Mogy das Cruzes

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

MOGY, 18 — Foi muito sentida nesta cidade a morte do eminente brasileiro general Francisco Glycerio. Logo que se tornou conhecida a infausta noticia, foram suspensas, em signal de profundo pesar, as aulas do grupo escolar e os estabelecimentos publicos hastearam a meia haste o pavilhão nacional.

Ao abrir-se no sabbado a sessão ordinaria da Camara Municipal, o sr. capitão Gabriel Pereira, digno prefeito, fez o necrologio do distincto brasileiro e propoz que a Camara manifestasse o seu pesar pelo fallecimento do benemerito republicano, suspendendo a sessão e enviando condolencias ao Senado Federal, á Commissão Directora do P. R. P. e á familia do morto.

Esta indicação foi unanimemente approvada.

Em sessão do jury, o sr. dr. Euchario Rebouças de Carvalho, promotor publico, antes de entrar na materia do processo a ser julgado, referiu-se em sentidas palavras ao fallecimento do querido brasileiro e requereu ao presidente do Tribunal que fosse lançado na acta dos trabalhos da sessão um voto de profundo pesar. O sr. dr. Antonio Candido Vieira, juiz de direito da comarca e presidente do Tribunal, antes de deferir o requerimento, declarou que se associava tambem a essa merecida homenagem á memoria do saudoso general Francisco Glycerio.

Na Camara Municipal e na cadeia publica a bandeira nacional esteve hasteada em funeral durante tres dias.

—— Foi submettido ao segundo julgamento do Tribunal do Jury, no dia 15, o réo Vicente Basilio, que ha cerca de dois annos assassinou em uma das ruas desta cidade a sua inditosa esposa, Helena Larotonda. O sr. dr. Euchario Rebouças de Carvalho, illustre promotor publico da comarca, desenvolveu brilhante accusação, e o sr. dr. Matta Cardim, conceituado advogado dessa capital e defensor do réo, muito se esforçou tambem pela causa de seu constituinte.

O julgamento terminou á meia noite, e o réo, como da primeira vez que entrou em jury, foi condemnado a 16 annos e 6 mezes de prisão.

—— Faz annos hoje o distincto mogyano sr. coronel Benedicto José de Almeida, presidente do directorio do partido republicano governista e influente chefe politico do nosso municipio.

E' com intenso jubilo que a sociedade mogyana vê passar a data natalicia do benemerito cidadão, cuja vida, tão cheia de proficuos ensinamentos, tem sido consagrada ao bem estar e ao progresso deste municipio.

O sr. coronel Benedicto José de Almeida, pela orientação intelligente e criteriosa que desde longos annos vem dando á politica local e pelo incançavel esforço com que tem promovido o progresso de sua terra, é bem merecedor das sympathias e da veneração que lhe devotam seus conterraneos.

—— Falleceu hontem nessa capital, no hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. tenente Joaquim Soares Ferreira, antigo commerciante residente no bairro de Santa Catharina, deste municipio.

Seu cadaver será hoje transportado para esta cidade, pelo trem suburbio da tarde, e inhumado no cemiterio municipal.

## Parahybuna

(Retardado)

GENERAL FRANCISCO GLYCERIO — FESTA DAS AVES — DOMINGO DE RAMOS — BARBARO ASSASSINATO — LAR EM FESTA — VIAJANTES

PARAHYBUNA, 18 — Bastante sentida foi nesta cidade a morte do eminente republicano paulista, general Francisco Glycerio, que aqui era pessoalmente conhecido, por ter vindo, no tempo da memoravel campanha republicana, fazer uma conferencia.

—— Com muito brilhantismo, realizou-se a bella festa das aves, no grupo escolar, tendo sido o programma esplendidamente executado.

A talentosa e joven professora normalista secundaria, senhorita Maria Antonieta de Camargo, produziu uma conferencia sobre as aves, que mereceu justos applausos.

Ao finalizarem-se as exhibições da petizada, o sr. dr. José Thiago de Siqueira, juiz de direito da comarca, em palavras quentes de enthusiasmo, saudou o sr. director e corpo docente do estabelecimento e exhortou a sociedade a que empenhasse esforços para a boa frequencia escolar.

—— Iniciou-se hontem a festa da Semana Santa, tendo-se notado pouco vulgar concurso de povo; a matriz ficou repleta de fieis, dos quaes muitos compareceram á mesa eucharistica.

—— Acha-se em festas o bonançoso lar do distincto magistrado dr. José Thiago de Siqueira, com o nascimento de mais um herdeirozinho, que foi registado com o nome de João Carlos.

—— Acham-se, nesta cidade, o revmo. sr. frei Salvador, guardião dos capuchinhos de Taubaté, nomeado coadjuctor desta parochia, e o revmo. sr. padre Antonio de Lisboa, que o veiu auxiliar nas festas da semana.

—— Partiram para Santos a exma. sra. d. Feliciana M. da Silva e seu distincto filho, sr. dr. Lincoln P. da Silva.

—— José França commetteu hoje, pela madrugada, um barbaro assassinato: matou com um machado a sua mulher Benedicta França. A policia tomou as devidas providencias, prendendo o criminoso e instaurando processo.

## Cunha

(Retardado)

LINHA TELEPHONICA — FESTA DAS DORES — GENERAL GLYCERIO

CUNHA, 18 — Entre o sr. José Florindo Coelho, empresario da linha telephonica "Norte de S. Paulo", e o sr. major João Olympio Rodrigues de Andrade, prefeito municipal, foi assignado o contracto para o estabelecimento de uma linha telephonica, ligando Cunha á cidade de Guaratinguetá.

—— Realizou-se a festa de Nossa Senhora das Dôres, que constou de triduo, missa cantada, procissão e alvorada pela banda "Immaculada Conceição".

—— Foi muito sentida, nesta cidade, a morte do velho republicano propagandista, general Francisco Glycerio.

Em signal de pesar, o grupo escolar, Camara Municipal e collectoria federal, hastearam a bandeira a meio pau.

—— Realizou-se no grupo escolar a festa das aves, que esteve encantadora.

## Sertãozinho

IMPOSTOS MUNICIPAES — NASCIMENTO — ENFERMA — ITINERANTES

SERTÃOZINHO, 18 — A prefeitura municipal desta cidade prorogou até 30 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos predial e agua, tendo, para fazer chegar essa resolução ao conhecimento dos interessados, enviado circulares a todos os contribuintes.

—— O sr. Torquato Rizzi, operoso industrial desta cidade, tem o lar augmentado com o nascimento de uma galante menina.

—— Acha-se enferma a sra. d. Anna Andrade Guimarães, veneranda esposa do sr. coronel Antonio M. Motta Guimarães, presidente do directorio republicano local, e dignissimo fazendeiro em nosso municipio.

E' medico assistente da respeitavel senhora o sr. dr. Pio Duffler.

—— Seguiram para a estação da Prata, em viagem de tratamento de saude, o sr. Wellington Coutinho, socio gerente da importante casa "Au Bon Marché", e Benedicto Franco do Amaral, digno guarda-livros da nossa praça.

## Araraquara

(Retardado)

SEMANA SANTA — IGREJA SANTA CRUZ — JURY — DIVERSAS NOTAS

ARARAQUARA, 18 — Iniciaram-se domingo as solennidades da Semana Santa na Igreja Matriz desta cidade, com grande brilhantismo e enorme concorrencia de fieis.

—— Constituiu-se nesta uma commissão, composta dos srs. padre Raphael Saraiva, José Baptista de Souza Aranha, Benedicto Aranha, Francisco Aranha do Amaral, João Somenzari, Barnabé Izique, João J. Amaral Gurgel, Luiz Batelli, Manuel Teixeira, José Marques Freitas, Bernardo Gonzalez, João Gouvêa e Manuel Quintal, com o fim de angariar donativos para a construcção da nova egreja de Santa Cruz. Conseguindo a commissão os seus bons intentos, ficará a nossa cidade dotada de um grande monumento de arte, sendo o projecto do novo templo o mais lindo possivel e em estylo gothico. Preparam-se para sabbado de alleluia grandes festejos em beneficio das novas obras da egreja.

Haverá no largo de Santa Cruz, ás 19 horas, um grande leilão, fazendo nesta occasião uma conferencia ao ar livre o nosso illustre e apreciado poeta dr. Luiz Niemeyer, que gentilmente acedeu ao convite da commissão, para tal fim. Abrilhantará o leilão a banda brasileira "Lyra Araraquarense" sob a regencia do maestro Raul Tobias.

—— Está funccionando a sessão do jury desta comarca, correspondente á 2.a deste anno.

—— Dia 22 do corrente completa mais um feliz anniversario o sr. José do Amaral Sampaio, gerente da Casa Florenzano desta cidade.

—— Está sendo muito concorrido o Parque Boa Vista, de propriedade do sr. Martinho Boefsen. Graças aos esforços do sr. Martinho, Araraquara está dotada de um ponto optimo para as familias.

## Ipaussú

(Retardado)

DESASTRE — GENERAL GLYCERIO

IPAUSSU', 18 — Ante-hontem, á noite, na estação de Mandury, o individuo Alfredo Leme, de côr parda, solteiro, com 29 annos de edade, aproveitando a parada do trem, entrou no carro dos passageiros, para palestrar com um seu amigo, que seguia para Assis.

Dado o signal de partida, descuidou-se Alfredo Leme, e só quando o trem em movimento, delle saltou desastradamente, pelo que ficou com a perna e braço fracturados. O trem parou immediatamente. Mandury pertence á comarca de Piraju', e daquella estação partem no mesmo momento os trens do ramal de Piraju' e Salto Grande.

Sendo que, quando verificado o lamentavel incidente, já o trem para Piraju' estivesse muito distanciado, o chefe da estação de Mandury acertadamente mandou embarcar o ferido com destino a esta cidade, visto ali haver falta de recursos e saber que aqui residem dois medicos. Telegraphou então ao chefe desta, para providenciar como o caso exigia. Avisado o delegado de policia, alferes Irineu Rangel de Carvalho, este fez remover immediatamente o ferido para a cadeia local, onde lhe foram prestados os primeiros curativos pelo illustre clinico dr. Teixeira Guimarães.

Hontem, durante o dia, estando ausente em serviços da sua profissão, foi o dr. Guimarães substituido pelo seu distincto collega dr. Pedro Carlos de Sousa, que prestou outros curativos ao infeliz, tendo o sr. prefeito autorizado que os medicamentos fossem fornecidos por conta da Camara.

O delegado de policia local telegraphou ao sr. secretario da Justiça, communicando o occorrido e scientificando não haver Santa Casa nesta cidade, pelo que o sr. secretario determinou que removesse a victima do desastre para Piraju', o que se deu hoje, visto ali poder convenientemente ser tratado. Foi feito o auto de corpo de delicto e tomadas as declarações da victima, cujos documentos foram enviados ao delegado de Piraju', a cuja circumscripção pertence.

—— A familia do sr. coronel Lucio Fagundes mandou dizer hoje uma missa por intenção do general Glycerio.

—— A Camara Municipal mandará rezar amanhã, nesta cidade, uma missa de 7.o dia pela alma do eminente brasileiro general Glycerio.

## Santa Barbara

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

SANTA BARBARA, 19 — Está designado o dia 21 do corrente para a posse da directoria do Club Republicano, fundado recentemente aqui por iniciativa do sr. tenente Manuel de Góes, membro do directorio local.

Essa directoria, que foi eleita em reunião effectuada em 12 de março ultimo, é a seguinte: presidente, major João P. Toledo Martins; vice-presidente, capitão Guilherme W. Keese; 1.o secretario, tenente Manuel de Góes; 2.o secretario, Paulo Calvino; thesoureiro, capitão Ignacio Caetano Leme; procurador, João Pedroso; commissão fiscal: Joaquim F. Costa Machado, José Benedicto Oliveira, capitão Manuel Caetano e professor Daniel P. Verano Pontes.

—— Victimada por longa enfermidade, falleceu hontem na sua propriedade agricola, no municipio de Limeira, a sra. d. Luiza M. Barbosa, virtuosa esposa do sr. Bernardino A. Vieira Barbosa, fazendeiro, e irmã do estimado cavalheiro major João P. Toledo Martins, digno presidente do directorio republicano local.

D. Luiza, que succumbiu aos 63 annos, deixa os seguintes filhos: Alziro, Belmiro e Robertina, todos maiores.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, com grande acompanhamento.

—— Já regressou de sua viagem de exploração á zona Noroeste, o dr. Alvimar M. Castro, digno engenheiro chefe da construcção do ramal Nova Odessa-Santa Barbara.

—— Tambem regressaram: de Jundiahy, o pharmaceutico sr. capitão Antonio O. Cordeiro; de Piracicaba, os srs. Joaquim Pedrosa e Paulo Calvino, escrivão da collectoria federal; da capital, o pharmaceutico José V. de Oliveira, alumno da Faculdade de Medicina.

—— Foram os seguintes os lançamentos no cartorio do registo civil:

Nascimentos — Pedro, filho de Joaquim Soares Corrêa; Elvira, filha de José Delbeu; Pedro, filho de Sebastião F. Rodrigues; Luiza, filha de Antonio Suzigan.

Obitos — Domingos, Anna, Amelia e Maria, menores, filhos, respectivamente, de Benedicto A. dos Santos, Justino R. dos Santos, José Galdino Soares e Alexandre Olickeske.

## Lagoinha

ANNIVERSARIO

LAGOINHA, 20 — Completou mais um anno de existencia, a senhorita Victalina Maria da Conceição, talentosa cantora da orchestra desta cidade.

## Pinheiros

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PINHEIROS, 19 — Esteve nesta cidade o engenheiro Moacyr Kehl, levantando a planta da cidade para a illuminação electrica.

—— Passou, no dia 14 do corrente, o anniversario natalicio da distincta senhorita Lucilla Togeiro, residente na vizinha cidade de Cruzeiro.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Francisca Silveira, filha do sr. José Avelino Silveira, negociante nesta cidade.

—— Regressou de Apparecida, com sua senhora, o tenente Manuel Guedes Junior.

—— O lar do sr. Pedro Rodrigues da Silva, commandante do destacamento local, acha-se enriquecido com o nascimento de uma criança, que recebeu o nome de Durvalina.

—— Tomou posse do cargo de collector federal, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Joaquim Cyrino da Cunha.

## S. Pedro

(Retardado)

CAMARA — VARIAS NOTICIAS

S. PEDRO, 19 — Foi convocada extraordinariamente a Camara Municipal para os dias 22 e 24 do corrente, afim de deliberar sobre a emissão de duzentas letras para a normalização do emprestimo municipal, em atraso ha mais de dezoito mezes.

Essa providencia foi iniciada pelo actual prefeito, que cogita egualmente de transferir a terceiros o serviço do estabelecimento d'agua, para com o producto resgatar inteiramente aquelle emprestimo, collocando a Camara em condições de poder attender a todas as necessidades da administração.

—— A Empresa Southern adquiriu um bello terreno nesta cidade, á rua Barão do Rio Branco, esquina da rua Malachias Guerra, para a construcção do escriptorio central da nossa illuminação electrica, a inaugurar-se dentro de poucos mezes.

—— O sr. Antonio Dalprat, negociante e fazendeiro em Xarqueada, dirigiu uma representação á Camara, reclamando contra o trancamento da estrada para a chave do Teixeira, na Sorocabana Railway, entre esta cidade e aquella villa, na invernada do sr. Estanislau Silveira.

—— Foi nomeado tutor "ad-hoc" á menor Clotilde, de 13 annos de edade, filha do portuguez Francisco de Deus, para cuja companhia se obstina de não querer voltar, depois de uma ausencia de mais de dois annos, em casa do sr. Augusto Maygton.

A sociedade "Propaganda Portugueza", com séde nessa capital, interveiu no caso, por intermedio do seu delegado regional, sr. Antonio Albino Ribeiro.

—— Está convocada para o dia 24 do corrente a segunda sessão do jury nesta comarca, estando preparados dois processos para julgamento, esperando-se um terceiro, que está em andamento.

Um daquelles é o do réo João da Silva Filho, conhecido por "Joãozinho Pindanga", o qual vai ser submettido a segundo julgamento, constando que para presidil-o virá o sr. juiz de direito da vizinha comarca de Capivary.

## Itapetininga

VARIAS NOTICIAS

ITAPETININGA, 20 — Depois de muitos dias de enfermidade, que zombou de todos os cuidados medicos, falleceu nesta cidade, na madrugada de 17 do corrente, o joven Julio Carneiro da Silva, contando apenas 22 annos de edade.

A noticia de seu passamento, logo que foi divulgada em nosso meio social, onde o extincto gosava de merecidas sympathias, causou grande pesar.

Julio Carneiro era um moço que tinha deante de si um futuro promettedor.

Formado pela Escola Normal desta cidade, o anno passado, após sua formatura, abriu aqui um externato, onde ia leccionando com grande proveito as materias necessarias nos exames de sufficiencia da mesma Escola; e foi nesse afan utilissimo á instrucção popular do nosso Estado, que a morte veiu arrebatarnos esse joven tão cheio de esperanças.

Ao seu sepultamento, realizado nesse mesmo dia, compareceram mais de 300 pessoas, com a representação do corpo docente da Escola Normal, alumnos dessa escola, da modelo e de seu Externato.

Muitas foram as corôas depositadas sobre o feretro notando-se, dentre ellas, as da familia, do segundo anno feminino, da directoria e corpo docente, da Escola Foot-ball Club, do terceiro anno, do primeiro anno masculino e feminino, do director da Escola Normal, das escolas annexas, de seus alumnos do externato e do pessoal administrativo, e ramalhetes de flores da familia Bahorer.

A' familia enlutada e á sociedade itapetiningana, nossas condolencias.

—— A segunda sessão do jury desta comarca, referente a este anno, começada a 12 do andante, teve o seu encerramento hoje, sendo julgados os seguintes processos:

Dia 12 — Por falta de numero, não houve sessão.

Dia 13 — Foi julgado Julio Clementino de Moraes e condemnado a 3 annos de prisão, sendo defendido pelo sr. dr. Josino Araujo.

Dia 14 — João Ferreira, que trouxe como seu defensor o sr. dr. Bernardes. Foi absolvido.

Dia 15 — Paulino Soares de Camargo. Defendido pelo major Cabral, foi absolvido. Faziam parte desse processo os réos ausentes Joaquim Jacintho e Camillo Soares, que tambem foram absolvidos.

Dia 17 — Compareceram os réos Laurentino Vaz de Noronha e José Custodio de Moraes. Defendidos pelo major Cabral, foram absolvidos.

Dia 18 — No primeiro julgamento compareceu o réo Manuel Angerino, que teve como seu curador e defensor o sr. Lyndolpho Rosa. Foi condemnado a dois annos.

No segundo julgamento compareceram Germino Pio Machado e Benedicto Magdalena, sendo este absolvido e aquelle condemnado a 7 mezes e 15 dias.

A defesa do primeiro esteve a cargo do sr. Lyndolpho Rosa e do seguindo, ao major Cabral.

No primeiro dia de sessão, a requerimento do sr. promotor, foi lançada na acta um voto de pesar pela morte do general Glycerio, ficando tambem o escrivão de officiar á familia do extincto e ao governo, dando pesames por esse triste acontecimento.

—— Ficou resolvido que este anno não serão aqui celebrados os festejos da Semana Santa.

Por determinação do nosso vigario, só teremos a procissão do Enterro.

—— Depois de longa ausencia, acha-se de novo entre nós, o sr. dr. Ernesto Magalhães, digno delegado de policia.

S. s. já reassumiu o exercicio de seu cargo.

## Lorena

(Retardado)

CONFERENCIA PEDAGOGICA

LORENA, 19 — O professor Julio Pestana, inspector escolar estadual, hontem, ás 13 e meia horas, fez uma conferencia pedagogica, no salão nobre do grupo escolar "Gabriel Prestes".

Attendendo ao convite do professor Pestana, compareceram quasi todos os professores das escolas isoladas do municipio, como do grupo escolar, inclusivé os srs. professores Costa Braga, director do grupo escolar, e Frederico Silva Ramos, da escola nocturna para operarios.

S. s. dissertou durante 1 e meia hora, sobre o thema seguinte: "A educação infantil e instrucção pratica".

O sr. professor Pestana fez digressão pedagogica não só pelos Estados Unidos da America do Norte, como tambem pelos mais importantes paizes europeus.

S. s., com grande somma de conhecimentos e longa pratica que possue, soube captivar a attenção de seus collegas.

Houve grande satisfacção entre todos os professores, não só pela conferencia, como tambem por se acharem todos congregados, trocando e commungando os mesmos principios.

## Redempção

(Retardado)

PROFESSOR JOAQUIM BRAGA

REDEMPÇÃO, 18 — Hontem completou o seu 23.o anniversario natalicio o professor Joaquim Braga, digno director das "Escolas Reunidas" desta cidade, cavalheiro distincto e bastante estimado entre nós.

Os seus collegas, que trabalham sob sua direcção naquelle estabelecimento de ensino, prepararam-lhe uma surpresa hontem, por occasião de sua entrada no edificio, que estava bellamente ornamentado. Na escadaria já o esperava uma commissão de educadores, que o entroduziu na primeira sala de aula, a do professor Sebastião de Castro, onde se achavam reunidos todos os alumnos e professores. Nessa occasião orou o professor Sebastião de Castro em nome do corpo docente.

Terminado o discurso, fez-se ouvir estrondosa salva de palmas e uma chuva de petalas de rosas cobriu a cabeça do homenageado. Fez-se ouvir mais, um bello discurso proferido pelo intelligente menino Toledo Chaves, que falou em nome dos alumnos e offereceu um custoso ramalhete de flores naturaes entrelaçado por fitas com as côres nacionaes. Agradeceu bastante comovido o professor Braga que abraçando o menino fez sentir o seu contentamento por aquella manifestação.

A's 17 horas em sua residencia foi offerecido um jantar aos seus innumeros amigos, onde se pode notar a fina flôr da nossa sociedade.

A' noite foi o anniversariante cumprimentado pela banda musical "Coronel Quadros", que fez interprete do seu sentimentos a palavra quente e vibrante do intelligente joven B. Tolosa.

## Conchas

(Retardado)

SEMANA SANTA

CONCHAS, 19 — Estão-se realizando com grande sumptuosidade as cerimonias da Semana Santa.

O vigario local revmo. padre Sandoval, que muito tem trabalhado para o completo esplendor desta festa sacra, formou uma commissão para angariar donativos para solver o valor das ricas imagens adquiridas por esta parochia.

O povo de Conchas, graças a boa e harmonica administração parochial, tudo em feito para ajudar o distincto e operoso sacerdote e devido aos zelos e empenhos do prefeito, as ruas principaes desta cidade, por onde tem de passar a procissão, acham-se completamente limpas o que muito vem contribuir para maior realce da festa da Paschoa.

## Jacarehy

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

JACAREHY, 18 — O directorio do partido republicano local telegraphou ao sr. dr. Alfredo Ramos, nosso digno representante no Congresso Estadual, pedindo que s. exc. o representasse no desembarque do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, dando-lhe tambem as boas vindas.

—— Far-se-ão ouvir hoje, por occasião da procissão do encontro, o revmo. padre Celestino de Figueiredo, e no do Calvario o padre Paulo Machado, respectivamente lente e reitor do Collegio S. Miguel, desta cidade.

—— E' grande o numero de fieis que se acha na cidade para assistir ás solennidades da semana santa.

—— E' provavel que a 30 do corrente seja levado á scena, pelo grupo dramatico local, o importante drama "O Sorvedouro", que está sendo caprichosamente ensaiado.

—— O "Correio de Jacarehy" dará no dia 22 do corrente um numero especial em homenagem ao anniversario natalicio do sr. Pompilio Mercadante, nosso operoso prefeito municipal.

## Jahú

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

JAHU', 19 — O sr. Oscar Brisolla vai publicar brevemente um livro de poesias de sua lavra, intitulado "Poesias infantis".

—— A Casa Adelino está recebendo de Portugal muitos livros novos, que vêm augmentar consideravelmente a sua livraria.

—— O agente do correio desta cidade vai permutar o seu cargo com o agente de S. Carlos, tendo já ambos requerido a permuta.

—— Regressaram dessa capital o sr. coronel José Leme do Prado, sua graciosa filha senhorita Albertina e os srs. drs. Orozimbo Loureiro, Affonso Fraga e Orozimbo de Moraes Navarro.

## Tambahú

(Retardado)

COMPROMISSO — REGRESSO — EXERCICIO — PRISÃO — NOMEAÇÃO — MOEDA FALSA — FOOT-BALL

TAMBAHU', 18 — Perante o juiz de direito da comarca, prestaram compromisso e assumiram os cargos para os quaes foram recentemente nomeados os srs. Antonio Salles, José Procopio Meirelles e Pedro Rosa, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do delegado de policia.

—— Regressou de Poços de Caldas, onde estivera em tratamento, o sr. Marcionillo Sant'Anna, socio da firma Pedro Leal & Comp., desta praça.

—— Assumiu o exercicio do cargo de ajudante do procurador da Republica, o sr. Clemente Alves de Sousa.

—— No bairro de Corrego Fundo foi preso e acha-se recolhido á cadeia local o individuo João Violim que, embriagando propositalmente um seu companheiro, conseguiu subtrahir 200$000 que se achavam em poder deste.

A policia, em suas investigações, logrou apurar roubos de animaes e gado praticados pelo mesmo individuo, e o processou tendo requerido sua prisão preventiva.

—— Prestou compromisso, assumindo immediatamente o exercicio, a professora d. Jessy Cintra, nomeada para a escola mista municipal do bairro de S. Pedro dos Morrinhos, deste municipio.

—— Em dias da semana passada dois individuos, que aqui appareceram, conseguiram passar a varios commerciantes desta praça cerca de 500$ em moedas falsas de um e dois mil réis, trocando-as por dinheiro papel.

—— Domingo ultimo tivemos occasião de assistir a um disputado match de foot-ball entre os veteranos e os novos do Sport Club União, tendo empatado o jogo.

Compareceu ao campo a banda Italo-Brasileira.

## Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 20 (A) — Entradas hoje, 2.581 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 108.152 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 2.966.375 saccas.

Embarcadas hoje 14.093 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 103.365 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 2.973.790 saccas.

Stock, 309.511 saccas.

Venda do dia, 2.500 saccas.

O mercado esteve calmo aos preços de 10$300 e 10$400.

CAMBIO

RIO, 20 (A) — A taxa cambial foi de 11 5|8 e 11 21|32, sendo os soberanos vendidos a 20$400.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 20 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 por cento.

ASSUCAR

RIO, 20 (A) — O mercado de assucar funccionou sustentado, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal, de $640 a $660, e demerara, de $560 a $580.

Entraram 8.750 saccas, sahiram 3.260 e existem em stock 198.350 saccas.

ALGODÃO

RIO, 20 (A) — O mercado de algodão manteve-se firme, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram 924 fardos, sahiram 534 e existem em stock 8.543 fardos.

ALFANDEGA

RIO, 20 (A) — A Alfandega desta capital não funccionou hoje.

### DR. ALTINO ARANTES — UMA ENTREVISTA COM A "RUA"

RIO, 20 — A "Rua" mandou entrevistar nessa capital o sr. Altino Arantes, presidente eleito desse Estado, declarando-se penhoradissima pelo modo gentil por que foi acolhida.

O sr. Altino Arantes disse que se havia compromettido com o "Correio Paulistano" a dar-lhe as primeiras impressões da sua viagem.

S. exc., no entretanto, manifestou as provas de carinho e apreço com que foi recebido nas Republicas platinas.

Quanto ao boato de que passaria pelo Rio Grande do Sul, afim de celebrar um pacto politico, assegurou que nunca pensou em tal, porque lhe falta autoridade para fazer accôrdos politicos no cargo que vai occupar na administração de S. Paulo, administração essa alheiada da politica.

A sua viagem áquelle Estado foi, como nas outras partes, de observação e de estudo.

Quanto á escolha dos secretarios, nada podia dizer, pois ainda não foi reconhecido e lhe repugna praticar o que, por direito, não póde.

Aguarda o pronunciamento do Congresso, e, depois de reconhecido e proclamado, fará então a escolha.

UM CHANTAGISTA DESMASCARADO

RIO, 20 — Antonio Romeu Chaves apresentou-se hontem á firma Queiroz e Moreira, dizendo chamar-se Francisco Fernandes de Sousa e ser fazendeiro em Ivahy, no Estado de Minas. Nessa qualidade, mostrou elle a um dos negociantes da firma alguns conhecimentos da Leopoldina e entabolou com o mesmo uma transacção pela qual passava aos srs. Queiroz e Moreira duas mil e tantas saccas de café pela importancia de 40 contos de réis.

Os conhecimentos de embarques em Ivahy ficaram em poder dos negociantes, que só hoje deviam entregar ao fazendeiro a quantia combinada.

Antes, porém, de o fazer, descobriram os socios da firma que os conhecimentos eram falsos e quando Antonio se apresentou para receber o dinheiro, no escriptorio do estabelecimento, avisaram a Policia Central, sendo effectuada a prisão do chantagista.

Conduzido á delegacia, Antonio confessou o crime.

A APURAÇÃO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NO ESPIRITO SANTO

RIO, 20 — Varios politicos governistas, chegados do Estado do Espirito Santo, narram os assaltos e tropelias promovidas pelos capangas do sr. Arthur Bello, funccionario da Alfandega daqui, transferido para Victoria, e que está em Cachoeiro de Itapemirim, onde tem chegado varios presidentes de Camaras Municipaes.

O sr. Jeronymo Monteiro recebeu uma carta do sr. José Bernardino, secretario geral do Estado, dizendo que o sr. Arthur Bello armou os cangaceiros com recursos pecuniarios importantes, fornecidos pelo governo federal, e continu'a a alliciar capangas para levar a cabo a deposição das Camaras Municipaes e depois a do governo do Estado.

Este dispõe de elementos para resistir a mil homens e si se effectivar o plano de assassinato do coronel Marcondes de Sousa, haverá enorme carnificina.

Consta que o sr. Arthur Bello irá a Victoria para impedir o funccionamento da junta apuradora.

O NOVO CARNAVAL

RIO, 20 — Promettem grande animação os festejos carnavalescos que se realizarão no sabbado de alleluia.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 20 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Buenos Aires e escalas, o argentino "Libertad"; o oriental "Marne", e o inglez "Transporte";

de Santos, o inglez "Glenclany";

de Cadiz e escalas, o nacional "Campeiro";

de Recife e escalas, o nacional "Itaeucê".

Vapores sahidos:

Para S. Vicente, o inglez "Transport";

para Dakar, o oriental "Marne";

para Baltimore, o norueguez "Ramvik";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Campeiro" e o inglez "Kilkis";

para Aracaju' e escalas, o nacional "Itaipava";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itatiba";

para Baltimore, o americano "Arezonian";

para Marselha e escalas, o francez "Paraná".

PARA S. PAULO

RIO, 20 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Francisco José Ramos, Haroldo H. Neves, A. Rodrigues Dutra, Samuel Mendes, Antonio Vasques e Horacio de Azevedo Gomes.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Mario de Barros e familia, deputado Ascanio Cerqueira, dr. S. Silva Gallieu, Isidoro Cavaliere, João B. de Miranda, Ernesto de Sá Brito, Marcellino Sousa Oliveira e Matheus Teixeira.

### OS SUCCESSOS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RIO, 20 — Um vespertino desta capital publica varios telegrammas sobre os successos de Cachoeiro de Itapemirim.

Esses despachos se referem tambem ao pacto ali feito entre os governistas e opposicionistas.

### AS MINAS DE HULHA DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

RIO, 20 — O dr. Pires do Rio entregará brevemente ao sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, o relatorio dos estudos que fez, commissionado pelo governo federal, nas minas de hulha do Paraná e do Rio Grande do Sul.

O trabalho é extenso, constituindo um volume de trezentas paginas.

### ENTREVISTA DO SR. LYRA TAVARES

RIO, 20 — A "Rua" publica hoje uma longa entrevista, que lhe concedeu o sr. Lyra Tavares, sobre as obras contra a secca e outros assumptos.

Falando sobre os orçamentos dos Estados da União, disse o entrevistado que, emquanto o Norte cuidava de literatura e fazia questão das pastas politicas, S. Paulo adquiria as pastas da Agricultura e da Fazenda, obtendo grandes vantagens em relação ás suas forças economicas.

O sr. Lyra Tavares tece largos elogios a S. Paulo.

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS

RIO, 20 (A) — Realizou-se, com grande solennidade, ás 21 horas, no edificio do Sylogeu, a cerimonia da inauguração da Academia de Altos Estudos.

Compareceram innumeras familias e pessoas gradas, entre as quaes um representante do sr. presidente da Republica e os drs. Carlos Maximiliano, ministro do Interior e Tavares de Lyra, ministro da Viação.

Em primeiro logar, orou o director do novo estabelecimento, conde de Affonso Celso.

O orador, com grande eloquencia, referiu-se á iniciativa da fundação da nova Academia, que cabe ao barão de Rio Branco, a Max Fleiuss, Oliveira Lima e Delgado de Carvalho, fazendo sentir que os trabalhos hoje inaugurados com aquella esplendida solennidade são ainda uma homenagem simples mas significativa ao immortal chanceller brasileiro, cujo 71.o natalicio, hoje passa.

Explicou depois o papel que a Academia de Altos Estudos vem representar no nosso meio intellectual, e terminou em vibrante peroração, confrontando a tetrica attitude da hecatombe dos povos europêus, que, ensanguenta o solo das velhas nações, que se proclamam as mais adeantadas do orbe com actividade pacifica e incruenta da America, onde, neste momento, envez de semear a morte, lançamos os alicerces de mais uma casa destinada a levantar o nivel moral dos homens.

Depois, o dr. Amaro Cavalcanti, professor do novo Instituto, enalteceu a feliz idéa dos brasileiros benemeritos, que haviam planejado a grande instituição, apreciando o papel que ella está destinada a desempenhar na nossa patria.

Ambos os discursos causaram magnifica impressão, sendo os oradores calorosamente applaudidos e muito felicitados.

ROUBO

RIO, 20 — Esta madrugada os ladrões arrombaram a casa do negociante Manuel Pereira dos Santos, roubando joias e dinheiro no valor de dez contos de réis.

A CONSPIRAÇÃO POLITICA

RIO, 20 — O sr. Leon Roussoulieres, primeiro delegado auxiliar, enviou ao juiz federal da primeira vara os autos do processo sobre a conspiração.

SOROQUERIE

RIO, 20 — A policia apurou um caso de "soroquerie" praticado por Jayme Vieira da Silva, que furtou as cautelas de penhor de joias pertencentes a Eurico Mello.

Este morava em companhia de Jayme, em uma casa de commodos, á rua do Areal n. 40.

AS MINAS DE CARVÃO DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 20 — O engenheiro Landell de Moura, director das minas de carvão de Butiá, no Rio Grande do Sul, numa entrevista que concedeu ao "Jornal do Commercio", declarou ser uma necessidade a construcção de uma estrada de ferro para desenvolver a exportação do carvão riograndense.

Para isto, veiu aqui tratar com os poderes publicos dos meios convenientes.

A capacidade productiva dessas minas dá para abastecer todo o Brasil, além de que o combustivel é superior a qualquer outro da producção extrangeira, á excepção do Cardiff.

### O CONTRABANDO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 20 — A policia encerrou o inquerito sobre o contrabando das malas apprehendidas na Central do Brasil.

A administração da Central trata agora de apurar como Jersch obteve a reducção de 75 o|o no transporte.

Parece ser responsavel por esse facto o empregado Arthur Albuquerque.

### A SEMANA SANTA

RIO, 20 — Em todas as egrejas desta capital estão sendo celebrados os actos da Semana Santa, que têm sido muito concorridos.

### OS SUCCESSOS DO ESPIRITO SANTO

RIO, 20 — Telegrammas de Victoria dizem que o governo daquelle Estado enviou para Cachoeiro de Itapemirim 160 praças de policia.

O coronel Marcondes de Sousa augmentou o effectivo policial para 600 homens e creou a guarda civil.

O LLOYD BRASILEIRO

RIO, 20 — O Lloyd Brasileiro commemora no dia 22 do corrente o seu 26.o anniversario.

LIVRO DE POESIAS

RIO, 20 — O poeta Luiz Murat publicará brevemente um livro intitulado "Poesias escolhidas".

LEGAÇÃO DO BRASIL EM PARIS

RIO, 20 (A) — O sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, recebeu do dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil em Paris, um telegramma communicando que o major Alfredo Malan Angregne é "persona grata" ao governo francez para exercer o posto de addido militar á legação do Brasil em Paris.

ADDIDO MILITAR FRANCEZ

RIO, 20 — O sr. Fanneau de La Horie, capitão do 29.o corpo dos dragões, foi nomeado addido militar junto ás legações francezas no Brasil, Argentina e Uruguay.

## Espirito Santo

GENERAL DANTAS BARRETO

VICTORIA, 20 (A) — Passou hoje por esta capital, á bordo do paquete "Pará", o general Dantas Barreto.

S. exc. esteve no palacio do governo, onde foi retribuir a visita que lhe mandou fazer o coronel Marcondes de Sousa.

## Rio Grande do Sul

DR. AZEVEDO SOUSA

PORTO ALEGRE, 20 (A) — Falleceu nesta capital o dr. Azevedo de Sousa.

O seu enterro foi concorridissimo.

## Minas Geraes

O PROBLEMA FINANCEIRO

BELLO HORIZONTE, 20 (A) — Acha-se nesta capital o deputado Antonio Carlos, que veiu conferenciar com o dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, sobre assumptos politicos e a respeito do problema financeiro a ser tratado na proxima sessão do Congresso.

SENADOR FRANCISCO SALLES

BELLO HORIZONTE, 20 (A) — Consta que o senador Francisco Salles fará brevemente uma viagem pelas Republicas platinas, afim de estudar o problema da pecuaria.

## Alagoas

FRATRICIDIO

MACEIO', 20 (A) — Por questões de terra, no municipio de Murici, José Omena, membro de importante familia dali, assassinou o seu proprio irmão Antonio Omena.

O crime deu-se quando Antonio, nas mattas do engenho de Cansanção, se occupava com varios trabalhadores em cortar madeira, para a construcção de uma usina em seus terrenos.

Para o local do crime seguiu, com uma força, o secretario do Interior, que vai abrir inquerito, fazendo que seja capturado o assassino.

SEMANA SANTA

MACEIO', 20 (A) — Realizam-se nesta capital, com grande pompa, as cerimonias da Semana Santa.

## Piauhy

EMBARQUE DO TENENTE BURLAMAQUI PARA O RIO

THEREZINA, 20 (A) — Embarcou hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o tenente Raymundo Burlamaqui, que aqui commandava a policia do Estado, por ter sido chamado de novo ás fileiras do exercito.

O recolhimento do tenente Burlamaqui foi motivado pelo facto de s. s. se haver revelado partidario extremado e não querer o governo federal interferencia de officiaes de tropas de linha em politica dos Estados, a não ser em cargos de representação popular.

As circumstancias em que esse official foi mandado recolher ao corpo a que pertence, para não intervir no pleito governamental, determinaram por parte dos situacionistas vivo movimento de sympathia em torno da sua pessoa; do lado dos opposicionistas a providencia do governo federal suscitou applausos.

O embarque do tenente Raymundo Burlamaqui produziu manifestações divergentes: os governistas cercaram-no de grandes manifestações, e os opposicionistas mostraram-se jubilosos.

Uma força de policia deu a guarda de honra áquelle seu ex-commandante.

Ao embarque compareceram o governador do Estado, o mundo official e muitos amigos do tenente Burlamaqui.

Depois da partida do vapor, a policia fez varias correrias pela rua Grande, onde está situada a redacção do "Correio de Therezina", invadindo as suas officinas e ameaçando empastelal-as.

Por interferencia de alguns populares, acudiram ao local o administrador dos Correios, Raul d'Utra e Silva e o governador do Estado, conseguindo fosse retirada a força.

O incidente a isso se limitou, mas as familias estão sobresaltadas.

# EXTERIOR

## China

A SITUAÇÃO NA CHINA

CHANGHAI, 20 — O palacio do governador foi atacado na segunda-feira, á tarde. Faltam pormenores. Foi proclamada a lei marcial.

## Portugal

O INCENDIO DO ARSENAL DE LISBOA

LISBOA, 20 — O governo não manteve a prisão do guarda do Arsenal de Marinha.

O secretario do ministro da Marinha agradeceu os sentimentos de pesar pelo incendio dos estabelecimentos navaes, apresentados ao governo pelo sr. Velloso Rabello, encarregado de negocios do Brasil, e pelo encarregado de negocios da Italia.

## Inglaterra

A EXPORTAÇÃO DO CAFE' PAULISTA — ORGANIZAÇÃO DE COMPANHIAS

LONDRES, 20 — Na assembléa geral da Brasilian Warrant Company, o presidente da mesma companhia deu parte da intensa campanha por ella feita no sentido de tornar popular, na Grã-Bretanha, o uso do café de S. Paulo.

A referida empresa comprou a San Paulo State Pure Coffee Company, por 2.500 libras e estabeleceu, nesta capital, um estabelecimento modelo, para torrar café.

Resolveu, tambem, tomar parte no commercio de exportação do café e fundou, no Rio, a companhia subsidiaria Atlas Coffee Company, com o capital de 10.000 libras.

O presidente, proseguindo nas suas declarações, accentuou que é de se esperar que todos esses planos estariam promptos, quando occoresse a movimentação da proxima safra de café.

Si houvesse escassez de producção, accrescentou, resultaria um sério problema ao commercio de café; tambem seria de effeitos desastrosos para o Brasil si faltasse a necessaria tonelagem para o seu transporte.

## França

FALLECIMENTO

PARIS, 20 — Falleceu hoje, repentinamente, a viuva do diplomata brasileiro dr. Regis de Oliveira.

## Hespanha

GREVE DE FERRO-VIARIOS

MADRID, 20 — Os ferro-viarios de Madina e Salamanca, depois do estudo das propostas da Companhia, declararam-se em grève geral, que terá inicio no dia 23 do corrente, á 0 horas.

## Argentina

UM DRAMA DE AMOR

BUENOS AIRES, 20 (A) — Deu-se hoje, pela madrugada, um drama de amor nesta capital, que muito impressionou a nossa população.

Um rapaz, loucamente apaixonado por uma senhorita de 14 annos, depois de ter a confirmação de que não era amado, tomado de um grande desespero, assassinou, de um modo barbaro, a namorada, suicidando-se em seguida.

Chamava-se Ernesto Guzman o tresloucado moço e contava 25 annos de edade.

Ernesto travára relações ha algum tempo com Angelina Risso, de 14 annos de edade, e não tardou em sentir uma forte paixão pela moça, que no emtanto não o correspondia do mesmo modo.

Por varias vezes, o rapaz declarou a Angela o seu grande amor e o proposito em que estava de desposal-a.

Ella, porem, nunca accedeu aos desejos de Ernesto, e hontem, mais positivamente, fez sentir ao namorado que seria inutil insistir, desilludindo-o por completo.

Foi, então, que num grande desespero o moço procurou matal-a, suicidando-se em seguida. E assim o fez. Encontrando-se com Angela, Ernesto contra ella avançou armado de punhal, vibrando-lhe seguidamente dez punhaladas.

Logo depois, vendo a moça cahir morta, o rapaz desferiu sete golpes no proprio peito, cahindo agonizante e vindo a fallecer passados alguns momentos.

A policia, que foi informada do occorrido, compareceu no local do drama, nada mais tendo a fazer do que ordenar a remoção dos cadaveres para o necroterio.

A ENTREVISTA DO SR. CALOGERAS

BUENOS AIRES, 20 (A) — "El Diario" faz longos commentarios, em editorial de hoje, sobre as declarações que o sr. Pandiá Calogeras fez ao "Jornal do Commercio", por occasião do seu desembarque e que foram para aqui transmittidas por telegramma, a respeito da maioridade da politica argentina.



# Mala do interior

RIO BONITO

(Do correspondente, em 16):

Estão sendo grandes os preparativos, para a Semana Santa. A commissão encarregada dos festejos está empregando todos os seus esforços para abrilhantar o mais possivel essa cerimonia.

Deverá aqui chegar no dia 3 do proximo mez de maio o revmo. bispo d. Lucio, que aqui vem celebrar o Santissimo Sacramento do Chrisma.

O parocho desta localidade está preparando uma recepção condigna a tão illustre quão virtuoso hospede.

UNA

(Do correspondente, em 18):

O sr. Almeida Lima, proprietario do "Ou vai ou racha", já ha tempo notava que a sua gaveta ia sendo visitada por algum amigo do alheio, até que finalmente no domingo passado veiu a descobrir que os gatunos eram dois menores, de nomes Benedicto e João, aquelle filho de Benedicto da Cruz, vulgo "Nito dos anjos" e este de José da Cruz.

Levado o facto ao conhecimento do sr. delegado de policia, este mandou trazer em sua presença os dois espertalhões, que confessaram o crime.

—— Vindo dessa capital, está entre nós o revmo. padre Antonio Corrêa, que veio auxiliar as solennidades da Semana Santa.

Vindos de Araçariguama, estão aqui os srs. Waldomiro X. Pinto, Raymundo Santiago, Adelino Marucci e Alfredo Rolim.

LAGOINHA

(Do correspondente, em 16):

A Camara Municipal reuniu-se sob a presidencia do sr. major José Antunes de Sousa, em 2.a sessão ordinaria.

O expediente constou do seguinte:

Officio da mesa da Conferencia de S. Vicente de Paulo, agradecendo o auxilio de 100$, que foi entregue pela prefeitura, referente ao orçamento de 1915;

Parecer da commissão de Finanças, opinando pela approvação do balancete do 1.o trimestre do corrente anno, que é o seguinte: Receita, 4:787$100; despesa...... 2:232$374; saldo que fica em cofre...... 2:554$726.

A mesa dirigiu um officio ao vigario da parochia, solicitando providencias afim de ser prohibida a entrada no municipio de folias e bandeiras de outros municipios, devido á exploração de que está sendo victima esta população.

Na ordem do dia foi approvado o projecto de resolução n. 1, concedendo uma gratificação mensal de 25$ ao mestre da banda musical desta cidade, a contar de 1.o de janeiro do corrente anno.

CAJURU'

(Do correspondente, em 16):

O grupo escolar de Cajuru', ao receber a noticia do fallecimento do inolvidavel patriota general Francisco Glycerio, suspendeu as suas aulas, dispensando os alumnos, e fez collocar na fachada do edificio a bandeira nacional a meia haste, em signal de profundo pesar.

Na audiencia de hontem, 15, foi requerido pelos advogados, escrivães e officiaes de justiça, ali presentes, um voto de pesar pelo fallecimento do inclito cidadão.

Deferindo esse requerimento, o sr. juiz de direito da comarca associou-se á manifestação de pesar e mandou que o escrivão do jury enviasse cópia do acto á exma. viuva, sra. d. Adelina de Cerqueira Leite, e ao Senado da Republica.

Assignaram os protocollos o sr. juiz de direito dr. Rocha Frota, o promotor publico dr. Vidal Augusto Figueira de Aguiar, os advogados drs. José Alves Martins dos Santos, Amaury Manço, Delduque Garcia Ribeiro, os escrivães Antonino Soares de Sousa, Orlando Vieira de Figueiredo, Julio Xavier Ferreira Filho e o official de justiça Vespasiano José de Castro.

# Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 17):

Acompanhado de sua senhora, seguiu hoje para Bello Horizonte o illustre advogado sr. dr. Heitor de Sousa, sub-procurador geral do Estado de Minas.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores, que s. s. tem em nossa estancia.

—— Dentro de dois mezes, mais ou menos, o gymnasio Pedro Sanches desta cidade será transferido do predio em que funcciona actualmente, á rua Minas Geraes, para o proprio estadual, situado á rua Dr. Pedro Sanches, cedido gratuitamente, pelo governo do Estado, por 8 annos, á directoria daquelle acreditado estabelecimento de ensino.

A demora da transferencia está na terminação dos serviços de reparos e melhoramentos que estão sendo feitos no predio.

ARAGUARY

(Do correspondente, em 16):

O sr. Cherubino Santos acaba de dar provas de uma elevada capacidade artistica.

Attesta este conceito uma custosa peça de util vantagem fabricada por este sr. contendo duas molas compressoras, para applicação junto ao projector do apparelho cinematographico do Eden-Cinema, do qual é o mesmo habil operador. As duas molas compressoras, que estabelecem a firmesa da fita na sua passagem pelo projector, evitam as suas desagradaveis trepidações, passando desembaraçadamente, livre de estragos, pela janellinha do apparelho.

E', pois, este interessante e util invento, a prova de mais uma capacidade artistica do sr. Cherubino Santos, além da que possue de escrever bellos sonetos e bem feitos artigos para a imprensa.

—— Festejou hontem a sua data natalicia, o distincto pharmaceutico Adgar Ferreira Alves, proprietario da Pharmacia Central desta cidade.

—— Acaba de fixar residencia neste logar, achando-se provisoriamente residindo no Hotel Brasil, o illustre advogado e politico goyano, sr. dr. Joviano de Moraes.

—— Transferiu sua residencia para Villa Platina, o sr. dr. Marco Tullio de Carvalho, conceituado clinico que por algum tempo residiu nesta cidade.

E' para Villa Platina, de relevante vantagem, a acquisição de tão illustre medico.

—— Depois de ter causado alguns prejuizos as safras de arroz, cessaram as chuvas que se derramavam torrencialmente sobre este municipio.

JAGUARY

(Do correspondente, em 19):

Domingo, 9 do corrente, á hora em que parte de nossa população estava no Cinema Excelsior, um portador, vindo ás pressas do bairro da Paciencia, trouxe ao conhecimento do sr. delegado de policia o seguinte facto:

No referido bairro, ás 20 horas mais ou menos, houve um conflicto provocado por Benedicto Ribeiro, o qual, á voz de prisão dada pelo inspector Alfredo dos Santos, aggrediu este a socos.

Nessa occasião chegou Joaquim Ribeiro, vulgo "Copinho", irmão de Benedicto, que vendo este preso, avançou armado de faca contra Alfredo, ferindo-o.

Na confusão do conflicto, sahiram feridos João Cassalho dos Santos, irmão do offendido Alfredo, que vendo este gritar por soccorro puchou pela garrucha que trazia, disparando um tiro contra Copinho, que foi attingido por uma bala, que lhe atravessou o coração, tendo morte instantanea.

A autoridade policial, assim que teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao local do crime, onde tomou todas as providencias necessarias.

—— Na avançada edade de 80 annos, falleceu a 10 do corrente, a sra. d. Joanna Maria Dina.

—— A 17 do corrente, foi celebrada na matriz desta cidade a missa de 7.o dia, em suffragio da alma de d. Maria Augusta Brandão, fallecida no Rio de Janeiro, a dia 11.

—— Regressou de Santa Rita da Extrema o sr. capitão Timotheo Cardoso Pinto, escripturario da Camara desta cidade.

—— Procedente de Ouro Fino, acha-se a passeio nesta cidade a sra. d. Pia Escobar, esposa do sr. Celso Brandão.

—— Regressou dessa capital o sr. Adolpho F. Dantas.

## CORREGO DE CAMBUHY

(Do correspondente, em 18):

Deu-se aqui sabbado, dia 8, um facto que impressionou extraordinariamente a pacata população desta freguezia.

Trata-se do menor Firmino Soares Leite, de dez annos de edade, que aqui veiu em companhia de seu pae, Alexandre Soares Leite, afim de conduzirem em sua tropa diversas mercadorias para Bragança.

O referido menor foi attingido por um projectil de arma de fogo, casualmente disparado pelo individuo José Mariano da Silva. Firmino foi offendido na região dorsal inferior do lado direito, proximo ao rim; immediatamente foram prestados soccorros pelo intelligente pharmaceutico sr. Eduardo de Barros Duarte, que não poupou esforços para salval-o, porém debalde. Firmino veiu a fallecer no dia seguinte (9), ás 14 horas. Procedido o exame cadaverico pelos peritos srs. pharmaceutico Francisco Terra Vargas e Eduardo de Barros Duarte, estes deram como causa da morte hemorrhagia interna.

O cadaver de Firmino Soares Leite foi transportado para Cambuhy, onde reside sua familia.

José Mariano da Silva evadiu-se.

—— Contractou seu casamento com a gentil senhorita Maria Amelia Moreira o sr. José Candido de Sousa, habil dentista aqui residente.

—— Regressou da prospera cidade de S. Bento do Sapucahy o sr. Francisco Terra Vargas.

—— Esteve entre nós o sr. major Luiz de Paiva Carvalho, collector federal da cidade de Cambuhy.

—— Regressou de Pouso Alegre, onde foi a negocios, o sr. Nicoláu de Martine.

—— Esteve entre nós o sr. capitão Custodio de Paula Rennó, abastado fazendeiro em S. Bento do Sapucahy.

—— Para Estiva de Pouso Alegre seguiu a serviço de sua profissão o sr. Carlos do Amaral, habil dentista aqui residente.

—— Esteve ligeiramente enfermo, o travesso José, filho do sr. major José Benedicto Pinheiro, correcto subdelegado de policia local.

—— Transferiu sua residencia para Congonhal o sr. José Carvalho de Mello, com sua familia.

—— Consta-nos que brevemente serão iniciados os serviços para a restauração da nossa egreja matriz, tendo para isto nomeada uma commissão composta dos seguintes srs.: padre frei Archanjo Bindi, coronel Emiliano Quintino da Fonseca, major José Benedicto Pinheiro, coronel Affonso Finamor, tenente João Antonio do Nascimento, capitão Francisco Terra Vargas, José Floriano da Silva, capitão Americo Anthero de Salles, José Maximino Farago e o correspondente do "Correio Paulistano".

—— Tem sido bastante importante a exportação de fumo deste districto, promettendo a futura safra ser verdadeiramente extraordinaria.

—— Regressou dessa capital, onde foi tratar de sua saude, estando completamente restabelecido, o sr. coronel Affonso Finamor, forte commerciante nesta praça.

Em sua companhia veiu seu genro sr. tenente João Antonio do Nascimento, tambem negociante aqui.

Numerosas pessoas affluiram ás residencias dos recem-chegados, afim de cumprimental-os e abraçal-os, dando-lhes as boas vindas.

—— Começaram com bastante animação as solemnidades da Semana Santa, havendo a procissão de ramos com grande quantidade de fieis, sendo celebrada a missa pelo revmo. padre Archanjo Bindi, acolytado pelo revmo. padre Jeronymo de S. José.

As solemnidades continuam animadas.

—— Acham-se entre nós, hospedados em casa de seu digno irmão, sr. capitão Francisco Terra Vargas, o provecto advogado sr. João Hortencio Vargas e sua esposa, residentes nessa capital.

# Factos Diversos

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 18$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;
— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Bauru';
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, na capital;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— Pedro Theodoro da Silva, de S. Gonçalo do Sapucahy;
— Leopoldino Rocha, de Curytiba;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de
— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminto Gama, de Manhuassu';
— Florentino Kannebley, de Annapolis;
— Fernando Fossa, de Bragança;
— Augusto de Toledo, residente em Lavrinhas;
— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— José Ramalho, de Itapolis;
— Domingos Braga, de Guariba;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hicrolio Campos do Amaral, de Soccorro.



## "A CIGARRA,,

Circulará amanhã mais um numero da apreciada "Cigarra".

Artistico como são todos os numeros da elegante revista paulistana, o de amanhã trará um texto precioso, pela excellente collaboração literaria, vasta reportagem e demais secções leves.

Entre muitos trechos de literatura escolhidos, publica versos ineditos de Vicente de Carvalho e Alberto de Oliveira.



## Evasão de sentenciados

Da cadeia de S. Sebastião do Paraizo — Communicação á policia de S. Paulo — os signaes caracteristicos dos evadidos

A policia do Estado de Minas Geraes communicou ao Gabinete de Investigações e Capturas que da cadeia de S. Sebastião do Paraizo se evadiram na madrugada de 17 do corrente os sentenciados Candido Rodrigues dos Santos, Vicente Rosa Soares, Juvenal Pereira da Silva, Abrahão Pereira da Silva, José Monteiro e dois outros.

Fazendo essa communicação, a policia mineira enviou os signaes caracteristicos dos evadidos.

## CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

## Desastre de automovel

Na rua de S. Bento, o conductor Joaquim Archimedegal, casado, de 58 annos de edade, foi hontem ás 14 horas e 40 minutos atropelado pelo automovel n. 651, guiado pelo "chauffeur" Carmine Terlitz.

A victima, que recebeu forte contusão na côxa esquerda, foi soccorrida pelo dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.



## Desavenças e aggressões

O russo João Naelk, chimico da Companhia Antarctica, morador á avenida Bavaria, 26, queixou-se hontem ao dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, de que, pela madrugada, se achando no bar "A Cidade de Colonia", á rua de Santa Iphigenia, 3, foi aggredido pelos allemães Theodor Walters, dono do negocio; Henrique Frank, morador á rua da Conceição, 16, e pelo pianista do bar, os quaes lhe arremessaram copos, garrafas e cadeiras, produzindo-lhe varias contusões pelo corpo, pondo-o ainda fóra do bar violentamente.

A autoridade tomou as declarações do offendido e mandou submettel-o a exame de corpo de delicto, tendo aberto inquerito sobre o facto.

• •

O operario Antonio de tal, morador á rua da Alegria, trabalhou ha tempos com Antonio Ferreira, de 41 annos de edade, casado, morador á rua Oriente, n. 92, de quem ficou credor de uma pequena quantia.

Hontem, pela manhã, na rua Piratininga, os dois Antonios se encontraram. O operario aproveitou-se da opportunidade para, mais uma vez, interpellar o antigo patrão sobre o pagamento. Como não tivesse obtido cousa alguma, enfureceu-se e, armado de um cano de ferro, investiu sobre Ferreira, contundindo-o na região fronto-parietal direita.

O offendido recebeu soccorros da Assistencia e o aggressor evadiu-se.



## PAIXÃO DE CHRISTO

Falará hoje á noite, ás 19 horas e meia, sobre a paixão de Christo, na Egreja Presbyteriana do Braz, á rua da Concordia, o director da Escola Americana, dr. Mathathias Gomes dos Santos.

No salão da Missão Baptista da Barra Funda, á rua Lopes Chaves, 73-A, falará sobre o mesmo assumpto o sr. Armando Pinto de Oliveira, ás 20 horas.



## MALAS POSTAES

A Administração dos Correios expedirá hoje malas, pelo paquete "Itapura", para os portos do Norte, até Natal, e, amanhã, pelo paquete "Principe di Udine", para Genova.

## PELAS ESCOLAS

ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO"

O movimento de alumnos nas escolas "Sete de Setembro" foi o seguinte, no mez de março:

Entraram 34 e sahiram 12, ficando em 31 do mez findo, 1.112, assim distribuidos: escolas do Braz, 240 diurnos e 24 nocturnos; do Bom Retiro, 234 diurnos e 32 nocturnos; do Belemzinho, 165 diurnos e 18 nocturnos; da Quarta Parada, 45 diurnos; do Cambucy, 134 diurnos e 31 nocturnos; da Mooca, 37 diurnos e 4 nocturnos; da Bella Vista, 68 diurnos e 25 nocturnos; da Gloria, 48 diurnos e 7 nocturnos. Total, 971 diurnos e 141 nocturnos.

## LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Lista geral dos premios da 21.a loteria do plano n. 202.o, 87.a extracção, realizada ante-hontem:

Premios de 16:000$000 a 1:000$000

| | |
|---|---|
| 44.336 | 20:000$000 |
| 36.528 | 2:000$000 |
| 33.371 | 1:000$000 |
| 37.882 | 1:000$000 |
| 58.159 | 1:000$000 |

Premios de 200$000

1.148 — 6.926 — 35.199 — 45.671 — 49.412 — 54.737 — 58.356

Premios de 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 592 | 779 | 1.013 | 2.885 | 5.473 |
| 6.019 | 6.263 | 6.899 | 9.813 | 9.840 |
| 10.923 | 12.321 | 17.049 | 17.956 | 20.177 |
| 21.865 | 24.594 | 25.091 | 26.921 | 27.818 |
| 27.948 | 35.917 | 36.821 | 37.004 | 37.760 |
| 38.496 | 40.662 | 53.797 | 53.822 | |

Approximações

| | |
|---|---|
| 44.335 e 44.337 | 200$000 |
| 36.527 e 36.529 | 100$000 |
| 33.370 e 33.372 | 50$000 |
| 37.881 e 37.883 | 50$000 |
| 58.158 e 58.160 | 50$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 44.331 a 44.340 | 40$000 |
| 36.521 a 36.530 | 20$000 |
| 33.371 a 33.380 | 20$000 |
| 37.881 a 37.890 | 20$000 |
| 58.151 a 58.160 | 20$000 |

Centenas

| | |
|---|---|
| 44.301 a 44.400 | 6$000 |
| 33.301 a 33.400 | 4$000 |
| 39.501 a 39.600 | 4$000 |
| 37.801 a 37.900 | 4$000 |
| 58.101 a 58.200 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 36.

• •

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Unica que distribue 75 0|0 em premios, e joga com poucos bilhetes.

Resumo telegraphico dos premios da 25.a extracção, realizada hontem, em Recife, Estado de Pernambuco.

Premios de 20:000$000 a 500$000

| | |
|---|---|
| 2332 | 20:000$000 |
| 7293 | 3:000$000 |
| 6177 | 2:000$000 |
| 3584 | 1:000$000 |
| 5627 | 1:000$000 |
| 1430 | 500$000 |
| 2298 | 500$000 |
| 5305 | 500$000 |
| 9785 | 500$000 |

Premios de 200$000

3345 — 5935 — 6508 — 6522
7708 — 8754 — 8842 — 9246
9637 — 10318

Premios de 100$000

1197 — 1209 — 1736 — 2160
3086 — 3268 — 4160 — 4269
4660 — 5165 — 5189 — 5553
6574 — 7040 — 7739 — 8424
9027 — 9057 — 9556 — 10534

Premios de 50$000

1560 — 1695 — 1746 — 2017
2087 — 2537 — 2714 — 2741
2787 — 2869 — 3085 — 3297
3464 — 4145 — 4786 — 4975
5119 — 5123 — 5267 — 6089
6241 — 6290 — 7042 — 7052
7173 — 7308 — 7466 — 7567
7636 — 7907 — 7946 — 8323
8935 — 9200 — 9600 — 9607
9714 — 10310 — 10586 — 10650

Terminações

Todos os numeros terminados em 2 e 8 têm . . . 10$000

Faltam 250 premios de 20$000 que constam da lista geral.

O numero 6177, premiado com . . . . . 2:000$000, foi vendido em Campinas.

## Club dos Argonautas Carnavalescos

Commemorando o primeiro anniversario da sua fundação, o sympathico Club dos Argonautas Carnavalescos realizará amanhã, á noite, em sua séde, á rua de S. Bento, 57, mais um dos seus apreciados bailes.



## Furto simulado

O collector de Jacarehy queixa-se de que lhe subtrahiram 16:700$000 — A policia da 1.a circumscripção verifica que o furto foi simulado

Noticiámos ha dias que o collector federal de Jacarehy, sr. João Tensen, tendo vindo a S. Paulo afim de recolher nos cofres da Delegacia Fiscal a quantia de 16:700$000, fôra acommettido de uma vertigem, ao descer de um bonde no largo do Thesouro. Nesse momento, segundo allegava o collector, subtrahiram-lhe aquella importancia.

Abrindo minucioso inquerito sobre esse facto, apurou o dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, que não só o furto, como a propria vertigem, foram simulados e que João Tensen não conduzia naquelle momento os 16:700$000, conforme allegara.

Verificou mais a policia, com o depoimento de varias testemunhas, que João Tensen, em 1914, quando thesoureiro municipal de Santo Amaro, deu um desfalque de 9:000$000 na repartição a seu cargo.

Amanhã a autoridade representará ao juizo criminal sobre a prisão preventiva do indiciado.

## OS NOSSOS BAIRROS

### Liberdade

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 24 (antiga Corrêa), onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram entre nós, tendo-nos dado o prazer de suas visitas, os srs. dr. Dulcidio Costa, advogado, residente no Rio de Janeiro, e o sr. coronel Francisco Thomaz da Silva, prefeito da cidade de Queluz.

—— Com sua familia, segue hoje para Guararema, em viagem de recreio, o sr. José Malheiros da Cunha, funccionario publico estadual.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O sr. Luiz Teixeira Gonçalves e sua esposa d. Philippina Capriglioni Gonçalves tiveram a amabilidade de communicar-nos haver transferido sua residencia para a rua Climaco Barbosa, n. 32.

NASCIMENTOS

O lar do sr. dr. Joaquim Silvado, advogado nos auditorios desta capital, e de sua digna esposa d. Maria Noemia Paes Silvado, está em festas com o nascimento de uma galante menina, que vai receber o nome de Maria Apparecida.

—— Tambem está em festas o lar do sr. Eugenio Versani e de sua esposa d. Christina Ambrosina Versani, com o nascimento de sua filha Stella.

CORONEL FRANCISCO ANTONIO PEDROSO

Por decreto do governo, de 18 do corrente mez, o sr. coronel Francisco Antonio Pedroso, influente e estimado chefe do districto, foi provido na serventia vitalicia do officio de quinto escrivão de orphams e ausentes, com o annexo da provedoria, da comarca da capital.

Por esse motivo, foi o digno e acatado chefe muito cumprimentado em sua residencia, á rua da Liberdade, n. 101, por innumeras pessoas de amizade, correligionarios politicos e pelo representante do "Correio Paulistano".



## Conferencia e Exposição Algodoeiras

A Commissão Executiva da Conferencia Algodoeira em S. Paulo recebeu mais as seguintes adhesões:

Dr. Alberico Alves de Mattos Guimarães, Camara Municipal de S. Luiz do Parahytinga, Manuel Francisco Junior, agricultor em Conchas; Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz; Manuel Guedes, Fabrica de Oleos e Sabão de Sementes de Algodão, Tatuhy; dr. Aureliano Barreto, Martinho Guedes, dr. Oscar Marcondes e dr. Luiz de Queiroz.

A' séde do Centro do Commercio e Industria começam já a chegar os mostruarios destinados á proxima exposição. Pela Fabrica de Sabão e Oleos, de Tatuhy, foi enviado um grande mostruario de sabão, oleo, sementes e pastas, preparados com sementes de algodão. De Conchas, pelo agricultor sr. Manuel Francisco Junior foi remettido um outro mostruario referente ao algodão Upland big-ball, cultivado na região, sendo acompanhado de interessantes informações quanto á cultura e seus resultados.

A's fabricas de tecidos, existentes neste Estado, o Centro do Commercio e Industria de S. Paulo dirigiu a seguinte carta:

"Prezados senhores. — Com o intuito de concorrer para o maior brilhantismo da Conferencia Algodoeira, que se realizará no Rio de Janeiro, em maio proximo, tendo annexa uma exposição de algodão, o Centro do Commercio e Industria de S. Paulo solicita de vs. ss. o seu prestimoso auxilio, consentindo em enviar seus productos, fabricados com o algodão de S. Paulo áquelle certamen. Com esse fim, o Centro se encarrega de receber as suas amostras e enviaI-as para a Commissão Executiva da Conferencia no Rio de Janeiro, correndo as despesas de transporte ferro-viario por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

E' de particular interesse a essa exposição uma amostra geral das fabricas de fiação e tecidos, organizada, demonstrando as differentes phases da fiação, até aos productos finaes obtidos com a materia prima paulista.

Assim, toma este Centro a liberdade de pedir a vs. ss. a organização de um mostruario, contendo a materia prima recebida pela fabrica, essa mesma materia prima, beneficiada no estabelecimento, o preparo do fio, as differentes naturezas de fios obtidos, a applicação que tenham, no proprio estabelecimento, ou noutro, e finalmente pequenas amostras dos tecidos com elles fabricados.

Esta exposição, para que tenha o valor technico desejado, deverá ser acompanhada de informações syntheticas, referentes á procedencia da materia prima, comprimento da fibra, o fim a que se prestam e todas as demais que possam interessar á industria de tecidos, bem como os melhoramentos que necessarios se tornem introduzir para maior rendimento industrial.

Este Centro espera poder realizar uma exposição preparatoria, ainda este mez, solicitando por isto a fineza de uma prompta resposta de vs. ss.

Muito importante seria tambem si, ao lado do mostruario, pudessem figurar photographias da fabrica e das differentes phases da fabricação, attestando o desenvolvimento da industria algodoeira no Estado.

Contando com as suas apreciadas noticias, firmamo-nos com especial estima e muita consideração."

# INDUSTRIA E COMMERCIO

## Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

| | |
|---|---|
| Portos do Norte, "Ceará" | 21 |
| Portos do Sul, "Jupiter" | 21 |
| Norfolk e esc., "Gurupy" | 22 |
| Norfolk e esc., "Guahyba" | 22 |
| Gethemburgo e escs., "K. Gustaf Adolf" | 23 |
| Bordéos e escs., "Garonna" | 23 |
| Liverpool e esc., "Deseado" | 26 |
| Inglaterra e escs., "Amazon" | 29 |

Vapores a sahir

| | |
|---|---|
| Macau e escs., "Capivary" | 23 |
| Rio da Prata, "Garonna" | 23 |
| Nova York e escs., "Acre" (14 horas) | 24 |
| Imbituba e escs., "Itaituba" (6 hs.) | 25 |
| Rio da Prata, "Deseado" | 26 |
| Portos do Norte, "Ceará" (12 horas) | 2? |



## Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, n. 57, está pagando os coupons n. 9, e resgatando as suas letras sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Uberaba, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 7.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Sociedade Anonyma Moinho Santista está pagando em seu escriptorio central, á rua de S. Bento, n. 84, o dividendo relativo ao exercicio de 1915, á razão de 10 o|o ao anno, ou seja 20$000 por acção.

—— A Companhia Força e Luz de Uberabinha, por intermedio dos srs. Augusto Rodrigues e Comp., está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, n. 26, está pagando o 13.o dividendo, correspondente ao 2.o semestre de 1915, á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção, das 13 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de Cruzeiro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Mocóca, pelo escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, n. 61, sobrado, sala n. 2, está pagando os coupons de juros de suas letras e resgatando as sorteadas em numero de 42, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos coupons n. 10, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de 6$000 por acção, correspondente ao 2.o semestre de 1915, das 9 ás 11 horas.

—— A Camara Municipal de Sertãozinho, por intermedio do sr. A. Diederichsen, á rua José Bonifacio, n. 45, está pagando os coupons de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Mac-Hardy, por intermedio do escriptorio do sr. Germano Kellner, á rua 15 de Novembro, n. 50-B, sobrado, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons n. 6 e resgatando as suas debentures sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 10.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de S. João da Bocaina está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos coupons n. 14, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Geral de Automoveis, em seu escriptorio, á rua Barão de Itapetininga, n. 17, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 14 ás 15 horas.

—— A Companhia União dos Refinadores está pagando em seu escriptorio central o dividendo relativo ao anno de 1915, á razão de 10 o|o sobre o capital, ou 10$000 por acção.

—— A Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná está pagando o 13.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Industrias Textis, em seu escriptorio central, á rua Brigadeiro Galvão, n. 119, do dia 1.o de maio proximo futuro em deante, paga o dividendo de suas acções, á razão de 12$000 por acção, das 15 ás 17 horas.

—— A Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 1.o de maio proximo em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga o 8.o coupon, das 12 ás 14 horas.

TITULOS DEFINITIVOS

A Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.



## Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 21$ a 23$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 17$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 11$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos, 11$ a 12$.
Dito idem Cattete, idem, idem, 10$ a 11$.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 41$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 37$ a 38$.
Batatas, 100 litros, 10$ a 11$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$500.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$630.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 22$ a 23$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 20$ a 21$.
Dito idem, velho superior, idem, 14$ a 14$.
Dito idem, regular, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 18$ a 20$.
Dito manteiga, idem, 14$ a 16$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$4 a 7$5.
Dito amarellão, idem, idem, 7$4 a 7$8
Dito branco, idem, idem, 7$4 a 7$8



# Secção livre



## Declaração

Rodrigo Cunha, filho legitimo de Benedicto Ferreira da Cunha e Maria Paula Marcondes, natural de Pindamonhangaba, deste Estado, declara que, por haver pessoas com nome egual ao seu, de hoje em deante passa a assignar Rodrigo Marcondes da Cunha, firma essa que já usou.

Bica de Pedra, 6 de abril de 1916.

Rodrigo Marcondes da Cunha.



## Associação dos Proprietarios da Capital

São convidados todos os srs. socios para uma assembléa geral, na qual se fará a reforma do artigo 2 dos Estatutos e eleição dos directores que resignaram seus cargos.

A reunião terá logar no salão do Instituto Historico, á rua Benjamin Constant, no dia 30 de abril, ás 3 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

A Directoria

# MONTE PIO DA FAMILIA

Continuamos a responder ás "queixas dos mutuarios", formuladas pelos drs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta.

V

"Os socios não sabem como são geridos os bens sociaes; os negocios que a todos interessam constituem segredo da directoria."

Desafiamos os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta a nos indicarem uma sociedade de seguros, ou de outra qualquer natureza, que tenha apresentado balanços mais especificados, contas mais detalhadas, relatorios mais minuciosos do que os annualmente offerecidos pelo "Monte Pio da Familia" ao exame dos srs. associados. Só não têm acompanhado a marcha dos negocios sociaes os mutuarios que nunca leram aquelles documentos, sempre e profusamente distribuidos entre elles.

Em 30 de outubro de 1914, quando foram espalhados boatos alarmantes sobre o estado da sociedade, oriundos da divergencia que logo depois fez demittirem-se os srs. Carlos Augusto Peçanha, director da Succursal do Rio de Janeiro, e Horacio de Oliveira, director gerente, a directoria publicou pela imprensa um aviso, que é opportuno reproduzir, pois CONTINU'A DE PE':

"Afim de que todos os srs. associados possam certificar-se do estado real da sociedade, que continua com sua vida perfeitamente normal, communicamos que FICAM A' SUA DISPOSIÇÃO na séde social, das 15 ás 16 horas, diariamente, a escripta social e os dados necessarios ao conhecimento da verdadeira situação da sociedade.

"Outrosim: poderão verificar a existencia dos haveres sociaes accusados na escripta e balanços, pelas cadernetas dos bancos e visita pessoal, que poderão fazer acompanhados do sr. director thesoureiro, á Caixa Forte do "Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo", onde estão guardadas mil e cem apolices de um conto de réis cada uma, as quaes juntas ás duzentas de egual valor, depositadas no "Thesouro Nacional, perfazem o total de mil e trezentas apolices, que a sociedade possue."

Uma directoria que, fóra da época legal, offerece aos srs. socios a opportunidade de uma verdadeira devassa nos seus livros, indo até ás cadernetas dos Bancos e ao exame material dos seus titulos, é, na opinião dos srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta uma directoria que guarda segredo sobre o modo pelo qual são geridos os negocios sociaes!...

Que homens! E são estes os abnegados prégadores da "santa cruzada do resurgimento do Monte Pio"!

Ao contrario do que affirmam mentirosamente os senhores acima alludidos, as informações prestadas satisfizeram sempre os srs. associados: disso, a prova provada está na attitude por elles mantida em TODAS as assembléas geraes de prestações de contas. Nunca houve uma reclamação sobre as contas em assembléas geraes. Todos os conselhos fiscaes em todas as épocas affirmaram "a exactidão dos dados do balanço", "a exactidão das contas offerecidas", "a concordancia do balanço e documentos apresentados com os livros, escripturados em muito boa ordem", "a regularidade da escripturação, combinando as verbas do balanço com os livros e documentos apresentados", "a absoluta verdade, individuação e clareza dos livros escripturados na fórma da lei". Nenhum conselho fiscal deixou, em qualquer época, de aconselhar a approvação das contas da administração. E entre os seus membros figuraram os srs. JOAQUIM MAYNERT KEHL e DR. JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA.

Si os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta se referem ao caso isolado de um sr. associado que, durante o anno findo, pretendeu que a directoria respondesse por escripto a diversos quesitos referentes aos detalhes da marcha diaria dos negocios, fingem esquecer que esse associado, elle proprio, se mostrou posteriormente satisfeito com o balanço e contas de 1915, pois, presente á assembléa geral respectiva, nada articulou sobre ellas.

Para fechar a demonstração que vimos fazendo, da má fé dos srs. Malheiros e Motta quanto ao articulado na "5.a queixa", recorramos á acta da assembléa geral ordinaria de prestação de contas realizada apenas um mez antes daquella em que o grupo "não conformista" pretendeu tomar de assalto o "Monte Pio da Familia":

"Posta em discussão a primeira parte da ordem do dia, o dr. Cardoso de Mello Neto, em nome da directoria, pediu aos srs. socios que se manifestassem franca e lealmente sobre o relatorio e contas em discussão. Disse o dr. director juridico que a directoria fazia questão de que nenhum socio se retirasse da assembléa tendo alguma duvida sobre a materia em debate; que a directoria estava prompta a fornecer todos os esclarecimentos que os srs. socios desejassem, para perfeito entendimento do relatorio e contas de 1915, e sua consciencioza approvação; que, si alguma duvida qualquer socio tivesse, devia manifestal-a no presente momento, que era o opportuno para a discussão, pedidos de esclarecimentos e de informações sobre todos os assumptos sociaes, não sendo razoavel nem licito que QUALQUER SOCIO DOS PRESENTES, calando agora, VIESSE MAIS TARDE A PROMOVER DISCUSSÕES PELA IMPRENSA sobre pontos do relatorio e contas, o que evidenciaria o seu exclusivo intuito de diffamar, visto como no terreno das secções livres a directoria jámais os acompanharia."

"Como ninguem pedisse a palavra, e continuasse o sr. presidente a dar tempo a que algum associado se manifestasse, de novo o dr. Cardoso de Mello Neto insistiu nas suas anteriores palavras, declarando mais que, si algum dos associados presentes não ratificasse no momento as accusações tão levianamente feitas nas secções livres dos jornaes, ora assignadas, ora anonymas, mas todas da mesma procedencia, ficaria como certo que tudo quanto fóra dito ou escripto, ou viesse a ser articulado sobre a acção da directoria, não passava de calumnia. A este appello nenhum socio attendeu". (Acta da assembléa geral de 10 de fevereiro de 1916, publicada n'"O Estado de São Paulo", de 20 do mesmo mez).

Assistiram a essas formaes declarações do dr. director juridico os drs. JUVENAL MALHEIROS, SAMPAIO VIANNA e AURELIANO BOTELHO, membros da arvorada commissão de S. Paulo. E TODOS SE CALARAM.

O dr. Juvenal Malheiros fez mais: propoz a reeleição por acclamação do conselho fiscal, o mesmo conselho que examinára as contas da administração hoje accusadas de nada explicarem aos socios, e de constituirem "uma barafunda que ninguem entende":

"O dr. Juvenal Malheiros propoz que fossem, por acclamação, reeleitos os membros e supplentes do actual conselho fiscal. A proposta do dr. Juvenal Malheiros foi unanimemente approvada". (Acta citada).

O publico e os srs. socios leiam e vejam, por si, o papel que nessa campanha vêm esses homens representando.

S. Paulo, 19 de abril de 1916.

DR. ARTHUR FAJARDO
BARÃO DA BOCAINA
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO.



## AFFONSO ARINOS

A commissão, abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.

S. Paulo, 2 de março de 1916.

Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.



# EDITAES

### EDITAL DE PRAÇA

O dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara da provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem que, no dia 29 do corrente mez de abril, ás 12 horas, nesta capital, á porta do Forum, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Dolivaes Nunes, e seu testamenteiro, Joaquim dos Santos Azevedo, para pagamento dos impostos calculados nos autos do respectivo inventario, serão levados a publico prégão de praça, e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima das suas avaliações, os seguintes bens pertencentes ao acervo:

Um predio de sobrado, sito nesta capital, freguezia da Sé, ao largo de S. Bento, sob ns. 3 e 3-A, tendo no pavimento terreo um armazem com quatro portas de frente e quatro janellas de frente no pavimento superior, com porão cimentado e dependencia, em terreno proprio, que mede 7 metros e 20 centimetros de frente por 65 metros da frente ao fundo, onde o terreno é estreito e o quintal em commum com propriedade do espolio, confrontando por um lado com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por outro lado e pelos fundos com propriedade de Luiz Medici, avaliado, com o respectivo terreno, por ...... 125:000$000 de réis.

Um predio de sobrado sito nesta capital, freguezia da Sé, ao largo de S. Bento, sob os ns. 5 e 5-A, tendo no pavimento terreo um armazem com quatro portas de frente e quatro janellas de frente no pavimento superior, com porão cimentado e dependencia, em terreno proprio, que mede 7 metros e 20 centimetros de frente por 65 metros da frente ao fundo, onde o terreno é estreito e o quintal em commum com propriedade do espolio, confrontando por um lado com o predio ns. 3 e 3-A, por outro lado e pelos fundos com propriedade de Luiz Medici, avaliado com o seu terreno por 125:000$000.

Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado e affixado na fórma da lei.

S. Paulo, 12 de abril de 1916. Joaquim Teixeira de Freitas, escrivão interino, o escrevi. — *Luiz Ayres de A. Freitas.*

### RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

**Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital**

Estando se procedendo ao lançamento do imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço do lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
**Adolpho Xavier Rabello**

### THESOURO MUNICIPAL

**Edital n. 7**

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Libero Badaró, n. 98, se procederá ao sorteio de 75 titulos do 6.o emprestimo municipal, contrahido de accôrdo com a lei n. 276, de 30 de setembro de 1896.

Directoria da Despesa, 8 de abril de 1916.

O Director,
**Francisco Galvão.**

### PRAÇA

**Prefeitura do Municipio**

Faço publico que a zona Norte da Limpeza Publica mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o do Codigo de Posturas, um burro de pello côr de pinhão, um burro de pello côr de rato, um burro de pello côr preta, e uma besta pangaré, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 19 de abril de 1916.

O Director,
**A. Costa.**

### DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado.

PROVA ESCRIPTA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE FAZENDA

De ordem do sr. Presidente, são convidados á prova escripta de noções de Administração de Fazenda, nesta Delegacia, ás 10 horas de sabbado, amanhã, 22 do corrente, os seguintes candidatos: Alvaro Alvares de Abreu e Silva, Antonio Vieira Barbosa, Arminio Carneiro de Castro, Annibal Pereira Leite, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Ferreira de Abreu, Bento de Sousa Castro, Celso Epaminondas de Almeida, Eugenio Rubens Maia de Andrade, Ernesto de Paula e Silva Pereira, Francisco Basilio Guimarães, Francisco Romeiro Cesar, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Sebastião Ferreira Alves e Sebastião Vasconcellos.

Sala do concurso, 21 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,
Secretario.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Construcção de passeios**

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m,525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e a boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
**Alberto da Costa.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Construcção de passeios**

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Souza, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 66; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho, entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 12 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
**Alberto da Costa.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS**

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias,improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Prates, entre as ruas Ribeiro de Lima e Tres Rios, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de om,50xom,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 11 do corrente, até a data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo, para isso, o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
JOSE' GONZAGA.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.

Versará a concorrencia:

1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;

2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;

3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;

4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Na Directoria de Obras e Viação, 3.a secção-technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000 deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL

**Directoria de Terras, Colonização e Immigração**

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, até ao dia 30 de maio proximo futuro, serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra dos lotes de terras devolutas abaixo mencionados, situados nas immediações das estações "Bacury", "Ilha Secca" e "Itapura", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, municipio de "Pennapolis", comarca de Bauru'.

Lotes proximos á estação de "Bacury"

| Lotes | Area em Hects | Alqs | Preço por Hectare | Importancia total |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 45,35 | 18,73 | 21$000 | 952$350 |
| 1-A | 58,43 | 24,14 | 19$000 | 1:110$170 |
| 2 | 51,56 | 21,30 | 19$000 | 979$640 |
| 2-A | 48,70 | 20,12 | 19$000 | 925$300 |
| 3 | 39,35 | 16,26 | 19$000 | 747$650 |
| 3-A | 61,15 | 25,26 | 17$000 | 1:039$550 |
| 4 | 51,00 | 21,07 | 19$000 | 969$000 |
| 4-A | 53,50 | 22,10 | 19$000 | 1:016$500 |
| 5 | 48,78 | 20,15 | 15$000 | 731$700 |
| 5-A | 52,00 | 21,48 | 19$000 | 988$000 |
| 6 | 49,20 | 20,33 | 17$000 | 836$400 |
| 6-A | 48,76 | 20,14 | 17$000 | 828$920 |
| 7 | 49,50 | 20,45 | 15$000 | 742$500 |
| 7-A | 53,76 | 22,21 | 17$000 | 913$920 |
| 8 | 51,26 | 21,18 | 17$000 | 871$420 |
| 8-A | 48,77 | 20,15 | 17$000 | 829$090 |
| 9 | 49,60 | 20,49 | 15$000 | 744$000 |
| 9-A | 53,35 | 22,04 | 17$000 | 906$950 |
| 10 | 50,42 | 20,83 | 17$000 | 857$310 |
| 10-A | 50,75 | 20,97 | 17$000 | 862$750 |
| 11 | 55,95 | 23,11 | 15$000 | 839$250 |
| 11-A | 50,92 | 21,04 | 17$000 | 865$640 |
| 12 | 49,24 | 20,34 | 15$000 | 738$600 |
| 12-A | 49,33 | 20,38 | 15$000 | 739$950 |
| 13 | 49,50 | 20,45 | 15$000 | 742$500 |
| 13-A | 51,63 | 21,32 | 17$000 | 877$710 |
| 14 | 49,62 | 20,50 | 15$000 | 744$300 |
| 14-A | 50,02 | 20,66 | 15$000 | 750$300 |
| 15 | 51,84 | 21,42 | 15$000 | 777$600 |
| 15-A | 50,85 | 21,11 | 17$000 | 864$450 |
| 16 | 51,25 | 21,17 | 17$000 | 871$250 |
| 16-A | 49,64 | 20,51 | 19$000 | 943$160 |
| 17 | 51,65 | 21,34 | 15$000 | 774$750 |
| 17-A | 50,09 | 20,69 | 17$000 | 851$530 |
| 18 | 50,42 | 20,83 | 17$000 | 857$140 |
| 18-A | 49,46 | 20,43 | 17$000 | 840$820 |
| 19 | 52,65 | 21,75 | 15$000 | 789$750 |
| 19-A | 49,36 | 20,39 | 15$000 | 740$250 |
| 21 | 51,10 | 21,11 | 15$000 | 766$500 |
| 21-A | 51,30 | 21,19 | 15$000 | 769$500 |
| 23 | 53,45 | 22,08 | 15$000 | 801$750 |
| 23-A | 48,13 | 19,85 | 15$000 | 721$950 |
| A | 68,33 | 28,25 | 21$000 | 1:435$930 |
| B | 49,60 | 20,49 | 19$000 | 942$400 |
| C | 31,90 | 13,18 | 19$000 | 606$100 |
| D | 168,05 | 69,44 | 19$000 | 3:192$950 |

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ILHA SECCA"

| Lotes | Area em Hects | Alqs | Preço por Hectare | Importancia total |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 29,56 | 12,21 | 21$000 | 620$760 |
| 2 | 28,34 | 11,71 | 21$000 | 595$140 |
| 3 | 27,25 | 11,26 | 19$000 | 517$750 |
| 4 | 40,17 | 16,59 | 21$100 | 843$570 |
| 5 | 35,00 | 14,46 | 21$000 | 735$000 |
| 6 | 42,50 | 17,56 | 19$000 | 807$500 |
| 7 | 51,04 | 21,09 | 19$000 | 969$760 |
| 8 | 50,80 | 20,99 | 19$000 | 965$200 |
| 9 | 50,95 | 21,05 | 19$000 | 968$050 |
| 10 | 51,00 | 21,07 | 17$000 | 867$000 |
| 11 | 49,24 | 20,34 | 19$000 | 935$560 |
| 12 | 50,40 | 20,82 | 17$000 | 856$800 |
| 13 | 54,05 | 22,33 | 19$000 | 1:026$950 |
| 14 | 50,20 | 20,03 | 17$000 | 853$300 |
| 15 | 55,10 | 22,76 | 19$000 | 1:046$900 |
| 16 | 50,80 | 20,99 | 17$000 | 863$600 |
| 17 | 52,98 | 21,89 | 17$000 | 900$660 |
| 18 | 50,60 | 20,90 | 15$000 | 759$000 |
| 19 | 49,93 | 20,63 | 17$000 | 848$810 |
| 20 | 50,80 | 20,99 | 15$000 | 762$000 |
| 21 | 32,58 | 13,46 | 21$000 | 684$180 |
| 22 | 32,80 | 13,55 | 19$000 | 623$200 |
| 23 | 33,60 | 13,88 | 19$000 | 638$400 |
| 24 | 33,30 | 13,76 | 19$000 | 632$700 |
| 25 | 50,20 | 20,74 | 21$000 | 1:054$200 |
| 26 | 50,02 | 20,66 | 21$000 | 1:050$420 |
| 27 | 49,10 | 20,28 | 19$000 | 932$900 |
| 28 | 49,37 | 20,40 | 19$000 | 938$030 |
| 29 | 48,42 | 20,01 | 19$000 | 920$170 |
| 30 | 48,62 | 20,09 | 19$000 | 923$780 |
| 31 | 49,95 | 20,64 | 19$000 | 949$050 |
| 32 | 49,25 | 20,35 | 19$000 | 935$750 |
| 33 | 49,22 | 20,33 | 17$000 | 836$710 |
| 34 | 48,54 | 20,05 | 17$000 | 825$180 |
| 35 | 49,63 | 20,52 | 17$000 | 844$550 |
| 36 | 49,33 | 20,38 | 17$000 | 838$610 |
| 37 | 47,05 | 19,44 | 17$000 | 799$850 |
| 38 | 51,60 | 21,32 | 17$000 | 877$200 |
| 39 | 50,03 | 20,67 | 17$000 | 850$510 |
| 40 | 50,88 | 21,02 | 17$000 | 864$960 |
| 41 | 33,00 | 13,63 | 17$000 | 561$000 |
| 42 | 31,80 | 13,14 | 17$000 | 540$600 |
| 43 | 49,52 | 20,46 | 17$000 | 841$840 |
| 44 | 51,90 | 21,44 | 17$000 | 882$300 |
| 45 | 52,10 | 21,52 | 17$000 | 885$700 |
| 46 | 52,60 | 21,73 | 17$000 | 894$200 |

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ITAPURA":

| Lotes | Area em Hects | Alqs | Preço por Hectare | Importancia total |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 51,10 | 21,11 | 21$000 | 1:073$100 |
| 2 | 48,43 | 20,01 | 19$000 | 920$170 |
| 3 | 46,72 | 19,30 | 19$000 | 887$680 |
| 4 | 47,01 | 19,42 | 19$000 | 893$190 |
| 5 | 46,92 | 19,38 | 19$000 | 891$480 |
| 6 | 46,90 | 19,41 | 19$000 | 892$510 |
| 6-A | 47,11 | 19,46 | 19$000 | 895$090 |
| 7 | 31,87 | 13,16 | 21$000 | 669$270 |
| 8 | 33,10 | 13,67 | 19$000 | 628$900 |
| 9 | 35,83 | 14,80 | 19$000 | 680$770 |
| 10 | 39,35 | 16,26 | 19$000 | 747$650 |
| 11 | 42,26 | 17,46 | 19$000 | 802$940 |
| 12 | 23,89 | 9,87 | 19$000 | 453$910 |
| 13 | 22,23 | 9,18 | 19$000 | 422$370 |
| 14 | 44,94 | 18,57 | 19$000 | 853$860 |
| 15 | 29,40 | 12,14 | 19$000 | 558$600 |
| 16 | 29,40 | 12,14 | 19$000 | 558$600 |
| 17 | 35,64 | 14,72 | 19$000 | 677$160 |
| 18 | 37,09 | 15,32 | 19$000 | 704$710 |
| 19 | 38,20 | 15,78 | 19$000 | 725$800 |
| 20 | 39,01 | 16,11 | 17$000 | 663$170 |
| 21 | 25,52 | 10,54 | 19$000 | 484$880 |
| 22 | 31,92 | 13,19 | 19$000 | 606$480 |
| 23 | 70,99 | 29,29 | 19$000 | 1:348$100 |
| 24 | 34,33 | 14,18 | 19$000 | 652$270 |
| 25 | 36,01 | 14,88 | 17$000 | 612$170 |
| 26 | 34,82 | 14,33 | 17$000 | 591$940 |
| 27 | 34,55 | 14,27 | 17$000 | 587$350 |
| 28 | 33,19 | 13,71 | 17$000 | 564$230 |
| 29 | 34,46 | 14,23 | 17$000 | 585$820 |
| 30 | 32,83 | 13,56 | 17$000 | 558$110 |
| 31 | 33,57 | 13,87 | 17$000 | 570$690 |
| 32 | 64,69 | 26,73 | 19$000 | 1:229$110 |
| 33 | 48,50 | 20,04 | 19$000 | 921$500 |

A avaliação comprehende o valor das terras e as despesas com a medição e demarcação. Serão observadas as seguintes condições nas propostas:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, até no maximo de 500 hectares, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha estadual de 1$500 e com a firma do proponente reconhecida. Devendo ser declarado no sobrescripto o seguinte: — Proposta para a compra de terras devolutas na zona da Estrada de Ferro Noroeste.

2.a

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.a

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de dez (10) dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 30 de maio proximo futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou algumas dellas.

Nesta Directoria dar-se-ão aos interessados todas as informações e esclarecimentos que pedirem, onde tambem se lhes mostrarão os memoriaes descriptivos e a planta dos respectivos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 7 de abril de 1916.

**Antonio Felix de Araujo Cintra,**
**Director.**

### EDITAL

De ordem do sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, scientifico a quem este possa interessar, que o Thesouro do Estado, de 24 do corrente mez em deante, procederá á substituição das cautelas representativas das apolices da 7.a série, pelos titulos definitivos.

Esta substituição será feita em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, devendo as cautelas ser apresentadas na Inspectoria do Thesouro do Estado, afim de ser determinada a substituição.

Secção do Expediente do Thesouro do Estado de S. Paulo, em 15 de abril de 1916.

O official maior,
**Luiz Americano.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Extincção de formigueiro**

Scientifico á Companhia Brasileira de Immovel e Construcção que, dentro do prazo de cinco dias, contados de hoje, deve extinguir, de accôrdo com o disposto nos arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no terreno de sua propriedade, á rua Jabaquara, esquina da rua Aurea, nesta cidade, sob pena de 10$000 de multa, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa, na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 17 de abril de 1916.

O Director,
**Alberto da Costa.**

# AVISOS COMMERCIAES

### ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL, EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que, tendo sido approvada por todas as estradas de ferro em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 61, de 15 de fevereiro p. passado, está em vigor desde 15 de março ultimo a classificação abaixo:

Apparelhos de madeira, tabella 5.

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 17 de abril de 1916.

### COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

**Pagamento do dividendo**

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber os dividendos approvados na assembléa de 24 de março passado, e na razão de 12$000 por anno, por acção.

O pagamento será feito das 3 ás 5 horas, nos dias uteis, na séde social, á rua Brigadeiro Galvão, n. 119, a começar do dia 1 a 15 de maio proximo futuro.

**A Directoria.**

### S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial para a applicação da tarifa movel de 12 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 por cento e a tabella sal o de 24 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em quantidade maior de 6 cabeças são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 18 de abril de 1916.

Antonio Fidelis.
Superintendente interino.

### COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

**Tarifa Movel**

Durante o mez de maio vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de abril de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

# MUTUALISMO

## Mutua Paulista

R. Thesouro, 3

PRAZO DE TOLERANCIA

**1.a série**

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento das quotas, para formação de novo peculio pelo fallecimento do associado da 1.a série, sr. João Baptista Cardoso, de Mococa, os associados dessa série, que deixaram de fazer o respectivo pagamento, terão mais o prazo de tolerancia, sem garantias, até o dia 22 do corrente.

S. Paulo, 18 de abril de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.



## Apolice perdida

Eu abaixo-assignado torno publico ter perdido as apolices ns. 252 e 253, emittidas pela Companhia de Seguros de Vida "Sul-America", sobre a minha vida, pelo que me dirigi á referida companhia, solicitando a emissão de segundas-vias, ficando os originaes nullos e sem valor para todos os effeitos.

S. Paulo, 8 de abril de 1916.

Carlos Domingos Lopes.



## A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua João Boemer, 199, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

## Pelo amor de Deus

A viuva d. Antonia Silva, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas no escriptorio desta folha, certos de que serão sempre lembrados de Deus.



## Escola de linguas

Dirigida pelo professor L. Dib. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Leccionam-se theorica e praticamente as linguas: Portugueza, Franceza, Ingleza, Allemã, Italiana, Hespanhola, Russa, Arabe e Latina. Lecciona-se tambem particularmente. Largo da Sé, 3, 3.o andar, sala n. 3 (elevador).



## TUBERCULOSE

Um preservativo de inteira confiança e um combatente que já tem feito verdadeiros milagres as capsulas nutro-pectoraes de Camargo Mendes. (Creosoto-hypophosphito de cal-capivara).

Nas Drogarias e na pharmacia Camargo. — S. Paulo.



## THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8 —— Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas **MARESCA-WEISS**

**ULTIMA SEMANA**

**HOJE - 6.a-feira, 21 de abril - HOJE**

***DESCANÇO***

**Amanhã** — **Amanhã**

**Sabbado - ALLELUIA! - Sabbado**

Grandioso ESPECTACULO-BAILE á phantasia dedicado aos **clubs carnavalescos desta capital** e com o concurso de todos os artistas da Companhia Maresca-Weiss

**Bandas da Brigada Policial e Verissimo**

representar-se-á a opereta em 3 actos de grande successo do maestro Leoncavallo La Reginetta delle Rose

## Iris Theatro

*Companhia Cinematographica Brasileira*

HOJE — Sexta-feira, 21 de abril. Brilhante soirée artistica — Um bello e interessante conjuncto de films constitue o programma de hoje, que será exhibido extra.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

6.o episodio

A PENA DE TALIÃO

Quatro longas partes — Continuação deste maravilhoso romance policial, adaptado ao cinematographo pelo grande escriptor Pierre Decourcelle, e editado pela fabrica Pathé.

PATHE' JORNAL

Bella e interessante reportagem cinematographica. Os ultimos acontecimentos mundiaes. — Duas longas partes.

Amanhã — O magnifico drama de assumpto policial, editado pela grande fabrica "Gaumont":

A PEPITA DE OURO

Em 5 longos actos.

12:000$000

em premios, só para

2.500 ASSIGNANTES

# CORREIO PAULISTANO

## 30 - PREMIOS - 30

## GRANDE CONCURSO

Assignatura,

Desde esta data até

30 de junho de 1917,

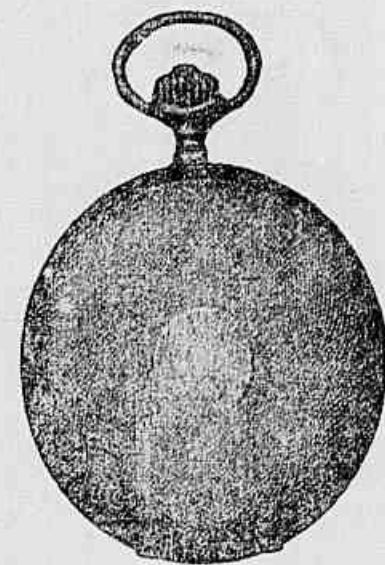
24$000

### Sorteio em começo de julho

8.o premio - Ouro 18 kilates, adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro, ns. 25 e 27

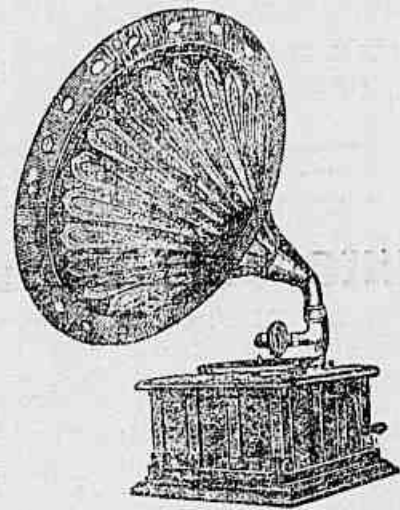
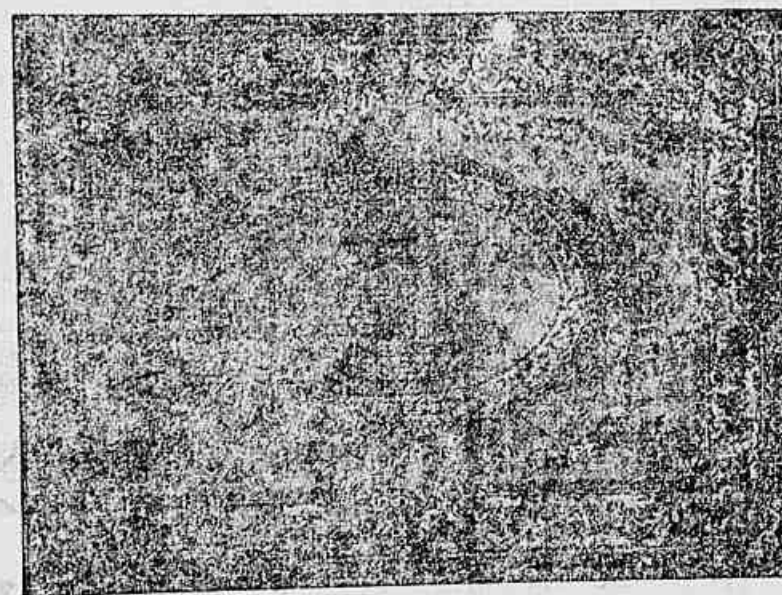
20.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

2.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

29.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

5.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

1.o, 3.o e 4.o premios - Lotes de terreno em Indianopolis, nesta capital

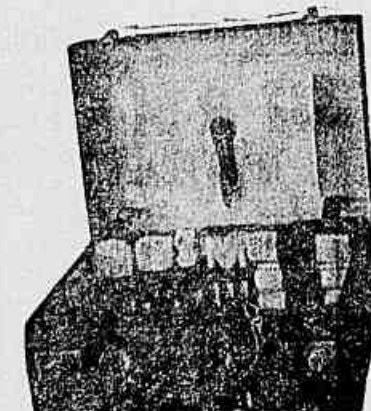
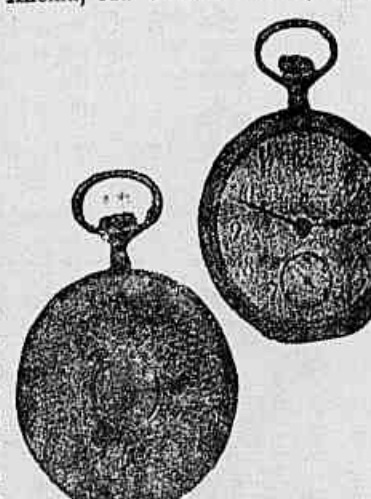
14.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

11.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua Quinze de Novembro n. 55

17.o premio e 18.o premio - Adquiridos na Casa Edison, Rua Quinze de Novembro n. 55

30.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

22.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

6.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

16.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro n. 55

26.o e 28.o premios - Adquiridos na Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55

10.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro, 26

7.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

13.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

21.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

9.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, Rua Quinze de Novembro, 25 e 27

DESCRIPÇÃO DOS PREMIOS:

1.o premio — Lote de terreno n. 11 da quadra 2-A, no bairro de Indianopolis, desta capital, com uma superficie de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Rodrigues Alves, por 50 metros de fundo — Valor, 2:000$000. 2.o premio — Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo. Colchão de elastico, tudo da melhor fabricação ingleza. Este premio se completa com um colchão de clina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez com rendas tecidas a mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas — Valor, 1:650$000. 3.o premio — Lote de terreno n. 5, da quadra 2-B, no bairro de Indianopolis, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Agocê por 50 metros de fundo — Valor, 1:250$000. 4.o premio — Lote de terreno n. 19, da quadra 2-B, no bairro Indianopolis, desta capital, com uma superficie total de 400 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a alameda Cahetés, por 40 metros de fundo Valor, 300$000. 5.o premio — Um artistico relogio-savonette, de ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, para cavalheiro, de tres tampas — Valor, 555$000. 6.o premio — Um jogo de dormitorio, para solteiro, em embuya natural, composto de um guarda-roupa com espelho "bisenuté", uma toilette com espelho "bisenuté", uma cama com colchão de elastico reforçado e uma cadeira — Valor, 500$000. 7.o premio — Um artistico relogio-torre, de roble, norte-americano, marcando horas e meias horas, de um metro e 97 centimetros de altura — Valor, 445$000. 8.o premio — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin Valor, 450$000. 9.o premio. — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 410$000. 10.o premio — Um jogo de vestibulo, em junco natural, para saletta, hall ou jardim, com peças desarmaveis, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa — Valor 340$000. 11.o premio — Um artistico grammophone marca "Guarany", caixa com desenhos em côres. Braço systema "Victor", Reproductor "Columbia" — Valor, 300$000. 12.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 295$. 13.o premio — Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya — Valor, 260$000.. 14.o premio — Um esplendido tapete de Smyrna, de 3 metros de comprimento e 2 de largo, côr celeste claro — Valor, 255$000. 15.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 250$. 16.o premio — Um artistico grammophone, marca "Wagner", caixa com columnas japonezas. Braço systema "Victor", corda dupla. Reproductor "Especial — Valor, 230$000. 17.o premio — Um artistico grammophone, marca "Donizetti", caixa "New-Style". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 220$000. 18.o premio — Um artistico grammophone marca "Verdi". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 200$000. 19.o premio — Um terno de frack superior, sob medida; á vontade do sorteado, a côr e a qualidade da fazenda confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita n. 4-A, até o valor de 170$000. 20.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, para frio e chuva — Valor, 155$000. 21.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, 150$000. 22.o premio — Uma poltrona modelo "Morris", com almofadões em velludo beije, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura, e seu correspondente porta-livros — Valor, 145$000. 23.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 140$000. 24.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, 135$000. 25.o premio — Um sobretudo sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 130$000. 26.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 125$000. 27.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, — Valor, 120$000. 28.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 115$000. 29.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, gosto especial para cavalheiro — Valor, 105$000. 30.o premio — Uma manta de viagem, pura lã, material duravel, comprimento um metro e 95 centimetros e largura um metro e cinco centimetros — Valor de 100$000.

24.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

15.o e 12.o premios - Ouro 18 kilates - Adquiridos na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

## A's pessoas caridosas

O abaixo assignado pede ás pessoas caridosas, especialmente a todas as senhoras mães de familia, um auxilio para crear tres gemeas nascidas em um só ventre, no dia 27 do mez findo, estando os paes sem recursos e sem meios para a alimentação.

Desde já agradeço ás pessoas que me auxiliarem neste acto de caridade.

José Fernandes.

Rua Dr. Pedro Toledo, 65 - Villa Clementino - ou nesta redacção.



## A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua Fagundes, n. 5, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos pedindo-lhes uma esmola que possa allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes certo que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.





## AO PUBLICO!

*Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue* **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*